Segredos familiares: Culpa, solidão e cogumelos venenosos embalam a trama francesa 'Quando chega o outono' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.467 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R$ 6,00



Descoberta. Maria Gabriela, "apaixonada", virou fotógrafa da turma, na escola Eleva, que coloca máquinas à disposição dos alunos

Quem precisa de celular na escola?

Sucesso no início dos anos 2000, as câmeras digitais foram descobertas no fundo do armário pelos estudantes da nova geração, que estão colocando as máquinas na mochila para registrar atividades, lições na lousa e os momentos com os colegas nas escolas, em substituição aos banidos celulares. Instituições de ensino aproveitam para transformar a onda em projetos pedagógicos. PÁGINA 10

COBERTOR CURTO

ICMS zero para alimentos esbarra em restrição de caixa dos estados

Maioria já tem alíquota baixa para itens da cesta básica. Governadores querem compensação para ampliar desoneração

A expectativa do governo federal de desonerar a cesta básica do ICMS e, com isso, derrubar preços ao consumidor tende a ser frustrada. Levantamento do GLOBO com 16 das 27 unidades da Federação revela que a maioria já tem alíquota bastante reduzida para itens básicos como arroz, feijão e farinha, e alguns, como São Paulo e Bahia, até isentam a cobrança da maior parte. Para que o plano avance, governadores querem compensação para a arrecadação perdida, que pode passar de R$ 1 bilhão, caso de Santa Catarina. O Ministério da Fazenda descarta abrir o caixa. PÁGINA 13

FERNANDO GABEIRA
Em busca de respostas para o nosso momento trágico PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Não quero ser o Rubem Braga da Terceira Guerra SEGUNDO CADERNO

MIGUEL DE ALMEIDA
Brasil sem futuro, da esquerda à extrema direita PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS
A quem atende a dedução no IR de gastos com educação? PÁGINA 10

Entreouvindo o Papa



— Estou voltando…

STF começa amanhã maratona de julgamentos sobre plano de golpe

Após decidir se torna réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados pela trama golpista, Supremo também vai decidir até o fim do mês que vem o futuro de outros 18 acusados. PÁGINA 8

Em campos opostos, PSOL e Novo convergem em votações no Congresso

Com bancadas pequenas e independência em relação a governo e Centrão, siglas têm histórico de votações na mesma direção sobre emendas, ajuste fiscal e lei eleitoral, apesar de ideologias opostas. PÁGINA 4

Justiça do Estado do Rio transfere julgamentos por risco de represália

Fortalecimento de tráfico e milícia fez com que, desde 2015, 539 processos fossem deslocados de interior e Baixada à capital, por riscos à segurança dos jurados, vulneráveis às ameaças do crime organizado. PÁGINA 15

ENTREVISTA/MARY CLAIRE HAVER

'A menopausa é inevitável, mas não há nada a temer'

Ginecologista americana lança livro para ajudar mulheres e médicos a superarem o tabu sobre a menopausa, com dicas sobre sintomas além dos fogachos, reposição hormonal e bem-estar. "100% de nós passaremos por isso. É o último terço da sua vida, deve ser o melhor". PÁGINA 11

ESPORTES

Seleção de Dorival Jr. não convence nem se renova PÁGINA 24



Papa reaparece em público para oração, após longa internação

O Papa Francisco conduziu publicamente a oração do Angelus ontem, após mais de um mês internado. O Pontífice de 88 anos deixou o hospital de bom humor, mas com oxigênio, e ficará dois meses em recuperação na residência de Santa Marta. PÁGINA 22

INCERTEZAS

Dependência dos EUA mina guarda-chuva nuclear europeu

Sistema comum proposto por Macron ganha adeptos, mas a Europa ainda depende muito dos americanos para questões técnicas e de defesa. A França e o Reino Unido, juntos, têm o equivalente a 10% do arsenal da Rússia. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Expansão do Minha Casa, Minha Vida é engano habitacional

Governo deixa de financiar reforma de imóveis no Centro para construir casas novas em regiões distantes

Preocupado com a perda de popularidade, o governo Lula acaba de ampliar o teto de financiamento do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) para famílias com renda bruta mensal entre R$ 8 mil e R$ 12 mil. A medida representa uma contradição com o objetivo original do programa, lançado para atender à população de baixa renda. Pode-se argumentar que, diante de um déficit habitacional de 6 milhões de moradias, toda ajuda é bem-vinda. Mas o MCMV é a política habitacional errada para as necessidades e oportunidades brasileiras.

Ele herdou distorções dos antigos programas de moradia popular. A principal é incentivar a construção de novas moradias a baixo custo, em geral conjuntos habitacionais em periferias sem infraestrutura de serviços e transportes. O governo fica contente com os números de casas entregues e as imagens para propaganda. As construtoras ficam contentes com os financiamentos generosos e os negócios em expansão. E os beneficiados? Bem, estes terão de arcar com alto custo de transporte, numa rotina desgastante que consome horas dentro de ônibus e trens, além de enfrentar a violência e as demais mazelas de um Estado ausente.

Urbanistas há tempos criticam a expansão horizontal das cidades, que exige mais investimento de infraestrutura, cria riscos para segurança e um sem-número de custos indiretos. Ao mesmo tempo, há dezenas de regiões centrais abandonadas, em decadência, cujos imóveis, muitos públicos, poderiam ser reformados para habitação. O mercado de *retrofit* pode ser menos atraente às incorporadoras, mas atenderia de modo mais barato às necessidades habitacionais das faixas de renda mais baixas. Só que financiamentos do MCMV a reformas foram reduzidos.

Entre as próprias construtoras há quem veja a requalificação das áreas centrais como oportunidade. Uma questão básica é o envolvimento dos governos para que as normas, em especial tributárias, tornem o investimento atraente à iniciativa privada. O Recife, com apoio do Ministério das Cidades e da Caixa, desenvolve parcerias público-privadas para reformar prédios da União. Outras cidades e estados mostram interesse no modelo. O Ministério das Cidades selecionou 654 imóveis para restaurar em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Manaus, Goiânia, Porto Alegre e João Pessoa.

A Prefeitura paulistana criou em 2021 o Programa Requalifica Centro, com o objetivo de levar 220 mil moradores à região em dez anos. A intenção é que a iniciativa se perpetue, independentemente da troca de prefeitos. O tratamento tributário especial é extenso: perdão de dívidas de IPTU; isenção por três anos para o edifício reformado; redução da alíquota do ISS para projetos e obras; isenção do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis.

No Rio, chegou a haver 4 mil endereços vazios no Centro. Por muitos anos a legislação proibiu construções na região. Com o programa municipal Reviver Centro, o quadro mudou. Segundo o Sindicato da Construção Civil, hoje o maior volume de lançamentos e de vendas ocorre no Centro e na Zona Portuária em revitalização. Falta adensar o comércio, mas o mais importante, o retorno aos Centros, parece irreversível. Lojas e serviços vêm em seguida. A reurbanização das áreas centrais merece bem mais atenção do governo federal do que medidas de fundo eleitoreiro, como a extensão dos financiamentos a novos imóveis pelo MCMV.

Ensino básico ganha com avaliação de questões discursivas no Ideb

Proposta que leva em conta qualidade da escrita representa aperfeiçoamento nos indicadores da educação no Brasil

Políticas educacionais precisam de aperfeiçoamento constante. Por isso é bem-vinda a iniciativa do Ministério da Educação (MEC) de passar a considerar, no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), a qualidade da escrita na resposta a questões discursivas. É um salto importante para a melhoria do sistema de avaliação de ensino, que precisa ser mantido como política de Estado permanente e preservado dos humores ideológicos do governo da ocasião.

Calculado a cada dois anos, o Ideb usa dados do Censo Escolar, que fornece as taxas de aprovação, e dos exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). No início os testes eram anuais, depois passaram a ser aplicados apenas no 5º e 9º anos do ensino fundamental e na 3ª série do ensino médio, última do ciclo básico. A inclusão da qualidade das respostas por escrito no Saeb é um marco no aperfeiçoamento dos exames. Permitirá acompanhar a capacidade de raciocínio lógico e de expressão dos alunos a partir do que aprendem. Começará a refletir uma avaliação mais ampla do preparo dos estudantes, algo impossível pelas respostas por múltipla escolha do formato atual.

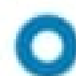
Os testes com perguntas discursivas começarão a ser aplicados ainda neste ano, para que a mudança passe a vigorar em 2029. Espera-se que possam ser adotadas antes. "A ideia é que a gente introduza essa dimensão da escrita como uma parte da avaliação. Isso impacta o tempo de produção dos resultados e também tende a exigir dos elaboradores dos testes previsibilidade em relação à correção", diz Manuel Palacios, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), braço técnico do MEC responsável pelas avaliações. Daí ser necessário o período de testes, embora o Inep já tenha razoável experiência com a correção de redações, acumulada na aplicação do Enem.

O cálculo das notas do Ideb, que variam de zero a 10, poderá sofrer mudanças para torná-lo um indicador de alcance mais amplo. Em abril, o assunto será discutido em seminários por todo o país, com a presença de secretários de educação, professores e pedagogos. Há, ainda, a ideia de criar quatro níveis de aprendizado — avançado, adequado, básico e abaixo do básico. A mudança tem relação com as novas metas propostas pelo MEC para o Plano Nacional de Educação, que será debatido no Congresso. Elas preveem que 70% dos estudantes concluam o 5º ano com aprendizagem adequada; 65% cheguem dessa forma ao final do ensino fundamental; e 60% ao final do ensino médio. Sejam quais forem a metodologia adotada para os indicadores e as metas a alcançar, governadores e prefeitos precisam apoiar suas secretarias de educação para elevar o padrão do ensino.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Imigrantes, os inimigos

Vivemos uma época estranha, e sinto-me muito envolvido nela para compreendê-la. Tenho algumas intuições, levanto hipóteses, mas simplesmente vou vivendo na esperança de um dia olhar para trás e dizer com calma:

— Foi assim.

Durante a semana, andei lendo sobre o cotidiano em Gaza durante o precário cessar-fogo. As pessoas vivem nos escombros, sem condições higiênicas, e há o frio que matou sete bebês de hipotermia. Quando terminei minha pesquisa, a guerra recomeçou, e o bombardeio matou 400 pessoas.

Na mesma semana, assisti ao filme "O aprendiz", que conta a história de Donald Trump. Biografias às vezes exageram, mas, de qualquer forma, custa acreditar que ele tenha se tornado presidente dos Estados Unidos duas vezes. As lições que aprendeu com o advogado Roy Cohn talvez ajudassem a ganhar dinheiro, mas não parecem úteis para um estadista: atacar sempre, considerar a verdade algo relativo e nunca admitir uma derrota.

A mesma dureza que aplicava aos pobres inquilinos de seus prédios, transfere agora aos imigrantes. Pessoas são diariamente presas; mulheres, separadas de maridos americanos; pais, de filhos. Há hostilidade nas ruas. A ida dos venezuelanos para El Salvador — que os manterá na prisão a um custo de US$ 6 milhões — foi um espetáculo repressivo. Os presos são forçados a andar curvados, as cabeças raspadas diante das câmeras.

Tudo isso acabou me dando uma ligeira ideia dos tempos em que vivemos, sobretudo ao ler no New York Times o artigo de uma pessoa trans. Ela fala com clareza que o processo de negação de sua humanidade se parece com o que se passou com judeus, ciganos e gays no III Reich. É preciso destituí-los de todos os direitos para desaparecer com eles.

Minha esperança é que possamos sair deste momento com novas ideias, aprendendo um pouco mais sobre os seres humanos

Há diferenças entre aquele período e o que se passa agora nos Estados Unidos. Mas há também algumas semelhanças, que nos lembram o suicídio de pessoas sensíveis, como o escritor Walter Benjamin, que tentava cruzar a fronteira da França com a Espanha, em fuga do nazismo.

Ao ler o artigo no Times, senti um amargor estranho, que havia sentido naquele momento da Guerra das Malvinas diante das fotos de navios envoltos em brumas num mar revolto. São períodos em que as notícias cotidianas nos deixam tristes. De certa forma, tento olhar com esperança. A Segunda Guerra e todos os seus horrores acabaram despertando algumas reações valiosas para que pudéssemos continuar a aventura humana.

Na França, o existencialismo ganhou importância não com só com filósofos (Sartre, Simone), mas também com artistas como Juliette Gréco. Em Frankfurt, uma nova escola de pensamento mergulhou não apenas na mente germânica, mas produziu conhecimentos universais: Marcuse, Erich Fromm, Adorno, Horkheimer, Habermas ocuparam a cena para reinterpretar a realidade.

Minha esperança é que possamos sair deste momento com novas ideias, aprendendo um pouco mais sobre os seres humanos, como aprendemos com os descaminhos do povo alemão. Hitler tinha apoio popular. Guardadas as proporções, Donald Trump também galvaniza apoio popular. A hostilidade aos estrangeiros se espalha entre pessoas simples, que buscam explicações para suas dificuldades.

Sou neto de imigrantes. Sempre pensei nos avós como gente com uma mão na frente e outra atrás, na pobreza, que trabalhou arduamente para cavar seu caminho e garantir a sobrevivência. Jamais imaginei que imigrantes fossem perseguidos como criminosos, apenas por buscar uma oportunidade num novo país. É possível superar essa tendência humana para criar bodes expiatórios? O que é preciso aprender, o que é preciso ensinar para darmos esse passo histórico?

Não tenho respostas a essas questões. Sei que foram levantadas noutras épocas e que precisamos viver este momento trágico, mas tentar respondê-las à nossa maneira, em nosso tempo de vida.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
[illegible]

O sorriso da Gleisi

Entre os filhos, Flávio Bolsonaro sempre pareceu ser o mais preparado para o mundo. O mais bem-dotado. Com melhor corte de cabelo. Até que, dias atrás, assisti na internet a sua participação num programa do Silvio Santos. Ele e o brother Eduardo. Ambos dividindo um quiz show. Silvio solta uma canção interpretada por Elba Ramalho. "Quem é a cantora?", pergunta o apresentador. Flávio não identifica a voz, pede uma dica. Silvio acha razoável e diz ser uma cantora nordestina. O rosto de Flávio se contrai, feliz: sente que matou a charada. Sorri, e manda:

—Fafá de Belém!

Nestes dias, o deputado federal Lindbergh Farias, novo líder da bancada petista, elencava os programas a martelar como salvadores da pátria na segunda fase do Lula 3. Ações pensadas para tirar o governo de sua baixa popularidade. Vale-Gás, Pé-de-Meia, isenção no Imposto de Renda e crédito subsidiado ao trabalhador celetista são os principais. Atendem do eleitor menos abastado às franjas da classe média.

O senador Flávio Bolsonaro integra a extrema direita, com seus habituais maus serviços prestados ao Brasil. O deputado Lindbergh Farias é da esquerda e não parece se envergonhar em arrolar uma série de planos de caráter populista. Exulta como se lançasse o LulaGPT, não caraminguás ao povo. Por certo, aliviarão os orçamentos familiares num tipo de política assistencialista comum à esquerda latino-americana. Nada estruturante, apenas paliativa.

Dos 40 anos da redemocratização, 16 foram ocupados pelas políticas do PT, sob Dilma Rousseff e Lula da Silva. É um bom número de anos. No período, não se observa aumento da produtividade do trabalhador, melhoria no ensino e estruturação de uma política de segurança pública. Mas houve subsídios à indústria de automóveis. Não surpreende que o Lula 3 tenha de recorrer ao assistencialismo. Não fez o serviço lá atrás, estruturante, capaz de gerar crescimento sustentável, para surgir agora como mágico que distribui alívios momentâneos. É o círculo desvirtuoso instituído pelo petismo.

Nesse tempo de democracia, com dois presidentes destituídos por malversações diversas, o Brasil assistiu ao progresso do mundo pela janela. Teve, como destaque, o sucesso do PCC e do agronegócio. Deve à pesquisa científica o fausto da soja e outros grãos. Nem por isso criou uma política eficiente de incentivo à ciência. Em 1985, quando caiu a ditadura, o fax era novidade. Quarenta anos depois, o e-mail já é algo em desuso. Mesmo com produção própria incipiente, o país taxa pesado os computadores e celulares fabricados no exterior. Não são artigos de luxo, mas ferramentas para produção e estudo.

O historiador britânico Orlando Figes conta em "Os europeus" a revolução ocorrida no continente com a chegada das ferrovias, no início do século XIX. Como uma invenção mudou a sociedade e facilitou a chegada de outras criações. A melhoria no maquinário de impressão e o surgimento de centenas de jornais e revistas e a sofisticação no setor livreiro. Balzac, Dickens, consumidos em muitas tiragens. O estabelecimento de uma classe média escolarizada e colecionadora de arte. Com tantas novas tecnologias, ainda antes do final do século, o acesso a lazer e cultura não pertencia mais apenas à aristocracia.

Pelo mesmo período, o Brasil ainda mantinha a mão de obra escrava, D. Pedro II implicava com a circulação de dinheiro, e a população o escondia sob os colchões. Boa prática era o fiado. Por sorte, o Barão de Mauá inaugurou a primeira estrada de ferro brasileira em abril de 1854. Tinha 14 quilômetros e ligava o Porto de Mauá a Fragoso.

Tudo indica que o mundo atravessa agora um período de inovações e novas tecnologias de forma ainda mais radical que a experimentada pelos europeus no século XIX. Se houve a corrida do ouro, agora há a corrida digital. Os espasmos cotidianos de Trump não são apenas truques políticos, mas demonstram o desespero de os Estados Unidos ficarem em segundo plano no Admirável Mundo Novo.

Para o político brasileiro, da direita e esquerda, a discussão de futuro é outra — emendas secretas, vale-gás, os problemas dos Bolsonaros etc. Entre as muitas falas de Lula da Silva, seguidas de gafes, não se ouve nada sobre o envelhecimento da população e o impacto no mercado de trabalho. CLT não resolve. Nada também sobre o aumento da expectativa de vida. Quais seriam as políticas públicas para as duas questões? A mudança climática pega as cidades despreparadas, transformadas em arapucas. Só a beleza de Gleisi não resolverá tantos problemas.



IRAPUÃ SANTANA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
[illegible]

STJ contra o abuso

No dia 13 de março, o Superior Tribunal de Justiça se debruçou sobre um problema muito grave que assola o país: a litigância predatória. Ela pode ser entendida como a prática de ingressar com inúmeras ações, de modo massificado, sem qualquer fundamento, revelando abuso do Direito com o objetivo de intimidar, desgastar ou pressionar o réu.

O impacto disso é enorme. Segundo o Núcleo de Monitoramento de Perfis de Demandas (Numopede), há cerca de 330 mil ações e um prejuízo de R$ 2,7 bilhões por ano no Tribunal de Justiça de São Paulo. Com base num estudo do Ipea, o Centro de Inteligência da Justiça do Tribunal de Justiça de Minas Gerais estimou que 30% da movimentação das varas cíveis está ligada à litigância predatória. O prejuízo ao Erário foi estimado em R$ 4,4 bilhões.

A jurista Teresa Arruda Alvim explica que nem sempre é a parte que busca uma aventura jurídica, revelando ser essa ação "praticada por advogados que, acreditando que instituições financeiras (ou grandes empresas, em geral) seriam suas 'galinhas dos ovos de ouro', ajuízam centenas, milhares de ações consumeristas, sob a 'fabricada' e falsa imagem de que estariam servindo à sua função constitucional".

Nesse tipo de ação, algumas características são comuns, como a replicação indiscriminada de teses genéricas, sem juntar documentos importantes, e até reutilização de procuração. O relatório elaborado pelo Numopede chama a atenção para o fato de, uma vez determinado o comparecimento da parte autora em juízo, ela declarar "que não tinha o conhecimento ou a intenção de ajuizar a referida ação".

Litigância predatória causa prejuízo de R$ 2,7 bilhões por ano no Tribunal de Justiça de São Paulo

Na era digital, a tecnologia é capaz de intensificar significativamente esse tipo de comportamento. Softwares e aplicativos que automatizam a criação e o envio de documentos judiciais podem ser usados para iniciar processos em massa com pouco esforço, incentivando a apresentação de ações predatórias. Há casos documentados em que a mesma parte inicia 15 ou até mais processos de uma vez, cada um com pedido diferente, tudo no mesmo dia e sobre o mesmo assunto.

No entanto a tecnologia também pode ser uma ferramenta poderosa para combater a prática e melhorar a eficiência judicial. Ferramentas de IA são capazes de analisar grandes volumes de dados processuais para identificar padrões de litigância predatória. Algoritmos podem detectar comportamentos atípicos, como a repetição de processos similares por um mesmo autor, ajudando os tribunais a identificar os abusos.

Uma vez que o juiz encontre indícios desse tipo de ação, é seu dever verificar a situação, para não desperdiçar tempo e dinheiro em casos infundados. Ao contrário do que possa parecer, isso não obstrui o sistema, mas melhora a sua qualidade, já que o Judiciário poderá apreciar os casos verdadeiros, em que a população realmente necessita de sua intervenção.

Dentro da ideia dos incentivos, cria-se uma oportunidade de identificar e punir os fraudadores, inibindo uma conduta claramente criminosa, que se vale de pessoas vulneráveis para benefícios pessoais.

ARTIGO

Visão errada da biometria da íris

RONALDO LEMOS



O budismo mahayana tem um provérbio importante:

—Uma pessoa aponta para a Lua, mas outra olha para o dedo. Assim, perde não só a Lua, como também o significado do dedo.

O debate público no Brasil sobre o uso da biometria da íris como forma de identificação evoca o ensinamento do provérbio.

No Brasil, identificar alguém hoje virou tarefa cara e difícil. A razão principal é que todos os dados dos brasileiros vazaram na internet, no que chamei de "o vazamento do fim do mundo". Bandidos conseguem hoje na internet em segundos os dados de qualquer um: nome, endereço, CPF, RG e outros. Nos tornamos o paraíso dos golpes na internet. A indústria dos golpes cresce a cada ano e floresce graças ao colapso do sistema de identidades do país.

Como não dá para confiar nos documentos para certificar a identidade, inúmeras empresas passam para outras estratégias: análise contextual de dados, reconhecimento biométrico e assim por diante. Vários aplicativos e sites exigem reconhecimento facial para fazer qualquer transação. É cada vez mais comum que as portarias de prédios comerciais e até estádios de futebol exijam o reconhecimento facial.

É nesse contexto que a World trouxe seu serviço para o Brasil. Ele é um dentre inúmeros outros serviços ou mesmo empresas, grandes e pequenas, que usam biometria para estabelecer a unicidade de alguém. Tem como propósito específico provar que uma pessoa é humana e única, e não um robô, uma inteligência artificial ou um golpista se passando por ela.

É cada vez mais comum que as portarias de prédios comerciais e até estádios de futebol exijam o reconhecimento facial

Diferentemente de outros inúmeros serviços que fazem o mesmo no Brasil, a World teve de pausar sua operação no país. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) não permitiu a oferta de um incentivo: conceder criptoativos a quem aderisse ao seu serviço. A ANPD entendeu que esse incentivo prejudicaria o consentimento dos usuários.

Discordo do argumento. O que prejudica o consentimento é justamente o contrário: coletar marcadores biométricos sem oferecer qualquer benefício claro. Como ocorre quando não há alternativa para subir ao consultório médico além de a face ser registrada na entrada e na saída do prédio — sem explicações, sem informações sobre quem é o controlador dos dados e sem esclarecimentos sobre medidas técnicas de proteção. A World faz tudo isso exaustivamente: oferece explicações e informações claras sobre o controle dos dados e adota medidas técnicas de proteção.

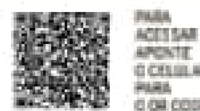
Em vários países, os sistemas de identidade funcionam. A Índia usou justamente a coleta da íris, aplicada em 1,2 bilhão de pessoas, para criar sua identidade nacional chamada Aadhaar. Nesses países, o espaço para um serviço como o da World é muito pequeno. No Brasil, o serviço poderia aumentar significativamente a segurança das transações digitais e diminuir golpes, num contexto de inércia do poder público. Por essa razão, quando os serviços da World são suspensos no Brasil, lidamos com uma ilusão coletiva de projetar nossa insatisfação e insegurança na empresa, como se ela fosse problema e não parte da solução. Olhamos para o dedo e perdemos a Lua.

Ronaldo Lemos, advogado, professor e pesquisador, é especialista em tecnologia, mídia e propriedade intelectual e fundador e cientista-chefe do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Política


NA WEB

SOBRINHO É PREFEITO E TIO, SECRETÁRIO
Briga de aliados de Renan e Lira
Discussão em Rio Largo (AL) foi registrada em vídeo. No Sonar


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OPOSTOS QUE SE ATRAEM

De emendas à anistia a partidos, PSOL e Novo mostram consonância em votações na Câmara

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em campos opostos no espectro político, o PSOL e o Novo têm histórico de votação consonante nesta legislatura na Câmara dos Deputados. Os partidos tiveram o mesmo posicionamento unânime em suas respectivas bancadas em pelo menos quatro ocasiões, saindo derrotados, juntos, em todas elas. Especialistas ouvidos pelo GLOBO apontam que a convergência entre as siglas é resultado de agendas programáticas que, a despeito da distância ideológica, contam com pontos de interseção como a visão sobre regras eleitorais e a defesa de transparência na gestão de recursos públicos. Além disso, a confluência também é favorecida pela pouca representatividade das duas legendas — o PSOL soma 13 deputados federais, enquanto o Novo possui quatro.

Na semana retrasada, os dois partidos foram os únicos a se posicionar integralmente contra as novas regras de distribuição de emendas parlamentares, aprovadas pela Câmara com uma redação que não contempla integralmente as determinações do Supremo Tribunal Federal (STF), ao abrir brecha para omissão da autoria das indicações. O cenário se repetiu em votações sobre a PEC do corte de gastos e no projeto que anistia partidos de multas por descumprimento do repasse de verbas a candidaturas negras.

Na apreciação sobre a minirreforma eleitoral, as siglas se juntaram à Rede, cujo único deputado também votou contrariamente à proposta que flexibilizou normas sobre a prestação de contas partidária. PSOL e Novo também foram vozes quase solitárias ao contrapor requerimentos de urgência apresentados sucessivamente pelo ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para agilizar tramitações de temas considerados prioritários.

— O partido Novo vota contra tudo que vem do governo. Já o PSOL vota a favor do Planalto na maioria dos casos, mas destoa nas pautas de políticas de ajuste fiscal. Ambos os partidos acabam coincidindo na questão da dinâmica do Congresso, não topando a pactuação com o Centrão — aponta o cientista político e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Josué Medeiros.

No caso da PEC do corte de gastos, por exemplo, as motivações apresentadas por cada sigla para o próprio posicionamento foram quase diametralmente opostas. Enquanto o PSOL foi contrário à medida por entender que ela reduziria a capacidade de investimento por parte do governo federal, o que poderia impactar nos recursos repassados a políticas sociais, o Novo se opôs ao arcabouço fiscal proposto pela gestão Lula por avaliar que ele elevaria os gastos públicos.

Para o cientista político Bruno Bolognesi, professor na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o tamanho reduzido das bancadas de ambas as siglas permite que os parlamentares de Novo e PSOL optem por votações "midiáticas" e ideológicas.

O especialista destaca ainda que os dois partidos "desfrutam de uma autonomia que as siglas grandes não têm", por conta de negociações por espaços no governo federal ou por emendas.

— PSOL e Novo são partidos com agendas ideológicas e programáticas. Isso, em alguma medida, coloca ambas as siglas no espectro de legendas liberais, ainda que o de esquerda seja muito estatizante e o de direita defensor da livre economia. Os dois também defendem, em tese, a individualidade da pessoa do ponto de vista moral, o que gera um pequeno ponto de contato que leva ao encontro de posições em algumas votações — opina Bolognesi.

'NADA APROXIMA'

Líder do PSOL na Câmara, a deputada Talíria Petrone (RJ) afirma que "nada aproxima" a legenda do Novo, pelas diferentes perspectivas de progresso econômico e pelo que chama de "não compromisso com a democracia" da sigla à direita.

— O Novo defende o mercado financeiro e os poucos bilionários brasileiros, enquanto o PSOL atua pelos trabalhadores. O Novo quer o Estado Mínimo e amarrar as possibilidades de a gestão Lula governar. Se houve votações em que tivemos a mesma orientação, certamente os motivos foram diferentes. Não estamos do mesmo lado — aponta Petrone.

Já a deputada Adriana Ventura (SP), líder do Novo na Casa, defende que a sigla é um "partido de oposição que não se furta a defender os interesses do povo brasileiro" e que, por não ocupar cargos no governo, "goza de independência para se opor às pautas ruins e para apoiar as positivas".

— Ao decidir o voto sobre as matérias discutidas, levamos em conta os princípios liberais defendidos pelo partido e os princípios constitucionais da República brasileira. Não nos importa como os demais partidos votam. Somos fiéis às nossas bandeiras e aos nossos eleitores — afirma Ventura.

Os dois partidos também são os únicos da Câmara com mulheres ocupando a liderança. Considerando todos os postos similares na Casa, elas só ganham a companhia da deputada Caroline de Toni (PL-SC), que atua como líder da Minoria.

A consonância entre as duas siglas não se repete em outros temas. Na votação sobre o marco temporal para delimitação de terras indígenas, por exemplo, o Novo votou integralmente a favor, enquanto o PSOL foi derrotado ao se posicionar, também inteiramente, contra a proposta. Quando a Câmara deliberou sobre a Reforma Tributária, ocorreu o oposto: todos os parlamentares do Novo estiveram no grupo superado pelos favoráveis às mudanças nos impostos. Já entre os psolistas, foram oito votos a favor, duas abstenções e três ausências.

Doutor em ciência política e professor da PUC Rio Grande do Sul, Luiz Eduardo Garcia aponta que pautas como a agenda anticorrupção, além da defesa de maior transparência no orçamento público e do estado democrático de Direito, não são privilégio de apenas um campo ideológico. O pesquisador ressalta também que a "semelhança estrutural" das duas siglas faz com que, especialmente nos temas relacionados às regras do sistema eleitoral, ambas tendam a se posicionar de forma aproximada.

— Por isso, nas deliberações e votações dos projetos de lei de reforma eleitoral que podem prejudicar os partidos de menor representação, é bem possível que Novo e PSOL estejam do mesmo lado. As razões de posicionamento em muitas pautas são antagônicas, ainda que coerentes ideologicamente. E é importante observar que, se fixarmos nossa atenção apenas no voto da bancada, perdemos uma interpretação substantiva acerca de como os partidos se posicionam — pondera.


MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/13.03.2025

Alinhamento. Plenário da Câmara durante votação sobre as novas regras para emendas parlamentares: PSOL e Novo foram as duas únicas siglas a se posicionar integralmente contra o projeto apresentado

SINTONIZADOS

Votações na Câmara em que o Novo e o PSOL estiveram do mesmo lado na atual legislatura, mas acabaram derrotados

PAUTA	PARTIDO	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	AUSÊNCIA
Novas regras para emendas parlamentares (13/3/25)	PSOL	0	12	0	1
	NOVO	0	4	0	0
	RESULTADO FINAL	361	33		
PEC do corte de gastos (19/12/24)	PSOL	0	12	0	1
	NOVO	0	4	0	0
	RESULTADO FINAL	348	146		
PEC da Anistia para partidos por descumprimento do repasse a candidaturas negras (11/7/24)	PSOL	0	12	0	1
	NOVO	0	3	0	0
	RESULTADO FINAL	338	83		
Minirreforma eleitoral (13/9/23)	PSOL	0	10	0	3
	NOVO	0	3	0	0
	RESULTADO FINAL	367	86		

Fonte: Câmara dos Deputados
EDITORIA DE ARTE

"O Novo defende o mercado financeiro e os poucos bilionários brasileiros, enquanto o PSOL atua pelos trabalhadores"
Talíria Petrone, líder do PSOL na Câmara

"Não nos importa como os demais partidos votam. Somos fiéis às nossas bandeiras e aos nossos eleitores"
Adriana Ventura, líder do Novo na Câmara


VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/20.02.2025 — MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/20.02.2025

Líderes. Talíria Petrone (à esquerda), do PSOL, e Adriana Ventura, do Novo: deputadas dão explicações distintas

‘Superministros’ enfrentam barreiras por protagonismo

Gestão centralizadora de Lula e interdição do debate sobre sua sucessão dificultam definição de um possível herdeiro político



Sem conseguir destaque. Fernando Haddad, Geraldo Alckmin, Marina Silva, Simone Tebet e Rui Costa foram peças-chave para a vitória de Lula há dois anos

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o governo em crise e enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adota uma postura centralizadora, na visão de auxiliares, ministros de projeção nacional como Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Marina Silva (Meio Ambiente), Rui Costa (Casa Civil) e Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) enfrentam barreiras para alcançar protagonismo em busca do papel de herdeiros do espólio político.

Esse grupo está à frente de pastas estratégicas e é composto quase integralmente por ex-presidenciáveis. A exceção é Costa, citado na largada da gestão como um potencial sucessor de Lula diante da bagagem de oito anos governando a Bahia e pelo protagonismo da Casa Civil, que coordena as ações de governo — Dilma Rousseff chefiava a pasta quando foi escolhida para concorrer à Presidência em 2010.

Ao longo da gestão, no entanto, a vitrine esperada transformou-se em um espaço à sombra do chefe do Executivo, que toma decisões ouvindo um círculo restrito de auxiliares e não dá sinais de que pretende iniciar uma transição com vistas à sucessão.

Nesse cenário, integrantes do governo avaliam que nomes da frente ampla na eleição de 2022, como Alckmin, Tebet e Marina, estão subutilizados em uma gestão com reprovação em alta e que precisará de apoio do centro para 2026.

A inibição da atuação política dos presidenciáveis que hoje compõem o primeiro escalão também é explicada pela interdição do debate sobre a sucessão. No Planalto, auxiliares do presidente afirmam que o petista é o candidato natural por ser o único em condições de vencer a oposição.

— Não é uma tarefa fácil surgir um nome. É como se a nossa base social dissesse: "Eu não quero outro, eu quero o Lula" — diz o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

> Para integrantes do governo, nomes importantes da frente ampla de 2022 estão sendo subutilizados

Candidato à Presidência em 2018, Haddad iniciou o terceiro mandato visto como a principal opção para o pós-Lula. A série de desgastes à frente do cargo, como a pecha de "Taxadd" devido às medidas que ampliam a arrecadação do governo e a crise do Pix, minaram a popularidade e reduziram suas chances. Pesquisa Quaest de fevereiro entre possíveis candidatos à Presidência em 2026 apontou que Haddad é o mais rejeitado, com 56%.

Em meio ao desgaste, Lula afagou publicamente o auxiliar nas últimas semanas. Aliados do ministro da Fazenda argumentam que qualquer movimento que o cacifasse para um voo nacional teria riscos de contaminar a condução da pauta econômica do governo e dinamitar suas relações com o mundo político de Brasília. Procurada, a Fazenda não quis se manifestar.

Antagonista de Haddad no governo, Rui Costa ocupa uma cadeira de projeção, mas o destaque não vem ocorrendo. Ele não ganhou impulso nacional nem buscou retomar uma intenção já manifestada no passado de se colocar como possível candidato do PT à Presidência. Seus movimentos políticos atuais são voltados para manter influência política na Bahia, estado em que deve concorrer ao Senado em 2026. A Casa Civil não quis se manifestar.

Quem também enfrenta obstáculos é Marina, peça-chave da frente ampla em 2022. No ano da COP30 no Brasil, a ministra está às voltas com pressões do entorno presidencial e do próprio Lula para destravar as licenças do Ibama que dão aval a estudos sobre exploração de petróleo na Margem Equatorial.

Integrantes da gestão próximos a Marina afirmam que os conflitos são naturais e argumentam que a pauta ambiental é transversal no governo e terá uma série de avanços para deixar de legado em relação à gestão de Jair Bolsonaro, como a redução no desmatamento. O Ministério do Meio Ambiente não quis se manifestar.

À frente do Planejamento, Simone Tebet também foi considerada um trunfo de Lula ao apoiá-lo no segundo turno em 2022. No governo, porém, tem ficado fora das decisões centrais e de outras diretamente relacionadas à sua pasta. O grupo da ministra nega que ela esteja apartada de conversas sobre o Orçamento e argumenta que o que ocorre é que a equipe econômica é pega de surpresa com medidas de Lula ou da Casa Civil.

Ex-adversário de Lula e principal novidade na chapa petista em 2022, o vice Geraldo Alckmin chegou ao governo com promessa de integrar o núcleo principal de decisões, o que na prática não ocorre.

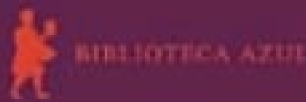
O vice-presidente, no entanto, tem protagonismo em temas específicos, como as discussões sobre políticas que contenham a inflação dos alimentos e possam mitigar o tarifaço americano às importações brasileiras. Pessoas próximas afirmam que Alckmin não entrou no governo mirando a sucessão do chefe nem pretende fazer qualquer tipo de sombra a Lula. Procurado, Alckmin não se manifestou.

UMA HISTÓRIA ENVOLVENTE SOBRE FAMÍLIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO

Mina, uma jovem italiana de origem marroquina, volta à sua pequena cidade natal após a morte do pai. *No Café Tangerinn,* o bar que ele mantinha para sustentar a família e apoiar imigrantes, ela descobre um novo propósito e uma conexão com suas raízes. Ideal para os fãs de *A redoma de vidro* e da Tetralogia Napolitana de Elena Ferrante, a obra marca a estreia de Emanuela Anechoum como uma das vozes mais promissoras da literatura italiana.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK





Valor ECONÔMICO 25 ANOS | 100 ANOS DE GLOBO

RUMOS 2025

O BRASIL QUE TEREMOS E O BRASIL QUE QUEREMOS.

Chegou o momento de discutir os caminhos para o Brasil continuar se desenvolvendo. **Nos 25 anos do Valor,** o Rumos 2025 reúne autoridades, especialistas e lideranças empresariais para debater as questões fiscais, contas públicas, geopolítica e finanças climáticas. Uma discussão profunda e necessária para compreender o cenário atual do país e do mundo e analisar as alternativas para o futuro. **Não perca.**

LIVE

É HOJE, DAS 8H30 ÀS 13H

Acesse e assista à live



Acompanhe ao vivo pelas redes do Valor.

Valor

PROGRAMAÇÃO:

08h30 TALK SHOW - OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO CONTEXTO GEOPOLÍTICO ATUAL

Geraldo Alckmin
Vice-presidente



09h00 TALK SHOW - O PLANO DO EXECUTIVO

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda



PAINEL 1 O NOVO CONTEXTO DO COMÉRCIO GLOBAL



Luiz Augusto de Castro Neves
Presidente do Conselho Empresarial Brasil-China



Livio Ribeiro
Sócio da BRCG e pesquisador associado do FGV Ibre



Marcos Caramuru
Embaixador do Brasil na China (2016-2018) e conselheiro Internacional do CEBRI



Lia Valls Pereira
Chefe do Departamento de Análise Econômica da UERJ e pesquisadora associada FGV Ibre

PAINEL 2 SUPERESPECIALISTAS INDICAM OS CAMINHOS: O QUE FAZER PARA VOLTAR AOS TRILHOS NA QUESTÃO FISCAL?



Armínio Fraga
Sócio fundador da Gávea Investimentos



Pedro Malan
Ex-ministro da Fazenda



Zeina Latif
Consultora econômica, sócia da Gibraltar Consulting

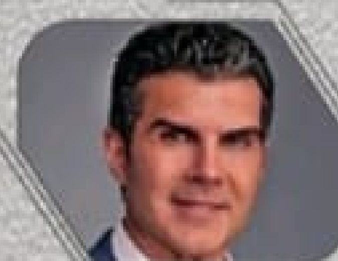


Mansueto Almeida
Economista-chefe do BTG Pactual

TALKS GOVERNOS ESTADUAIS: OS ESTADOS COMO POLO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

TALK 1

Helder Barbalho
Governador do Pará



TALK 2

Romeu Zema
Governador de Minas Gerais



PAINEL 3 FINANÇAS CLIMÁTICAS



Virgínia de Ângelis
Secretária Nacional de Planejamento (MPO)



Denise Hills
Conselheira e especialista em sustentabilidade



Dyogo Oliveira
Presidente da CNseg



Gustavo Pinheiro
E3G



Edvaldo Santana
Conselheiro do ICS (Instituto do Clima e Sociedade)

12h45 TALK SHOW – DESAFIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski
Ministro da Justiça e Segurança Pública



Programação sujeita a alterações.

Patrocínio





Apoio



FEBRABAN

Realização



Eufrázio

STF mira em outros núcleos da trama golpista

Após decidir se Bolsonaro e sete aliados vão se tornar réus, em sessão marcada para amanhã, Primeira Turma da Corte vai analisar até o fim de abril casos de outros 18 acusados pela PGR por tentativa de ruptura democrática

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez.vargas@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após decidir se torna réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados por participação na trama golpista, em análise que começa amanhã, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir até o fim do mês que vem o futuro de outros 18 acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de envolvimento na tentativa de golpe de Estado após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, dividiu os denunciados em quatro núcleos como forma de "otimizar o andamento processual", segundo escreveu nas peças do processo. Três já tiveram os julgamentos marcados. Na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, liberou a denúncia do quarto grupo, com sete integrantes. Caberá agora a Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma da Corte, marcar a data da sessão.

O calendário começará amanhã com a análise do núcleo central, composto por Bolsonaro e os ex-ministros Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa), Anderson Torres (Justiça), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Paulo Sérgio Nogueira (Defesa). Estão também na lista o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos e o ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem, deputado federal pelo PL-RJ. O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, é outro integrante do grupo, "embora com menor autonomia decisória" porque teria atuado como porta-voz do então presidente, de acordo com a denúncia. Caso seja necessário, haverá uma sessão na quarta-feira.

NÚCLEO COM MILITARES

No passo seguinte, os ministros da Primeira Turma vão analisar a acusação contra o terceiro núcleo, que seria responsável pelo "gerenciamento de ações" golpistas, em sessões de 8 e 9 de abril. O grupo reúne 11 militares da ativa e da reserva do Exército e um policial federal suspeitos de terem promovido ações táticas para levar a cabo um golpe. Uma dessas táticas teria sido uma campanha pública deliberada para pressionar o Alto Comando das Forças Armadas a aderir ao conluio, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República.

Integram a Primeira Turma, além de Moraes e Zanin, os ministros Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Os cinco vão analisar nos dias 29 e 30 de abril a acusação contra o segundo núcleo, o operacional, com seis pessoas. Fazem parte deste grupo os ex-assessores de Bolsonaro Filipe Martins e Marcelo Câmara, o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, o general Mário Fernandes, a ex-subsecretária de Segurança do Distrito Federal Marília de Alencar e o ex-secretário-adjunto da Secretaria de Segurança do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira.

Em cada um desses julgamentos, a Primeira Turma vai decidir se acolhe ou rejeita as denúncias oferecidas pela PGR. Se aceitar, os denunciados viram réus e inicia-se a ação penal propriamente dita. Nessa fase, serão tomados depoimentos dos réus e das testemunhas de acusação e de defesa, e as partes podem pedir a produção de novas provas antes de o julgamento ocorrer no colegiado. Os advogados dos acusados negam que tenha havido uma tentativa de golpe e tentaram a anulação da delação de Mauro Cid que deu detalhes da trama, o que não foi obtido.

Ministros da Corte avaliam sob reserva que o ideal é encerrar o processo ainda em 2025, para evitar que o caso se arraste até o ano da próxima eleição presidencial. Como mostrou O GLOBO, para que esse objetivo seja alcançado, o STF precisará adotar um ritmo até quatro vezes mais rápido do que o que costuma levar na análise de ações penais.



FOTOS DE CRISTIANO MARIZ/21.3.2025



Plenário. Primeira Turma do STF (acima), que analisa amanhã as denúncias contra o ex-presidente e outros quatro integrantes do que seria o núcleo central da tentativa de golpe

DESINFORMAÇÃO

O movimento mais recente aconteceu na sexta-feira, quando Moraes liberou para a pauta a avaliação sobre o quarto núcleo. De acordo com a acusação, este núcleo seria responsável por espalhar desinformação, especialmente sobre o processo eleitoral, e insuflar uma ofensiva para a ruptura democrática. Sete pessoas integram o grupo, que vai ter o futuro decidido em data ainda a ser anunciada por Zanin.

Ao todo, a PGR denunciou Bolsonaro e mais 33 pessoas por envolvimento na trama golpista. Eles são acusados de cometer cinco crimes: organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do estado democrático de Direito, golpe de Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e considerável prejuízo à vítima.

Um dos acusados não integra nenhum dos núcleos e não teve o processo liberado por Moraes para a pauta: o influenciador Paulo Figueiredo Filho, que também impulsionaria a desinformação e, segundo a PGR, teria ajudado a pressionar os militares a aderir ao plano golpista, atacando os que se opuseram. Ele nega as acusações.

Dino dá quarto voto contra Zambelli por briga com arma

Ministro do STF segue proposta de relator de prisão em regime semiaberto

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino deu ontem o quarto voto a favor de condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a cinco anos e três meses de prisão por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal, pelo episódio em que a parlamentar apontou uma arma para um homem numa rua de São Paulo, em outubro, na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Caso seja confirmada, a pena, sugerida pelo ministro Gilmar Mendes, será cumprida em regime semiaberto.

'CONTRADIÇÃO'

Relator do caso, Mendes também votou para que Zambelli perca o mandato, mas isso só ocorreria quando não houvesse mais possibilidade de recursos. Além de Dino, acompanharam o relator a ministra Cármen Lúcia e o ministro Alexandre de Moraes. O julgamento é feito no plenário virtual, com previsão de durar até o dia 28.

Dino afirmou que as provas do processo não deixam dúvida dos crimes cometidos. "A própria acusada reconhece a veracidade dos fatos narrados na denúncia", lembrou o ministro do STF. "É uma contradição insanável que um representante político ameace gravemente um representado, como se estivesse acima do cidadão ao ponto de sujeitá-lo com uma arma de fogo, em risco objetivo de perder a sua vida", acrescentou.



BRENNO CARVALHO/18.10.2023

Julgada no plenário virtual. Zambelli também pode perder o mandato

A deputada alegou, em sua defesa, que tinha a autorização para o porte de arma. Mas Mendes afirmou que o porte para defesa pessoal "não se presta a autorizar que a portadora persiga outras pessoas em via pública com sua arma de fogo, ainda que supostos criminosos, em situações nas quais sua integridade física ou a de terceiros não está em risco".

Em seu voto, Cármen Lúcia rebateu o argumento da deputada de que havia considerado que o jornalista Luan Araújo, que foi perseguido depois de discutir com a parlamentar, estava armado. "Em momento algum, comprovou-se a presença de indícios de que o ofendido estivesse armado", destacou. Moraes considerou a conduta da parlamentar grave.

Em nota na sexta-feira, Zambelli disse ter confiança na Justiça e acreditar que sua inocência será comprovada. O advogado da deputada, Daniel Bialski, lamentou não ter podido fazer a defesa oral em uma sessão presencial. O julgamento é feito por todos os ministros porque a ação começou a tramitar antes da mudança no regimento que levou os processos penais mais recentes para as turmas.

Damares é atacada pela direita nas redes sociais

Críticas são por apoio a declaração de Hugo Motta de que país não tem exilados políticos e a confisco de bens de estuprador

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) passou a ser criticada nas redes sociais por perfis da direita após sair em defesa do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante um evento do partido voltado para as mulheres, em Brasília, na sexta-feira. Na ocasião, uma mulher protestou contra o deputado, em resposta a uma declaração recente de Motta de que o Brasil não tem exilados políticos, nem perseguições por preferências partidárias, durante uma comemoração pelos 40 anos de redemocratização do país.

— Quem os ataca não sabe a luta que foi para que eles estivessem nos lugares chaves, em um momento em que o Brasil mais precisa fazer a garantia da democracia. As pessoas que os atacam não sabem a estratégia dos últimos dois anos para que o Republicanos ocupasse a Câmara dos Deputados — disse a senadora no evento. — Quero dizer, em decorrência da manifestação que teve aqui, que as mulheres republicanas do Brasil acreditam no presidente da Câmara dos Deputados e no presidente nacional do Republicanos; eles merecem ser aplaudidos de pé.

No X, comentários contra Damares afirmam que ela tem apoiado "homens que se curvam ao STF". Outros usuários disseram que a demonstração de apoio foi lamentável, e a senadora precisa "entender que esse corporativismo partidário não adianta em nada". O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira desde 2021, chamou a senadora de "analfabeta funcional" em uma publicação no X. Allan teve a prisão preventiva decretada no inquérito das fake news, que investiga a criação de uma organização criminosa para a disseminação de notícias falsas.



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Vidraça. Damares foi acusada de corporativismo partidário

Damares Alves também tem se tornou alvo de críticas da direita por ter defendido o projeto de lei que propõe a perda de bens e valores do autor de crimes de estupro praticados com violência doméstica e familiar contra a mulher. Em suas redes sociais, a senadora definiu a medida como um projeto importante, que irá contribuir para reduzir esses crimes, pois "vai pesar no bolso do agressor":

— Estamos fechando o cerco contra o estuprador.

Bolsonaristas afirmaram nas redes que o projeto pode estimular denúncias falsas de mulheres para que recebam uma indenização do acusado de agressão.

Vereadores bolsonaristas propõem leis antitrans

De 17 projetos para restringir direitos, 13 são de apoiadores de ex-presidente que estão em seu primeiro mandato

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Com a oposição no nível federal voltada aos debates econômicos e sobre a lei da anistia, a pauta de costumes ficou com vereadores bolsonaristas, principalmente os de primeiro mandato. Um levantamento do GLOBO mostra que, de 17 projetos contra direitos dos transgêneros apresentados nas Câmaras neste ano, 13 são de apoiadores estreantes do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apadrinhado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), Lucas Pavanato (PL) foi o que propôs mais projetos: cinco, na Câmara de São Paulo. Em janeiro, apresentou um que estabelece o sexo biológico como critério para a definição da categoria pela qual competidores participarão de disputas esportivas. Texto similar, da vereadora Flávia Borja (DC), que se reelegeu, foi aprovado em primeiro turno na Câmara de Belo Horizonte na semana passada. A votação terminou em tumulto e na retirada à força de ativistas trans do plenário.

Em outro texto, Pavanato quer proibir o tratamentos ou cirurgias para mudança de gênero em menores de 18 anos. Um projeto do vereador proíbe reserva de vagas em concursos municipais para transexuais. Outro restringe banheiros e vestuários por critérios biológicos. E um terceiro impede cartazes com referências à "identidade de gênero" nas unidades de saúde.

No mês passado, Pavanato se tornou alvo de uma ação no Ministério Público de São Paulo após um embate com a vereadora Amanda Paschoal (PSOL). Ele se queixou de ser chamado de transfóbico e afirmou que a vereadora era "biologicamente homem".

— Triste ver como essa dinâmica tem sido operada por lideranças de uma forma cruel e desumana, construindo uma narrativa que diz que nossas vidas e direitos não têm valor — disse a vereadora.

RESTRIÇÃO EM PARADAS

Pavanato disse que entrou com representação contra Amanda no MP por ela tê-lo acusado de falsos crimes e que puni-lo por dizer uma "verdade biológica" seria ridículo.

Proposta similar à de Pavanato sobre os banheiros foi feita por Thiago Medina (PL-PE) na Câmara de Recife. Vereadores de outras capitais também querem impedir crianças em paradas do orgulho LGBT+, como Rafael Bean Ranialli (PL), de Cuiabá, e Rafael Tavares (PL), em Campo Grande.

A presidente da Associação Nacional de Travestis e Transsexuais, Bruna Benevides, afirma que entre as 75 leis consideradas antitrans promulgadas nos últimos quatro anos, 73 foram criadas em legislativos municipais:

—Como foi feito em outros momentos, elegeu-se um grupo minoritário como inimigo em comum.

Para o cientista político pela UFMG Thiago Cocci, a estratégia é um aceno dos parlamentares aos eleitores:

— É uma forma de mostrar um alinhamento automático com a extrema-direita. Nesse campo, trabalha-se muito o pânico moral.

OS PROJETOS EM ANDAMENTO

Maioria dos textos que restringem direitos da população trans foi proposta por vereadores bolsonaristas estreantes

● Protocolado ● Aprovado em primeiro turno ● Arquivado ● Rejeitado

Lucas Pavanato — PL - São Paulo

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
jan - 2025	Protocolado	Proíbe o financiamento de eventos com dinheiro do município que possam expor crianças e adolescentes a temas como orientação sexual e questões de gênero
jan - 2025	Protocolado	Restringe tratamentos de redesignação sexual
fev - 2025	Protocolado	Proíbe a reserva de vagas para pessoas trans em concursos públicos
jan - 2025	Protocolado	Proíbe a participação de atletas trans em eventos esportivos
mar - 2025	Protocolado	Proíbe cartazes sobre identidade de gênero em unidades públicas de saúde

Coronel Urzeda — PL - Goiânia

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
fev - 2025	Protocolado	Dá aos pais a a possibilidade de desautorizar filhos a participarem de eventos que discutam questões de gênero ou orientação sexual

Rafael Beal Ranalli — PL - Cuiabá

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
jan - 2025	Arquivado	Proíbe a participação de menores em paradas LGBTQIA+
jan - 2025	Rejeitado	Proíbe a participação de atletas trans em aeventos esportivos

Thiago Medina — PL - Recife

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
fev - 2025	Protocolado	Limita o acesso aos banheiros

Flávia Borja — DC - Belo Horizonte

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
mar - 2023	Aprovado em primeiro turno	Proíbe a participação de atletas trans em eventos esportivos

Éder Borges — PL - Curitiba

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
jan - 2025	Protocolado	Proíbe a participação de menores em paradas LGBTQIA+
jan - 2025	Protocolado	Proíbe a participação de atletas trans em eventos esportivos

Rafael Tavares — PL - Campo Grande

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
jan - 2025	Protocolado	Proíbe a participação de menores em paradas LGBTQIA+
jan - 2025	Protocolado	Restringe tratamentos de redesignação sexual
jan - 2025	Protocolado	Proíbe a participação de atletas trans em eventos esportivos
jan - 2025	Protocolado	Proíbe o financiamento de eventos com dinheiro do município que possam expor crianças e adolescentes a temas como orientação sexual e questões de gênero

Alexandre Aleluia — PL - Salvador

MÊS/ANO PROTOCOL.		PROPOSTA
mar - 2025	Protocolado	Proíbe o financiamento de eventos esportivos que contam com a participação de atletas trans

EDITORIA DE ARTE

OS CONTEÚDOS DO APP O GLOBO FORAM ATUALIZADOS COM SUCESSO.

. Novo layout mais moderno
. Crie alertas customizáveis
. Leitura mais fácil e dinâmica
. Edição digital do impresso
. Salve matérias para ler depois
. Integrado ao Clube O Globo
. Mais de 50 colunistas

LEIA. ENTENDA. ARGUMENTE.

O GLOBO

GET IT ON Google Play
Download on the App Store

O GLOBO

BAIXE. USE. APROVEITE

O GLOBO 100

Brasil

NA WEB
EM SANTA CATARINA
Morre jovem baleada por polícia
Estudante de odontologia estava com namorado procurado por tráfico
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O NOVO RETRÔ

Proibição de celular nas escolas provoca volta do uso de câmeras digitais por adolescentes

BRUNO ALFANO
[illegible]



LEO MARTINS

"As coisas parecem mais reais". Maria Gabriela Harvey, aluna da escola Eleva, com sua câmera digital: aparelho do início dos anos 2000 saiu da gaveta para registrar anotações dos professores

De costas para a turma, a professora Veralice Gomes da Silva, de Ibirité (MG), estava escrevendo no quadro no fim da aula quando ouviu um grupo de alunas chamá-la para uma selfie. A mestre logo se virou lembrando às jovens que os celulares estão proibidos nas escolas desde o começo do ano. No entanto, se surpreendeu com o que viu na mão das meninas: uma câmera digital daquelas que foram febre no começo de 2000, antes da proliferação dos smartphones. Apesar de inusitada, a cena tem sido cada vez mais comum nas salas de aula do país.

— Achei inacreditável a capacidade de adaptação às novas normas. Essa geração não vive sem fotos, não importa de onde sejam — diz a professora da rede estadual mineira.

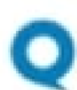
Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que proíbe a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, nas escolas, para proteger a "saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes". O objetivo central da norma é afastar as crianças do uso inadvertido de redes sociais e da competição pela atenção delas com essas plataformas.

Sem os telefones, os adolescentes resgataram as câmeras digitais das gavetas. Elas não possuem acesso à internet, mas são usadas para registrar momentos de sua adolescência e também para tirar fotos do quadro com as anotações dos professores — o que era feito até então com os celulares.

Ana Paula Souza, de Pelotas (RS), tem um filho com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Ela conta que manda o menino de 14 anos com uma câmera que tem quase a idade dele para ele registrar o quadro porque isso o ajuda a acompanhar os estudos.

— Ele tem bastante dificuldade em copiar do quadro e manter o caderno em dia — conta — A câmera que ele está usando tem 13 anos de vida. Quando a catamos no fundo do armário, achamos muita coisa no cartão de memória, de momentos de que nem lembrávamos.

Os jovens contam que, além de ser uma forma de manter seus registros, a estética retrô também atrai. As imagens, claro, já aparecem nas redes sociais mais utilizadas por jovens, especialmente o Tiktok, facilmente identificáveis, com com muito menos resolução e nitidez do que é possível alcançar com os celulares. Matheus Lemes, de Aruanã (GO), é um apaixonado por essas câmeras e tem uma coleção delas. Ele diz que a baixa qualidade da foto, em comparação com as imagens dos celulares, lembra a sua infância.



"Achei inacreditável a capacidade de adaptação dos adolescentes às novas normas"

Veralice Silva, professora de MG

"Essa chegada da câmera digital veio como certa afronta à lei que proibiu os celulares. Mas a gente decidiu usar como um instrumento de sociabilidade com um direcionamento pedagógico"

Caio Renan Carvalho, psicólogo escolar de Macapá (AP)

— Tenho 15 câmeras digitais. Já gostava delas, e agora, com a proibição dos celulares, todo mundo está pedindo para eu tirar as fotos da gente e da escola — conta, entusiasmado com o sucesso da sua paixão entre os colegas.

Maria Gabriel Harvey, do ensino médio da escola Eleva, no Rio, conta que "as coisas parecem mais reais" com as câmeras digitais.

— Sou apaixonada pela qualidade delas — elogia.

FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Fabiano Franklin, head of school da Escola Eleva Urca, conta que as câmeras digitais são uma iniciativa criativa de alguns alunos que buscavam alternativas para a proibição do uso de celulares em sala de aula. Por isso, a própria instituição colocou a disposição dos jovens algumas semiprofissionais, de melhor qualidade que as caseiras, para atividades pedagógicas.

— Estes alunos demonstraram um interesse natural em documentar suas atividades e projetos de maneira estruturada. As câmeras digitais são amplamente utilizadas em diversas disciplinas, especialmente nas aulas de artes visuais, em que os alunos documentam seus processos criativos e realizam projetos de fotografia artística — explica.

Na Escola Sesi de Macapá, o psicólogo escolar Caio Renan Carvalho viu nessa nova febre uma oportunidade para estimular os estudantes a prestarem atenção ao dia a dia da escola. Ele está preparando, com os alunos, uma exposição de fotos produzidas a partir do olhar dos jovens e suas câmeras digitais.

— Primeiro, essa chegada da câmera digital veio como certa afronta à lei que proibiu os celulares. Mas a gente decidiu usar como um instrumento de sociabilidade com um direcionamento pedagógico — diz.

Professores e outros profissionais envolvidos com escolas contam que a lei que proibiu os celulares ainda está sendo assimilada pelos estudantes. Primeiro, houve uma fase de protestos e insatisfação generalizada. Agora, a situação começa a se estabilizar, ainda não sem problemas. Caio conta que viu alunos voltarem a correr pela escola, cena que tinha desaparecido nos últimos anos. No entanto, também relata que aparecem episódios de crises de ansiedade gerados pela separação do aparelho.

— Os smartphones geram uma profunda dependência que a escola está tentando contornar — observa.

ANTÔNIO GOIS



[illegible]



Dedução no IR precisa de debate

Na mesma semana em que o governo enviou ao Congresso sua proposta de elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda, o Supremo Tribunal Federal formou maioria para negar um pedido da OAB de acabar com os limites de dedução de despesas com educação privada no IR. Pelo jeito, nada mudará nessa questão a curto prazo, mas a concessão de um benefício fiscal a quem opta por colocar o filho numa escola particular é um tema que merece discussão mais aprofundada.

Entre as teses que embasam a manutenção desse benefício — que existe desde 1947 no Brasil — está a de que o desconto no pagamento do imposto facilitaria, para uma parcela da população, a matrícula em instituições privadas, supostamente de melhor qualidade. Além disso, dada a incapacidade do setor estatal de atender todos, isso contribuiria com o esforço coletivo de ampliar a escolaridade geral da população. Esse segundo argumento, porém, só para de pé no caso de creches, ensino profissionalizante ou superior, pois em todas as demais etapas da educação básica o problema deixou de ser falta de vagas na rede pública.

Em 2021 — portanto ainda no governo anterior — o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas divulgou um relatório de avaliação da política de dedução de despesas com educação no Imposto de Renda de Pessoas Físicas. E uma das conclusões foi justamente que, da forma como a política é implementada, não há impacto na melhoria da qualidade. O mesmo relatório concluiu que esse benefício fiscal não é um fator preponderante nas escolhas educacionais dos contribuintes e que, caso fosse extinto, um número extremamente pequeno de famílias migraria seus filhos do setor privado para o público.

Além de ineficaz nesses objetivos, a avaliação destaca outro fato relevante: os que mais precisam não se beneficiam da política. Para começo de conversa, cerca de 80% da população brasileira é isenta de imposto de renda pelo simples fato de ser muito pobre. Portanto, qualquer benefício fiscal via IRPF será absorvido apenas entre os 20% de maior renda (o que não significa que sejam todos ricos). Mas o relatório de 2021 vai além e mostra que, entre os declarantes de IR, também são os mais ricos os que mais se beneficiam da dedução, justamente pelo fato de terem mais dinheiro para gastar com mensalidades.

Caso o benefício fosse extinto, um número extremamente pequeno de famílias migraria seus filhos do setor privado para o público

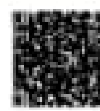
A mesma lógica do benefício apropriado por uma parcela de maior renda da população vale para os gastos com saúde privada deduzidos no Imposto de Renda. E, no caso da educação, há outras políticas de isenção fiscal, como o Cebas (Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social), que, apesar dos nobres objetivos declarados, também não tem chegado aos que mais precisam, nesse caso específico, muito por causa de fraudes e falta de controle, conforme demonstram relatórios do TCU.

Fala-se muito, às vezes de forma preconceituosa, dos gastos do governo federal com os mais pobres, especialmente do Norte e do Nordeste, em programas como o Bolsa Família. Mas o dinheiro que o governo deixa de arrecadar ao conceder alguma isenção fiscal precisa ser entendido também como gasto, que, neste caso do Imposto de Renda, fica concentrado no Sul e Sudeste. Apenas como exemplo, todo o valor que o Estado deixa de arrecadar com benefícios fiscais associados à educação (sem contar os de saúde e outras áreas) já seria mais do que suficiente para manter o programa Pé-de-Meia. Precisamos falar mais, portanto, sobre portas de saída, revendo benefícios mal focalizados e pouco efetivos.

Saúde



PETS
Gatos conseguem ter amigos?
Especialistas explicam como funciona o relacionamento entre felinos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



ENTREVISTA

Mary Claire Haver/ GINECOLOGISTA

Médica que atende mulheres de meia-idade fala dos sintomas da menopausa, do estigma, da desinformação, dos riscos da falta dos hormônios e de quem não pode fazer a terapia

‘É MAIS SEGURO FAZER REPOSIÇÃO HORMONAL DO QUE NÃO FAZER’

CONSTANÇA TATSCH

O GLOBO traz hoje a segunda edição de um novo projeto para ajudar você, leitor e leitora, a se cuidar ainda melhor. A cada mês, publicaremos conteúdos exclusivos, todos os dias ao longo de uma semana, sobre um problema de saúde. No mês de fevereiro, a doença abordada foi o lipedema. Agora, vamos falar de menopausa.

Você pode participar mandando suas questões sobre a menopausa. As perguntas selecionadas serão respondidas pela médica ginecologista e colunista do GLOBO Marianne Pinotti e publicadas na próxima quinta-feira. Importante ressaltar que as discussões tratadas aqui vão ajudar a esclarecer dúvidas. Elas não se configuram como uma consulta, sempre procure seu médico. Você pode enviar suas perguntas para o e-mail: pergunteaodr@oglobo.com.br. Participe!

Metade da população do planeta deve passar, já passou ou está passando pela perimenopausa e pela menopausa. No entanto, o assunto ainda é cercado de estigma, dúvidas e falta de informações, mesmo entre a classe médica. Para ajudar as mulheres a viver essa fase da melhor forma possível, a ginecologista americana Mary Claire Haver escreveu o livro “A nova menopausa” (editora Intrínseca).

— A menopausa é inevitável. Não é opcional. Nós, 100% de nós, passaremos por isso, mas não há nada para se ter medo. É o último terço da sua vida, deve ser o melhor.

Na entrevista a seguir, ela fala sobre tabu, sintomas (que vão muito além de fogachos), reposição hormonal e bem-estar.

Por que está se falando tanto sobre menopausa agora?

Acho que por três grandes motivos. Primeiro, as mídias sociais. Elas se tornaram um lugar para mulheres compartilharem histórias e encontrarem outras mulheres passando pela mesma coisa. Desde sempre, a menopausa foi envolta em segredo e vergonha, e ninguém falava sobre isso. E, de repente, as mulheres estão começando a compartilhar que estão passando pelas mesmas coisas. O segundo motivo é que a geração X não está disposta a tolerar o *status quo*. É a minha geração, tenho 56 anos, e minhas amigas estão olhando para esses sintomas horríveis que estão sofrendo e não estão dispostas a ficar sentadas quietas e simplesmente aceitar tudo. Combinado a isso, elas veem as doenças que estão atormentando suas mães, suas tias e avós, e dizem: “Quero viver as últimas décadas da minha vida com a melhor saúde possível”. Éramos forçadas a viver sem os benefícios de nossos hormônios sexuais por 30, 40 anos e, agora, estamos vendo doenças crônicas, doença cardíaca, demência e osteoporose, incapacidades e fragilidades. Ninguém espera viver para sempre, mas as mulheres querem viver mais saudáveis.


Novo olhar. Mary Claire Haver defende a reposição hormonal mesmo para quem não tem sintomas
DIVULGAÇÃO

Você acredita que ainda há a mesma vergonha e estigma em relação à menopausa?

Um pouco, mas acho que está mudando. E as mídias sociais estão ajudando. Nos EUA, e tenho certeza de que em outros países, estamos começando a ver líderes, celebridades, pessoas de destaque falando aberta e honestamente sobre a menopausa. Acabei de subir no palco com Oprah Winfrey, Halle Berry, Naomi Watts e Maria Shriver, todas falando sobre sua experiência. E essas mulheres estão prosperando, estão dizendo “Estou vivendo minha melhor vida agora”. E para muitas mulheres é um ponto de inflexão em direção ao fim. Elas se sentiam invisíveis, como se ninguém se importasse, sendo enganadas por médicos, que não são treinados sobre a menopausa. Então, acho que está mudando, mas ainda temos um longo caminho a percorrer.

O que o estrogênio nos dá e qual o impacto da sua falta?

O hormônio estrogênio em sua forma natural vive em nosso corpo em altos níveis da puberdade até a menopausa. Não temos ataques cardíacos, não temos derrames, não temos câncer em geral. Para a grande maioria das pacientes, os benefícios da terapia com estrogênio vão superar em muito os riscos. Mas houve um estudo há 22 anos que alegou que o estrogênio causava câncer de mama e tem sido muito difícil fazer o público e até mesmo o establishment médico reconhecer que esse foi um estudo falho e que, na verdade, é mais seguro tomá-lo do que não tomá-lo. Não ter esse hormônio no corpo leva você a um curso mais rápido de doença cardiovascular, diabetes, osteoporose, síndrome geniturinária. Você pode ser saudável sem estrogênio? Sim, você pode, mas é difícil. Claro que a reposição de estrogênio não é mágica. Você ainda tem que comer direito, dormir, exercitar-se etc.

Quanto um estilo de vida saudável interfere?

Seus hábitos saudáveis e sua saúde geral determinarão como seu corpo reagirá à perda de estrogênio. Dito isso, tenho pacientes que são as pessoas mais saudáveis do mundo, triatletas, nutrição perfeita, todas as coisas, e estão sofrendo terrivelmente. Então a correlação não é 100%. Não quero que ninguém que esteja sofrendo se sinta mal por ter maus hábitos de saúde, mas, quanto mais saudável você estiver quando aparecer a menopausa, mais leves seus sintomas tendem a ser.

São muitos sintomas, e ninguém sabe exatamente quando a menopausa vai chegar. O universo para o diagnóstico e tratamento é muito amplo. O que fazer?

Não temos um ótimo teste para perimenopausa. Não existe um exame de sangue que seja único. Então, em nossa clínica, fazemos muitos exames de sangue para descartar condições que parecem similares. É tireoide? Uma doença autoimune? Uma inflamação? Damos o estrogênio e vemos o que melhora. E a paciente diz “estou dormindo, mas ainda sinto dor nas articulações”. Ok, provavelmente a dor não está relacionada à menopausa. Mas eu vejo que as vidas das mulheres mudaram. Isso está realmente dando a elas qualidade de vida.

Da sua lista de 60 sintomas, quais se destacam?

Acho que palpitações, porque as mulheres estão fazendo exames muito caros, já que os cardiologistas não entendem o envolvimento dos hormônios nas palpitações. E 43% das mulheres as terão. Além disso, fadiga, depressão, as mudanças na saúde mental. Saber que tem 40% mais risco de desenvolver depressão na perimenopausa seria tão importante para uma mulher se entender. É a chave para o cortisol, ganho de peso, estresse, doença cardíaca.

Muitas ainda têm medo da reposição hormonal. Pode nos dizer quem não pode fazer?

Se você tem um tumor alimentado pelos hormônios sexuais, estrogênio, progesterona, testosterona, como câncer de mama, ovário, endométrio, você não deve fazer. Essa é absolutamente uma contraindicação. Agora, uma vez que você já foi tratada, é uma possibilidade? É uma conversa delicada. Se você tem doença hepática grave, é contraindicado. Se você teve um derrame ou um coágulo sanguíneo, isso precisa ser avaliado. Esses são realmente os três grandes impeditivos. Endometriose, por exemplo, não é uma contraindicação absoluta, temos que olhar...

Equilibrar os hormônios é uma matemática complexa. Como é feita na reposição hormonal?

Sabe a brincadeira do rabo do burro? Em que uma criança vendada tenta colar o rabo na imagem? É como tratamos a perimenopausa. É mesmo muita tentativa e erro. Na pós-menopausa, uma vez que os ovários param, é um pouco mais fácil porque temos um estado estável. Peço paciência, porque o que funciona agora pode não funcionar em seis meses, vamos para a frente e para trás até descobrirmos o que vai funcionar. Às vezes depende dos sintomas, mas você pode ter pacientes sem sintomas. Ela diz que se sente ótima, simplesmente não menstrua mais. Deve fazer terapia hormonal? Se quer diminuir o risco de osteoporose, cuidar da pele, das articulações, vagina e bexiga, sim. A Sociedade Médica dos EUA ainda a recomenda apenas para o tratamento de fogachos, mas eu não concordo.

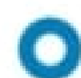
Quando devemos começar? E quando parar?

Quanto mais cedo, melhor, mais chance de ter proteção cardiovascular e óssea. O estrogênio é melhor na prevenção de certas doenças do que na cura delas. E você para quando, para você, os riscos superam os benefícios. E isso pode ser nunca.

O que dizer para quem está preocupado com esse futuro?

A menopausa é inevitável. Não é opcional. Todas passaremos por isso, mas não há nada para se ter medo. É o último terço da sua vida, deve ser o melhor.

CIÊNCIA





Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

Plástico de bactérias!

Pesquisadores da Coreia do Sul desenvolveram bactérias capazes de sintetizar um tipo de plástico semelhante ao nylon e que poderá um dia ser usado na produção de roupas, sapatos e até redes de pesca, com a vantagem de não ser feito de petróleo e de ser biodegradável. A inovação foi descrita na revista Nature Chemical Biology, e apresenta bactérias capazes de produzir um polímero chamado poliesteramida (PEA).

Bactérias têm uma má fama indevida. Em geral, imagina-se que qualquer bactéria é sinônimo de doença, epidemia, resistência a antibióticos. Mas apenas uma pequena parte das espécies bacterianas conhecidas causa doenças. Estimativas variam em torno de 5%. A grande maioria das bactérias são de vida livre (não precisam parasitar ninguém) ou vivem em simbiose com outros organismos, muitas vezes trazendo vantagens, como as bactérias presentes no corpo humano, que se equiparam em número à quantidade de células e participam de processos metabólicos importantes, além de produzir compostos essenciais, como vitaminas.

Em biotecnologia, as aplicações são inúmeras. Bactérias estão envolvidas em processos que vão desde a produção de alimentos fermentados como queijos e iogurtes até medicamentos, como insulina e vacinas. Pesquisas com bactérias resultaram na descoberta de ferramentas para edição de genoma como CRISPR. Na biotecnologia, bactérias geneticamente modificadas trazem uma série de vantagens, já que substituem processos naturais caros e não sustentáveis. Quando começamos a usar bactérias para produzir renina, uma proteína essencial para coalhar o leite e fazer queijo, deixamos de usar renina extraída do estômago de bezerros. Da mesma forma, quando foi possível usar bactérias para produzir insulina humana, deixou-se de usar insulina extraída de porcos e vacas.

Usar bactérias para produzir plástico resolve um problema global. Os autores do estudo apontam que a produção de plástico em 2022 foi de aproximadamente 400 milhões de toneladas. Atualmente, a produção depende de processamento químico a partir de petróleo, agravando a crise climática. Alternativas sustentáveis ao petróleo são muito bem-vindas. Os pesquisadores aproveitaram a capacidade de muitas bactérias de naturalmente produzir longas moléculas feitas de unidades repetidas – polímeros – em tempos de escassez. Plásticos são polímeros.

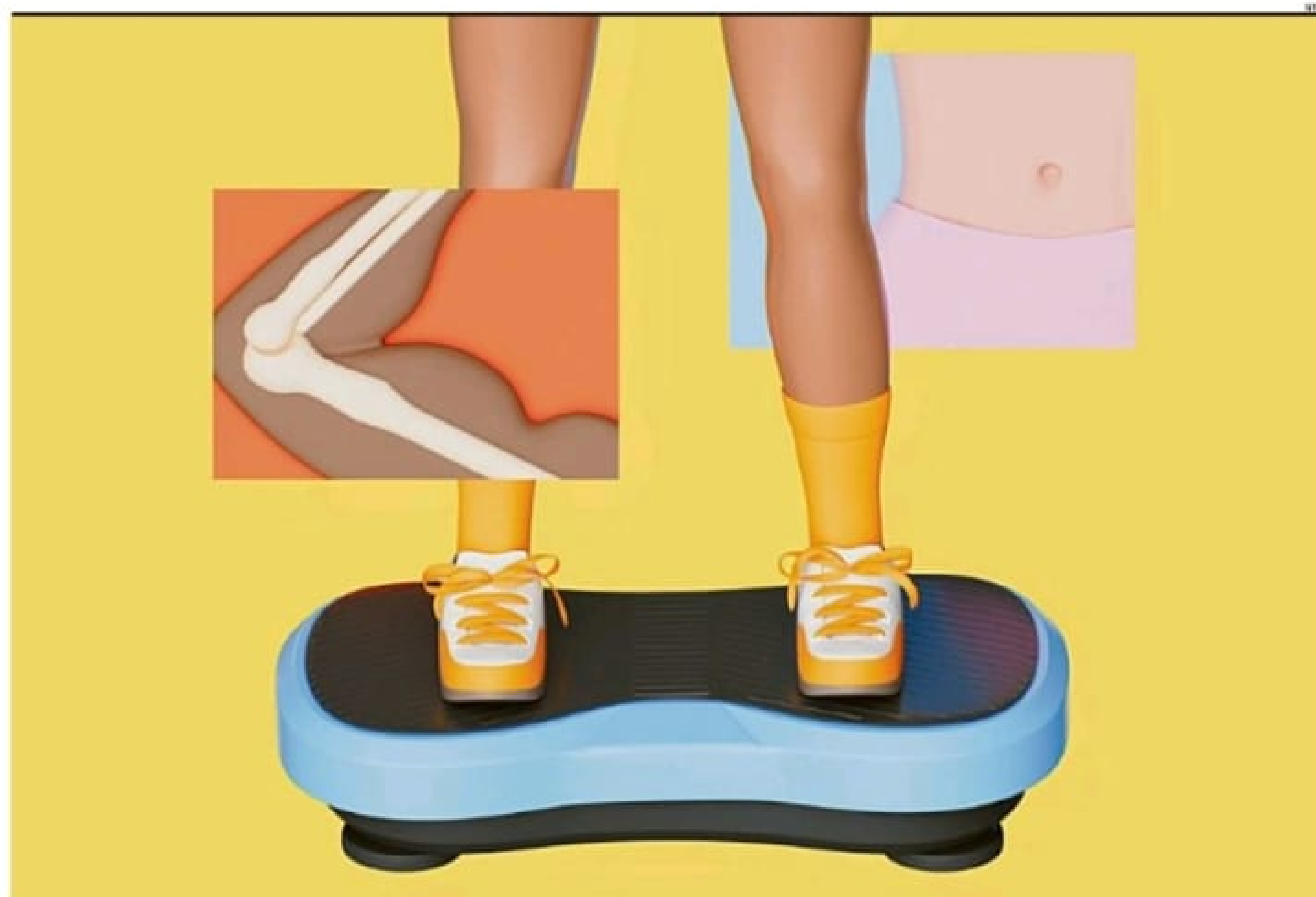
É possível fazer um plástico biodegradável, como o nylon, usando bactérias geneticamente modificadas, com energia renovável

Quando existe fonte de carbono abundante, mas faltam outros nutrientes essenciais, algumas espécies bacterianas produzem e armazenam carbono em forma de polímeros como o PHA, um tipo de poliéster que degrada no ambiente.

A ideia foi copiar a estratégia para produzir o PEA, um tipo de poliéster com propriedades mecânicas e térmicas comparáveis às do polietileno, um plástico comum, gerando uma alternativa de produção com fonte renovável, já que as bactérias usam glicose como fonte de carbono: transforma açúcar em plástico. Os cientistas fizeram isso modificando geneticamente a bactéria *Escherichia coli*, geralmente usada como modelo em laboratório.

O processo deu certo, mas ainda há vários obstáculos antes da aplicação comercial. O primeiro é ganhar escala. Além disso, o polímero não passa pela parede celular da bactéria, então é necessário esmagar os microrganismos para liberá-lo, o que gera a necessidade de adicionar um processo de purificação. E, finalmente, o preço. No momento, ainda fica mais caro fazer plástico de bactéria do que de petróleo. Mas ênfase no "ainda". Processos biotecnológicos costumam baratear com o tempo. Isto aconteceu com sequenciamento de DNA e modificação genética, por exemplo.

O que foi publicado é uma prova de conceito. É possível fazer um plástico biodegradável, semelhante ao nylon, usando bactérias geneticamente modificadas, com energia renovável. E isto é uma ótima notícia!



Sonho improvável. Seria muito bom conquistar o corpo dos sonhos sem esforço algum

Plataformas vibratórias ajudam a perder peso? O que diz a ciência

Segundo promessas de usuários no TikTok, você vai emagrecer e ganhar músculos só por ficar ali parado, mas estudos não confirmam a alegação

KATIE MOGG
Do New York Times

Ao ficar em pé sobre uma plataforma vibratória, quase do tamanho de uma balança de banheiro, você poderia perder peso e ganhar músculos! Pelo menos, é isso que se vê por todo o TikTok.

"Tudo o que você precisa fazer é subir nessa plataforma vibratória, e ela faz todo o trabalho por você", diz um usuário.

Adicionar vibração aos treino não é novidade. Mas pesquisas sobre como a vibração pode (ou não) beneficiar sua saúde são inconsistentes, dizem os especialistas. E as plataformas vibratórias não são baratas. Então, aqui está o que você precisa saber sobre elas.

— A vibração no corpo estimula os fusos musculares, que são receptores que ajudam a controlar quando os músculos se contraem e relaxam — diz Brad Schoenfeld, professor de ciência do exercício no Lehman College, em Nova York. — Seus músculos também se contraem durante o exercício, então faz sentido pensar que uma plataforma vibratória poderia cansá-los e mudar seu físico, especialmente se você realizar exercícios enquanto está sobre ela. Mas os dados que sugerem que a vibração ajuda a ganhar músculos ou perder gordura são escassos.

A vibração sozinha não é suficiente para desafiar significativamente os músculos ou o coração da maioria das pessoas, nem para queimar calorias ou gordura, diz Amy West, médica esportiva da Northwell Health, em Nova York. Para isso, seria necessário realizar treinamento de resistência e exercícios aeróbicos.

Pessoas que são majoritariamente sedentárias ou incapazes de se exercitar poderiam, teoricamente, perceber mudanças modestas no físico ao ficar em pé sobre uma plataforma vibratória. Isso acontece porque o nível de atividade delas aumentaria "de nada para um pouco", segundo Rekha B. Kumar, endocrinologista do Weill Cornell Medicine, em Nova York. Mas mesmo essas pessoas acabariam tendo uma redução nos benefícios da perda de peso e força sem a inclusão de mudanças na dieta e exercícios.

Em uma análise de estudos envolvendo 280 adultos com peso saudável nos Estados Unidos e Europa, cientistas investigaram se o uso de plataformas vibratórias de duas a três vezes por semana, por um período entre seis semanas e seis meses, poderia levar à perda de gordura. Os resultados mostraram que a vibração fez os participantes perderem um pouco de gordura, afirma Kumar, mas não o suficiente para mudar significativamente a composição corporal.

Em um pequeno estudo de 2021 com adultos mais velhos, pesquisadores descobriram que a vibração antes de exercícios de fortalecimento não foi significativamente mais eficaz para melhorar a força muscular do que o alongamento.

Alguns estudos sugerem que a vibração do corpo inteiro pode oferecer benefícios, mas a pesquisa ainda não é robusta o suficiente.

Isso ocorre em parte porque os dispositivos disponíveis no mercado variam muito: algumas plataformas vibram mais rapidamente e com maior intensidade do que outras. Aqui está o que as evidências sugerem.

Equilíbrio

Manter-se firme sobre uma plataforma vibratória exige mais esforço do que ficar em pé sobre uma superfície estável. Isso poderia, potencialmente, melhorar seu equilíbrio ao longo do tempo, de acordo com West.

A maior parte da pesquisa sobre esse tema foca em adultos mais velhos ou em pessoas com condições médicas que afetam o equilíbrio. Em uma revisão de 25 ensaios clínicos, por exemplo, pesquisadores descobriram que algumas formas de vibração poderiam ajudar idosos com o equilíbrio, mas os estudos incluídos na revisão eram limitados, então mais pesquisas são necessárias.

Força óssea

Alguns estudos limitados descobriram que dispositivos vibratórios poderiam ajudar certos grupos de pessoas, como mulheres na pós-menopausa, a melhorar a densidade óssea. Isso faz sentido em teoria, pois as contrações musculares fazem com que os músculos puxem os ossos. Isso os mantém fortes ao estimular a substituição de tecidos antigos por novos.

Mas não confie apenas nas plataformas vibratórias para fortalecer os ossos, alerta Julie Pohlad, fisioterapeuta da Mayo Clinic Sports Medicine, no Arizona. Use exercícios confiáveis para a saúde óssea, como treinamento com pesos, saltos, caminhadas ou corridas, afirma.

Potência explosiva

Especialistas dizem que, em teoria, a vibração pode melhorar a comunicação entre nervos e músculos, ajudando-os a se ativar mais rapidamente. Isso poderia, por exemplo, permitir que saltássemos um pouco mais alto.

— Como ocorre com qualquer benefício potencial da vibração, a pesquisa é inconsistente e limitada demais para sugerir "qual dose ou frequência correta" seria necessária para obter benefícios, ou se realmente melhora a potência muscular — afirma Pojednic.

Conclusão

Se ter uma plataforma vibratória motiva você a se exercitar, não há nenhum problema em comprar uma. Mas tenha cautela com promessas que parecem boas demais para ser verdade. Apenas a plataforma vibratória não ajudará você a atingir seus objetivos de condicionamento físico ou perda de peso.

— No fim das contas, essas coisas simplesmente não substituem uma boa alimentação e exercícios — diz West.

Economia

NA WEB
RESTITUIÇÃO DO IR
Receita libera consulta a lote residual
Serão contemplados mais de 120 mil contribuintes. Dinheiro sai dia 31
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RESISTÊNCIA NOS ESTADOS

Governadores pedem compensação para zerar ICMS da cesta básica, como quer o Planalto

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A maioria dos estados do país já adota um desconto na tributação da cesta básica, mas a isenção completa, apelo do governo federal, é rara, revela levantamento feito pelo GLOBO. Em uma lista de dez produtos, só São Paulo e Bahia informaram que em mais da metade deles a alíquota é zero. No estado nordestino, porém, parte da isenção só vale para itens produzidos em território baiano.

O pedido aos estados para reduzir o ICMS sobre produtos da cesta básica é considerado pelo Planalto a medida com maior potencial de impacto nos preços de alimentos do "pacote anti-inflação" apresentado pelo Executivo, que conta também com redução de tarifas de importação e fortalecimento de estoques reguladores, entre outras iniciativas.

Nos cálculos do Ministério da Fazenda, se a isenção fosse adotada por todos os entes federativos, haveria redução de 2,91 pontos percentuais na inflação de alimentos e de 0,46 ponto na inflação medida pelo IPCA. Isso poderia contribuir para colocar a inflação novamente dentro do intervalo previsto na meta. Essa projeção oficial do governo para 2025 é de 4,9%, acima do teto de 4,5%.

Sócio-diretor da consultoria MB Agro, José Carlos Hausknecht avalia que a desoneração do ICMS é a iniciativa com maior chance de reduzir os preços, mas pondera que "é difícil os estados abrirem mão da receita":

— Vão querer que a União compense.

Parte dos governadores condiciona a desoneração a alguma compensação fiscal por parte da União, o que está fora de cogitação atualmente.

A equipe da XP Investimentos estima um impacto de baixa de 0,65 ponto percentual no IPCA cheio. No subgrupo Alimentação no Domicílio, o recuo seria de 4,2 ponto percentual, caso a desoneração fosse repassada inteiramente ao consumidor, o que os analistas do banco consideram muito difícil.

Um estudo da FGV Direito SP de 2023 mostrou que, em média, apenas 13% do valor obtido por redução de alíquotas de ICMS de produtos alimentícios chegam ao consumidor final.

Os produtos da cesta básica já são isentos dos impostos federais ligados ao consumo. Ao anunciar as medidas do plano para combater o aumento de preços, o vice-presidente Geraldo Alckmin fez um apelo para que os estados sigam o exemplo da União.

Nada disso seria necessário se o sistema criado pela Reforma Tributária já estivesse valendo, já que ficou acertado na regulamentação que os produtos da cesta básica terão alíquota zero de CBS (o IVA nacional) e IBS (a parte de estados e municípios).

O GLOBO pediu aos 26 estados e ao Distrito Federal o detalhamento da alíquota cobrada para dez produtos da cesta básica: carne, leite, arroz, feijão, macarrão, farinha, café, açúcar, manteiga e pão francês. Dezesseis responderam.

Após o apelo do governo federal, somente o Piauí anunciou redução das taxas.

A desoneração pelos estados depende de um convênio firmado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz) não analisou o assunto ainda, diante da falta de consenso sobre o tema.

A maioria dos estados já tem alíquotas reduzidas, que giram em torno de 7%, contra um ICMS geral que varia de 17% a 23%. Bahia e São Paulo, por sua vez, são os mais avançados na isenção completa.

Na Bahia, sete dos dez produtos são isentos: leite, feijão, arroz, farinha, pão francês, carne e macarrão (os três últimos só se forem fabricados na Bahia). Café em pó, açúcar e manteiga têm alíquota de 20,5%. Em nota, o governo baiano, liderado por Jerônimo Rodrigues (PT), afirmou que a isenção do ICMS em produtos da cesta básica já é uma realidade no estado. Além dos produtos listados no levantamento, a Bahia também tem alíquota zero para milho, sal de cozinha, fubá de milho, ovos, frutas, legumes e hortaliças.

"Outros produtos, como café, açúcar e manteiga, contam com benefícios concedidos aos fabricantes, que implicam em redução de alíquota. No caso da manteiga, o benefício concedido resulta em ICMS zerado para os fabricantes", informou o governo baiano.

"Qualquer renúncia fiscal tem que ser acompanhada de medida compensatória"

Sarah Tarsila, secretária da Fazenda de Sergipe

"É difícil os estados abrirem mão da receita. Vão querer que a União compense"

José Carlos Hausknecht, sócio-diretor da consultoria MB Agro

OPOSIÇÃO CRITICA GOVERNO

Em São Paulo, as exceções são carnes, café, açúcar e manteiga, que têm taxa de 7%. O governo paulista também informou que isenta todos os produtos hortifrutigranjeiros, inclusive ovo, biscoitos e bolachas. Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador Tarcísio de Freitas foi um dos governadores que criticou o pleito da União. Ele publicou um vídeo dizendo que São Paulo fez o "dever de casa", com um ajuste nas contas para reduzir os impostos sobre a cesta básica, e cobrou o mesmo do governo federal, embora sem menção direta. Em resposta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sem citar Tarcísio, disse que a isenção completa era "fake news".

Em resposta à reportagem, Espírito Santo, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Acre afirmaram que estão estudando a ampliação da desoneração, mas que uma decisão nesse sentido teria forte impacto na arrecadação local.

Santa Catarina, por exemplo, estima uma perda de R$ 1,1 bilhão e questiona se o "buraco" será coberto por um repasse da União. "É necessário que qualquer iniciativa seja acompanhada por uma política de controle de gastos mais abrangente por parte do governo federal", disse o governo de Jorginho Mello (PL), outro aliado do ex-presidente Bolsonaro.

A secretária da Fazenda de Sergipe, Sarah Tarsila, afirma que o estado já possui variedades de benefícios fiscais para itens da cesta básica e "qualquer renúncia fiscal precisa ser acompanhada de medida compensatória".

Já o governo de Mato Grosso informou que adota isenção para a maioria dos itens da cesta básica que são produzidos internamente e que a importação é muito baixa. O Distrito Federal disse que o governador Ibaneis Rocha já se manifestou contrário à redução das alíquotas atuais. O governo do Mato Grosso do Sul afirmou que já adota redução do imposto para produtos importantes para a população local.

RIO TEM ALÍQUOTA REDUZIDA

O governo do Rio de Janeiro informou que já pratica alíquota reduzida de 7% para a cesta básica, além da isenção em outros alimentos, como hortifruti e peixes. Da mesma forma, Goiás afirmou que concede a redução total ou parcial do ICMS a mais de 20 itens da cesta básica. O Espírito Santo afirma que já cobrar a menor alíquota modal de ICMS do país, de 17%.

O governo do Maranhão disse que tem se antecipado e adotado medidas para reduzir o impacto dos impostos sobre a cesta básica progressivamente. "A medida do governo federal tomada neste momento já se alinha com o que o governo do estado vem fazendo para garantir e baratear o custo da alimentação".

Além da redução da taxa em alguns produtos, o Rio Grande do Sul afirmou que adota o programa "Devolve ICMS", que repassa o imposto a famílias em vulnerabilidade econômica e social, inscritas no CadÚnico, com renda familiar de até três salários mínimos.

AS ALÍQUOTAS ATUAIS SOBRE 10 PRODUTOS

(Em %)

UF	CARNES	LEITE PASTEUR	FEIJÃO	ARROZ	MACARRÃO	FARINHA	CAFÉ EM PÓ	AÇÚCAR	MANTEIGA/ MARGARINA	PÃO FRANCÊS
AC	4,15 exceto frango 7	0	7	7	7	0	7	7	19	7
AL	0	0	7	7	7	19 trigo / 7 mandioca e milho	7	7	0	19
BA	0	0	0	0	0	0	20,50	20,50	20,50	0
DF	7	7	20	7	7	7	7	7	7	20
ES	2,05	0	0	0	0	7	7	7	7	0
GO	12	0 baixa gord.	7	7	7	7 trigo, milho e mandioca	7	7	7	7
MA	1 bov. / 12 suína / 7 aves	8	8	8	8	8	8	8	8	8
MS	5 bovina	7	7	7	7	7	7	7	7	7
MT	2	3,3/7	0/7	0/7	7	2,4/7	2,4/7	7	17/7	3,10
PI	0	0	0	0	22,50	0	7	22,50	7	22,50
RJ	7	7	0	0	7	7	7	7	7	7
RN	15	0	7	7	0	0 mandioca	7	20	20	7
RS	7	0	7	7	7	7	7	7	7	0
SC	7 aves e suínos	7	7	7	7	7	12	12	12	7
SP	7	0	0	0	0	0	7	7	7	0
SE	0 (inter.)	2,10	2,10	2,10	19	0	2,10	2,10	2,10	19

*Produção no estado/de fora

Editoria de Arte

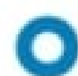


LEO MARTINS / 25.02.2023

Efeito. Zerar o ICMS da cesta básica poderia ter um impacto de 4,2 ponto percentual na inflação medida pelo IPCA no grupo Alimentação no Domicílio, segundo cálculo da XP Investimentos

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Miriam Leitão

RICARDO HENRIQUES





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Novas ambições exigem ações imediatas

Em minhas últimas cinco colunas, enfatizei a necessidade de atualizarmos o que significa hoje estar plenamente letrado em múltiplas dimensões. Sabemos que a garantia do aprendizado básico — algo que sequer realizamos até aqui — é necessária, mas insuficiente. Uma sociedade soberana necessita que letramentos modernos sejam apropriados pela ampla maioria da sua população, sob o risco — hoje altamente provável — de permanecermos, mais uma vez, irrelevantes no cenário internacional. Por isso é fundamental garantir um salto que, ao mesmo tempo, salde nossas dívidas com o passado e nos aproxime da fronteira do conhecimento. Isso não é utopia, mas, sim, desafio de sobrevivência relevante para o restante do século. Há muito a ser feito desde já, e a educação pode assumir a vanguarda nesse reposicionamento.

Novas ambições devem estar pactuadas em documentos e instrumentos que norteiam nossa educação. Isso passa tanto por uma revisão — já prevista — da Base Nacional Comum Curricular, quanto por detalhar como vamos garantir, na prática, que essas competências e habilidades se concretizem. Os desafios mais complexos contemporâneos demandam não apenas fundamentos sólidos em disciplinas, mas capacidade de colaboração e mobilização de saberes de distintas áreas. Isso exige cada vez mais interdisciplinaridade, algo que não deve ser visto somente como um acréscimo ao que já é feito, mas, sobretudo, como forma de organização do trabalho pedagógico.

Nesse processo, pode ser necessário escolher entre mais profundidade e menos amplitude de conteúdos. Para isso precisaremos garantir o tempo adequado, o que só reforça a agenda de expansão de escolas em tempo integral, mas com o cuidado para que essa transição não amplie desigualdades.

Essa repactuação exigirá em seguida atualização de materiais didáticos, que hoje não estão à altura do que as crianças em nações desenvolvidas têm a sua disposição. Avaliações precisam estar conectadas a esse movimento. Já fomos referência, mas nossos instrumentos estão obsoletos, sua universalidade é falaciosa e o seu uso — gerencial e pedagógico — ainda é limitado ou, pior, virou fim em si mesmo. Eles precisam dar conta de avaliar habilidades mais diversas e sofisticadas e de assegurar um retorno mais célere e com sentido para os educadores na ponta, de modo a identificar lacunas e reorientar o trabalho pedagógico. Avaliações formativas — que auxiliam o docente avaliar o progresso dos estudantes e identificar lacunas — facilitam a personalização do ensino e potencializam uma aprendizagem mais relevante e significativa, mas requerem qualificação profunda das equipes gestoras e dos docentes.

Em todo esse processo, é preciso envolver desde o início a comunidade educacional, pois, se esses novos objetivos não forem compartilhados pelos profissionais da educação, será improvável observarmos essas transformações nas escolas. E nenhuma mudança será sustentável se não garantirmos a atratividade da carreira docente e realizarmos uma profunda reformulação da formação inicial e continuada. A figura — já muito obsoleta — do professor como transmissor de conhecimento precisa ser definitivamente substituída pela do profissional capaz de desenvolver nos alunos competências de reflexão, análise, pensamento crítico, entendimento e resolução de problemas, entre outros. Em paralelo, gestores escolares necessitam de formação e condições para atuar como lideranças pedagógicas, e não como meros administradores do espaço escolar.

Novas tecnologias potencializam o trabalho individualizado com cada aluno. Inovando e disseminando melhores práticas adequadas a cada contexto, temos potencial para dar um salto significativo na aprendizagem. Mas há o risco de ampliarmos desigualdade se esse processo não for norteado pela equidade.

Esses esforços demandam financiamento adequado, eficácia e eficiência. A educação tem enorme contribuição a dar, mas, sozinha, não será suficiente. A geração que hoje está no mercado de trabalho também precisará se atualizar, missão que deve ser assumida igualmente por empresas privadas, públicas e o terceiro setor. As estratégias de *upskilling* (aperfeiçoamento em competências adquiridas) e *reskilling* (aprendizado de novas competências) devem estar alinhadas às configurações atuais do mercado de trabalho, mas também ofertar conhecimentos que permitam que esses profissionais adquiram a habilidade de adaptação constante. Mesmo que façamos tudo certo, novas transformações virão num mundo hoje marcado pela incerteza e inconstância, reforçando que o principal mantra da educação moderna é a capacidade de aprender a aprender.

ENTREVISTA

Gustavo Pimenta / CEO DA VALE

Com o país asiático mantendo foco em redução de emissões, apesar da pressão dos EUA na direção contrária, cresce oportunidade à produção da Vale e aos minerais raros do Brasil na descarbonização global, diz executivo

MARCELO NINIO *Especial para O GLOBO* economia@oglobo.com.br PEQUIM

'A CHINA NÃO ESTÁ RECUANDO EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA'

DIVULGAÇÃO/ARTHUR K. FELIPPE DE TOLEDO



Resiliência. Pimenta avalia que guerras tarifárias não são boas, mas países do Sul Global estão se alinhando

Gustavo Pimenta assumiu o cargo de CEO da Vale em outubro e no mês seguinte já estava visitando a China, responsável por 60% das receitas da minerador. "É um mercado que a gente acompanha de perto", diz Pimenta ao GLOBO, em Pequim. Em sua segunda visita ao país, ele sente uma mudança positiva na economia, com avanços em infraestrutura e manufatura. No atual cenário de guerra comercial e pressão vinda dos EUA para que esforços em descarbonização sejam deixados de lado, ele afirma que governo e empresas chinesas mantêm o foco em reduzir emissões, o que gera oportunidade para o Brasil usar sua oferta de minerais raros para ser protagonista na transição energética global.

Como enxerga o estado atual da economia chinesa?

Quando estive aqui em novembro, saí com uma sensação de que havia coisas a fazer e que a economia ainda estava com uma série de desafios. Desta vez, o tom mudou bastante. Estou aqui há uma semana, estive com clientes e ministros em Xangai e Pequim, falei com muita gente. O tom mudou nesses seis meses. A sensação é que as ações do governo estão sendo muito mais concretas, os clientes comentam que têm percebido demanda sólida. Demorou um certo tempo, mas a gente percebe que o tom mudou e a atividade econômica tem reagido. Muito estímulo ao consumo. A China passa por uma grande mudança em seu modelo, entre o que foi no passado, baseado num mercado de propriedades, e agora, mais focado em consumo e manufatura. No geral, a gente percebe um momento econômico bem mais positivo.

Na demanda de minério de ferro na China, a crise do setor imobiliário é compensada pelo investimento em infraestrutura?

A grande medida é a produção anual de aço. Houve redução da dependência do mercado imobiliário, que era 40% do mercado do minério de ferro. Caiu para 30%. A parte de infraestrutura continuou forte e a manufatura acelerou bastante, com linha branca, veículos e a nova economia, descarbonização, painel solar, energia eólica. Tudo isso também chama muito minério. A gente percebe uma mudança no mix, mas a produção de aço se manteve acima de um bilhão de toneladas. A gente continuou tendo um mercado sólido, aqui. Foi uma mudança impressionante, porque eles conseguiram fazer esse ajuste de forma relativamente rápida, mas continuam sendo setores que demandam minério no longo prazo, porque precisam de aço. A gente ainda é muito construtivo no médio e longo prazos. Essa tese de descarbonização é intensiva. Uma casa na China, construída nos últimos anos, tem uma penetração de aço de 1%. Nas economias desenvolvidas é de 6%. Se você pensar, a oportunidade, a penetração de aço oferece demanda adicional. No curto prazo, a manufatura segurou a produção de aço, o que acabou mantendo a demanda pelos nossos produtos.

A mudança para a manufatura foi sobretudo para exportação?

Teve muita exportação, e aí entra uma questão geopolítica, que tem um recorte na equação: carros elétricos no Brasil, muita linha branca para o Sudeste asiático. Tem uma agenda muito acelerada de descarbonização. Essa é uma questão que eu vi, toda essa discussão sobre recuo na descarbonização que tem sido mundial, aqui continua focado nisso. E é focado em aço e minério de ferro.

Como políticas de Donald Trump afetam os negócios da Vale?

Guerras tarifárias nunca são boas porque acabam gerando um potencial arrefecimento do PIB mundial, e isso é ruim para a demanda por minério de ferro. Haverá uma acomodação nesses debates porque vai impactar a atividade econômica e vai haver reação de acomodação entre as nações. Uma variável relevante é entender como a China estava reagindo a algumas questões macro, como a descarbonização. Porque isso tem efeito importante na cadeia do aço, em posicionamento de produtos de baixo carbono. Essa cadeia contribui com as emissões numa escala relevante, 8%. Estou saindo com uma visão muito confortável de que a China não está recuando em nada nessa agenda de transição energética, descarbonização. Pelo contrário, estão acelerando. Meus clientes falam disso como prioridade deles e do governo. Para a Vale é favorável porque nossa tese é descarbonização e nossos produtos se beneficiam disso. Estamos focando muito em minerais críticos. O aço vai continuar sendo produzido e precisamos encontrar rotas que não utilizam o carvão. Nas rotas mais limpas é preciso minério de mais alto teor. E a Vale é o ofertante de maior qualidade do mundo. Estamos investindo em níquel, já somos os maiores produtores do mundo ocidental.

Na China, o foco do governo é em inovação, até na indústria extrativista. O que a Vale tem a oferecer nessa área?

Quando se olha as nossas operações e a mineração do futuro, que vai ser 100% automatizada, a inovação vai ser fundamental. A tecnologia hoje está incorporada ao negócio da companhia. Circularidade é uma grande temática. Estamos caminhando para que 10% de nossa produção em 2030 sejam de minérios que temos em barragens. A outra ponta é a inovação em produtos, como criar um minério de ferro que, quando usado na produção de aço, reduz a pegada de carbono, é muito estratégico. Depois de décadas de estudo, lançamos um produto chamado briquete verde, que potencialmente é uma revolução na indústria, substitui a pelota. Quando colocado no forno, ele reduz a geração de CO_2. Temos 172 navios fazendo Brasil-mundo, China, Europa. E uma tecnologia chamada *rotor sail*, que aproveita a força dos ventos e reduz em 7% as emissões. Não é nada que vai mudar o negócio da noite para o dia, mas são incrementos em tecnologia que vão melhorando a operação, reduzindo o risco, as emissões. Há muitas oportunidades, inclusive parcerias com empresas chinesas.

Como aproveitar o bom momento das relações Brasil-China para obter ganhos em transferência de tecnologia?

A questão dos minerais críticos se tornou relevante na discussão geopolítica mundial. E o Brasil talvez seja a maior potência em minerais críticos do mundo. Minério de ferro, cobre, terras raras. O petróleo do próximo século vão ser os minerais raros. Há aqui uma enorme pauta porque a China é grande demandante de minerais críticos para suas indústrias. Ao mesmo tempo, tem uma série de tecnologias que a gente pode aplicar até para trazer esses minerais ao mercado de forma mais rápida.

Como estão as relações da Vale com o governo chinês?

A relação é ótima. Nas reuniões que tive, com os ministérios do Comércio e da Inovação, a mensagem foi muito positiva, com esse alinhamento do Sul Global, do Brics. Existe um alinhamento estratégico de países buscando acelerar seu desenvolvimento econômico, uma relação de amizade, de parceria, tentando se ajudar e se complementar.

E com o governo brasileiro?

A relação está boa, nós somos um dos maiores investidores do Brasil e vamos continuar sendo. Acho que o que a gente quer fazer como companhia está muito alinhado com o que o governo brasileiro quer, investir, gerar emprego, renda, royalties.

Dilma é reeleita no Brics

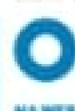
> A ex-presidente Dilma Rousseff ficará mais cinco anos à frente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD, também conhecido como "Banco do Brics").
— Fui reeleita. Eles indicaram e o *board* aprovou por unanimidade — afirmou Dilma em evento em Pequim.

> Ela foi uma das presenças do Fórum de Desenvolvimento da China, evento aberto ontem pelo premier do país, Li Qiang.

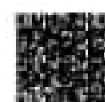
> Num discurso lido em inglês, Dilma elogiou o modelo de desenvolvimento da China.

> A presidente do NBD disse que um sonhado grande projeto do setor de infraestrutura da América do Sul deverá sair do papel: o da Ferrovia Transoceânica, que escoaria a produção agrícola brasileira até o Pacífico, cortando custos das exportações brasileiras para mercados da Ásia, principalmente o chinês.

> Dilma não deixou margem para dúvida de que o projeto avançará:
— Certeza absoluta.
(*Marcelo Ninio*)


NA WEB

CASO REGINA GONÇALVES
Polícia recupera carro de socialite
Veículo blindado apreendido foi encontrado na casa de um ex-funcionário


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LONGE DO RISCO

Justiça transfere locais de julgamentos para garantir segurança e imparcialidade

DIVULGAÇÃO/BRUNO DANTAS / TJRJ



Em outra comarca. Transferências de julgamentos têm crescido nos últimos anos, com a maioria dos pedidos vindos de cidades da Baixada Fluminense e do interior do estado. Muitos desses casos vêm para o Rio, sobrecarregando a capital

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Em agosto do ano passado, sessão plenária na 2ª Vara Criminal da Comarca de Seropédica precisou ser interrompida após uma jurada sofrer crise de ansiedade durante depoimento da testemunha. Poucos minutos antes, um policial civil tinha detalhado os crimes cometidos pelo réu, apontado como homem de confiança de Danilo Dias Lima, o Tandera, um dos milicianos mais procurados do estado. O episódio levantou questionamentos sobre a imparcialidade do julgamento, devido ao temor dos jurados em relação ao grupo criminoso que exerce controle sobre boa parte do município e impõe clima de pânico a moradores e comerciantes.

Após o adiamento da audiência, os desembargadores da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, atendendo a um pedido do Ministério Público do Rio (MPRJ), transferiram o caso para outra comarca, a fim de garantir um julgamento justo. Desde 2015, 539 processos foram deslocados para outras regiões, a maioria por questões de ordem pública, riscos à imparcialidade e segurança das partes.

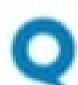
A legislação permite a transferência de comarca de um caso sempre que houver dúvida sobre a imparcialidade do júri — isso quando ficam evidentes pressões externas, ameaças ou influências política ou econômica. Essa mudança também pode ocorrer quando há risco à segurança dos envolvidos ou comprometimento da ordem pública em determinada localidade, em caso de manifestações violentas, por exemplo.

O pedido de deslocamento pode ser feito pelo Ministério Público, pela defesa do réu ou determinado de ofício pelo juiz, cabendo ao segundo grau do Tribunal de Justiça decidir sobre a concessão. Além disso, a Súmula 712 do Supremo Tribunal Federal (STF) determina que a defesa deve ser ouvida antes de qualquer decisão sobre o desaforamento, que é como se chama essa transferência de comarca.

BUSCA POR IMPARCIALIDADE

Segundo o MPRJ, homicídios envolvendo tráfico de drogas e milícias causaram aumento nos pedidos de desaforamento, especialmente em cidades da Baixada Fluminense e do interior do Rio. Do total de deslocamentos desde 2015, 99 processos eram da Baixada e 252 do interior. Nos últimos quatro anos, o número desses casos cresceu, passando de 38, em 2020, para 77, em 2024.

— O Ministério Público do Rio acompanha com atenção os casos de desaforamento, uma medida processual legítima e necessária diante da realidade violenta vivida no estado, decorrente da atuação do tráfico de drogas e das milícias. A criação do Grupo de Atuação Especializada do Tribunal do Júri (Gaejuri), instituído em fevereiro, reflete nossa preocupação de oferecer suporte técnico e estratégico aos promotores — afirma o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira.



"O Ministério Público do Rio acompanha com atenção os casos de desaforamento, uma medida processual legítima e necessária diante da realidade violenta vivida no estado, decorrente da atuação do tráfico de drogas e das milícias"

Antonio José Campos Moreira, procurador-geral de Justiça

De acordo com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais, Simone Sibílio, a transferência do julgamento é feita para garantir que o júri tome uma decisão baseada nas evidências do processo.

— A falta de imparcialidade pode ser tanto a favor quanto contra o acusado. Dependendo de quem está sendo julgado, o jurado pode querer condenar sem sequer analisar o conteúdo dos autos, talvez por já ter uma ideia prévia sobre o réu. Mas também pode querer inocentar alguém por temor de possíveis retaliações — explicou ela.

Um levantamento feito pelo MPRJ mostra que os municípios do interior com maior número de transferências são Macaé, Conceição de Macabu e Campos dos Goytacazes. Na Baixada, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Queimados e Belford Roxo estão no topo da lista. Na Baixada Litorânea, Araruama lidera com 18 casos.

Foi nesta cidade que o julgamento de um homem apontado como chefe do tráfico do Parque Mataruna, do Jardim São Paulo e do Corte teve um pedido de desaforamento concedido no ano passado. Na decisão, o tribunal destacou que o réu, mesmo preso, mantinha contato telefônico com subordinados, dando ordens para diversos homicídios, e que duas testemunhas relataram terem sido ameaçadas após reconhecê-lo como um dos autores do crime.

Um delegado explicou ao GLOBO que a atuação de facções do tráfico é muito mais forte do que a das milícias no interior. Ele também ressaltou que, desde a pandemia, houve um "empoderamento" do crime organizado nas pequenas cidades, o que multiplicou a sensação de medo.

— Muitos criminosos saíram do interior para se esconder nas comunidades do Rio. De grandes complexos, eles continuam comandando o tráfico da sua região replicando o mesmo *modus operandi* da capital para expandir e controlar. E todo mundo sabe que, no tráfico, o que impera é a lei do silêncio — explicou.

No fim do ano passado, um casal e seu filho, de 4 anos, foram mortos em um ataque de traficantes em Paty do Alferes, no Centro-Sul Fluminense. As investigações apontaram que os criminosos estariam envolvidos na expansão do Comando Vermelho (CV) para o interior e que já teriam atirado em um policial militar na cidade vizinha, Miguel Pereira. Na época, a polícia descobriu que um dos criminosos envolvidos estaria abrigado no Complexo do Alemão.

EXPANSÃO DO CRIME

Segundo a promotora Simone Sibílio, há uma relação direta entre a expansão do crime organizado e o aumento dos desaforamentos no interior e na Baixada.

— O desaforamento sempre existiu, mas o agravamento da criminalidade fez o número de casos crescer. Há uma relação entre o avanço das facções e das milícias e esses pedidos. Até porque, quando o crime organizado se fortalece, aumentam as chances de movimentação de aliados com a proximidade do julgamento. Então, para garantir a ordem pública, muitas vezes se opta por deslocar o processo para a cidade mais próxima — explicou Simone.

Atualmente, grandes chefes de facção e réus de alta periculosidade são submetidos a audiências e julgamentos por videoconferência, para diminuir os riscos.

— Além de oferecer risco à segurança e à ordem pública, a realização do julgamento de um preso midiático movimenta uma logística envolvendo as forças de segurança. Com as audiências por videoconferência, isso não é mais necessário — complementa a promotora.

Um exemplo foi o julgamento de envolvidos na morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Na audiência, os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz, acusados de participação no crime, foram ouvidos por videoconferência e chegaram a ser desconectados da sessão virtual a pedido de uma testemunha.

CAPITAL SOBRECARREGADA

Apesar de ser um recurso importante para garantir julgamento imparcial, a promotora alerta que o aumento dos desaforamentos pode sobrecarregar a capital. Ela explica que a legislação determina que o processo seja transferido para a comarca mais próxima. No entanto, segundo Sibílio, muitos casos são deslocados diretamente para o Rio.

— Muitas decisões acabam encaminhando os casos diretamente para a capital, o que gera um ônus muito grande para os promotores, cartórios e todos os envolvidos — explica a promotora.

Procurado pelo GLOBO, o Tribunal de Justiça do Rio, informou, através de sua assessoria, que não comentaria os casos levantados pelo Ministério Público.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6h07 Poente 17h59	Cheia 13/04	Ming. 21/03	Nova 29/03	Cresc. 04/04
MARÉ	Hora Altura				

BRASIL
Frente fria avança no Sul e risco de temporais aumenta entre RS, SC e PR. Alerta em MS, SP, sul de MG e norte do RJ. Atenção entre TO, PA, MA e PI. Alerta no DF e em MT.

RIO
Início de semana abafado e com condições de pancadas fortes de chuva. Sol, nebulosidade variável e risco de pancadas moderadas a forte na RMRJ à tarde. Alerta no norte e sul do RJ.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/24°	23°/26°	23°/26°	22°/27°	Alta
AMANHÃ	25°/26°	24°/28°	24°/28°	23°/29°	Alta
QUARTA	24°/26°	23°/28°	23°/28°	23°/29°	Alta
QUINTA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	24°/28°	Alta
SEXTA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/30°	Alta
SÁBADO	25°/25°	24°/27°	24°/27°	24°/27°	Baixa
DOMINGO	24°/23°	23°/25°	23°/25°	23°/25°	Baixa

Praias - impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos que 0,5 metros. Vento de sudeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no estado, podendo chegar aos 71 km/h durante a chuva.

PF: Peixão comprava armas com entrega em casa

Com a ajuda de um armeiro, o traficante mais procurado pela polícia fazia encomendas de armamento de guerra e drones em plataformas online, como a AliExpress, e recebia o material pelos Correios e por transportadoras como a DHL, diz a polícia

Um dos traficantes mais procurados do país, Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, criou um esquema de 'delivery' para importar armas de guerra, como fuzis e drones que lançam granadas, e recebê-las embaladas na casa de seus comparsas. A rede clandestina foi descoberta pela Polícia Federal, que na semana passada prendeu o acusado de ser o armeiro do traficante: Everson Vieira Francesquet. O caso foi revelado ontem pelo Fantástico, da TV Globo.

Peixão está foragido. Ele é um dos chefes do Terceiro Comando Puro (TCP) e comanda o Complexo de Israel, um conjunto de favelas na Zona Norte do Rio. O criminoso acumula dezenas de anotações criminais e responde a 26 processos no Tribunal de Justiça do Rio.

"Primeiramente, Deus. Né, irmão? Na frente desse barco. Guardando essa cidade. E abaixo de Deus, mano, a gente tem que ter um exército bem aparado. Tem que ter tudo", diz Peixão em áudio interceptado pela PF.

A investigação revela que a quadrilha usa grandes transportadoras para receber em casa o armamento e outros equipamentos ilícitos que auxiliam na guerra e na resistência às operações policiais. Dessa maneira, os traficantes não precisavam se arriscar a serem presos ao cruzar fronteiras ou a esconder a carga ilícita em caminhões e porta-malas de carros, disseram os investigadores. Do Paraguai, por exemplo, eles importavam até fuzis AK47 e mandavam entregar pelos Correios.

Segundo a reportagem, a investigação começou com a prisão de Everson Vieira Francesquet em julho do ano passado, quando ele tentou buscar um fuzil antidrone em um Centro de Distribuição dos Correios, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Ele foi solto depois pela Justiça, mas passou a ser monitorado pela PF.


GABRIEL DE PAIVA/21.03.2025

No chão. PM e a Polícia Civil fizeram operação no início do mês e destruíram o portal no chamado Complexo de Israel

Mensagens interceptadas mostram que Everson Francesquet cuidava da compra e envio do material, que vinha até com código de rastreamento online. Uma das táticas para tentar driblar o controle da alfândega, ao negociar na plataforma chinesa AliExpress, era limitar algumas compras a US$ 25. Ele se preocupava até com a valorização da moeda americana, que poderia encarecer a importação.

A Polícia Federal também encontrou quatro recibos de liberação alfandegária no telefone do armeiro. Os documentos foram emitidos pela empresa DHL para o transporte de produtos de Hong Kong, na China, para a casa de Everson, em Nova Iguaçu.

— Os problemas são muito grandes e complexos e exigem coordenação e união de esforço. Receita Federal, IBAMA, Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Segurança. Estamos unindo esforços, vários projetos em andamento para aumentar a nossa inteligência, capacidade de prevenção e repressão qualificada — disse ao Fantástico Fábio Galvão da Silva Rego, superintendente regional da Polícia Federal no RJ.

Os Correios disseram que mantêm uma atuação rigorosa no combate ao envio de objetos ilícitos por meio do serviço postal e estão trabalhando em parceria com órgãos de segurança pública e fiscalização. A DHL Express informou que não compactua com nenhum tipo de atividade criminosa e disse que acompanhará o caso, colaborando com a investigação. A AliExpress e a defesa do preso não foram encontradas.

Rio se mobiliza para vacinar contra sarampo

Capital terá postos de imunização no Santos Dumont, Central do Brasil e Terminal Gentileza

LIVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O Rio terá, a partir de hoje, uma mobilização para a vacinação contra o sarampo. A medida foi tomada após dois casos da doença, erradicada no país, serem confirmados em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. A prefeitura montará postos de imunização de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, no Terminal Gentileza e no Aeroporto Santos Dumont. Na Central do Brasil, a imunização será feita na terça e na quinta-feira, no mesmo horário. Também é possível encontrar a vacina em todas as Clínicas da Família e nos Super Centros Municipais de Saúde em Botafogo e Campo Grande.

É preciso se vacinar contra a doença crianças a partir de 12 meses a adultos até 59 anos. Quem tem mais de 30 anos precisa receber somente uma dose, enquanto os mais jovens necessitam de um reforço após 1 mês.

O sarampo é uma doença febril aguda, altamente transmissível, que pode acometer pessoas em qualquer faixa etária. Sua transmissão pode acontecer por contato direto pessoa a pessoa, por meio de gotículas de secreções expelidas ao falar, tossir ou espirrar.

Em 14 de março, a Secretaria Estadual de Saúde enviou um alerta que havia confirmado dois casos da doença em São João de Meriti. São duas crianças da mesma família que já tiveram alta médica. Segundo as autoridades sanitárias, elas não haviam sido vacinadas com a tríplice viral, que também imuniza contra a rubéola e caxumba.

O verão que insiste em ficar


GABRIEL DE PAIVA

Cariocas e turistas aproveitaram o primeiro fim de semana de outono com clima de verão. Ipanema e outras praias do Rio ficaram lotadas. No domingo, a temperatura mínima foi de 21°C, na estação Alto da Boa Vista, e a máxima de 36,7°C às 14h50 em Irajá. Hoje, o tempo pode mudar, com previsão de chuva.

GUILHERME BRAGA ABREU PIRES FILHO

Hoje nos despedimos de Guilherme Braga Abreu Pires Filho, um pilar de sua família. Marido, pai amoroso de quatro filhos, avô dedicado de sete netos e bisavô orgulhoso de dois bisnetos, ele construiu uma história de afeto, valores e união que permanecerá viva em cada um que teve a sorte de fazer parte de sua vida.
Com sua sabedoria, guiou gerações, transmitindo não apenas conhecimento, mas também amor, generosidade e força. Sua presença era sinônimo de acolhimento, suas palavras sempre traziam ensinamentos, e sua trajetória foi um exemplo de dedicação à família e ao legado que tanto prezava.
Hoje, não dizemos adeus, mas sim um "até logo", certos de que sua luz continuará brilhando em nossos corações.
O velório, seguido da cremação, acontecerá hoje, dia 24/03, de 11h às 15h no crematório São Francisco Xavier - Capela B Premium: Rua Monsenhor Manuel Gomes, 155 - Rio de Janeiro.
Com carinho e saudade, esposa, filhos, netos e bisnetos!

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram @2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 Sábados, das 10h às 17h Domingos e Feriados, das 10h às 19h
O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 co. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 co. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 co. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 co. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 co. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 co. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 co. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 co. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 co. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 co. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 co. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 co. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
@2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 10h às 19h
O GLOBO

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
NA WEB
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20 230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Papa x trinca do mal

Ufa, até que enfim o Papa Francisco está de volta para combater, através de suas palavras, mensagens e homilias, a trinca do mal: Trump, Putin e Netanyahu. Que Deus o ilumine.

LUIZ MOURA
RIO

Bizarro fenômeno

Sou brasileiro que vivo em Israel e posso testemunhar que praticamente todos os dias milhares ou dezenas de milhares de israelenses vão às ruas para protestar, gritando, mostrando cartazes e bloqueando ruas e estradas para pedir a retirada de Netanyahu e o fim da guerra com o Hamas.
Pergunto aos leitores do GLOBO se eles sabem quantas vezes os palestinos de Gaza saíram a protestar contra as ações do Hamas e/ou pedindo o fim da guerra com Israel após quase um ano e meio de conflito? A resposta correta é uma vez, quando cerca de 15 palestinos fizeram uma pequena passeata protestando contra a guerra no início do ano passado. Pergunto ao leitor ilustrado qual seria a razão que explicaria esse bizarro fenômeno.

AVRAHAM STEINBRUCH
ISRAEL

Relações delicadas

Samuel P. Huntington, ao descrever as relações entre civis e militares, considerava perigosa a ênfase exclusivamente social, pois "Instituições militares que só refletem valores sociais podem ser incapazes de desempenhar com eficiência sua função específica", embora o contrário seja verdadeiro: "Poderá ser impossível conter dentro de uma sociedade instituições militares moldadas exclusivamente por imperativos funcionais", vale dizer, superdimensionando-as. Os adágios valem para governos que, sem desconsiderar sua importância, só pensam no social (e nos seus magníficos ganhos políticos), mas não cuidam dos imperativos necessários aos equilíbrios fiscais, financeiros, monetários, de gestão etc., justamente aqueles que permitem manter a funcionalidade das infraestruturas. Assim como a inflação e a corrupção, filhas desse mesmo mal, essa opção fácil retira os ganhos, muitas vezes fictícios, das benesses sociais e, mais cedo ou mais tarde, volta para assombrar os governantes.

JOSÉ C. R. PINTO
RIO

Bordão à vista

Parabenizo Eduardo Affonso pelo excelente artigo do sábado, "É sério isso?". Essa frase foi dita por jogador do Palmeiras, um jovem de 18 anos, para os repórteres na entrevista após jogo contra o Cerro Portenho, no Paraguai, onde sofreu ofensas raciais por ser negro. Os repórteres na entrevista não perguntaram sobre as ofensas. Então ele perguntou: "Vocês não vão perguntar sobre o ato de racismo que fizeram comigo? É sério isso?". No artigo, Affonso aproveitou para dizer que essa frase deveria ser um bordão para cada absurdo naturalizado no Brasil, e aí cita: a cada decisão monocrática do STF descriminalizando a corrupção (é sério isso?), a cada declaração machista do presidente dito progressista (é sério isso?), a cada tentativa de anistiar um atentado contra a democracia (é sério isso?), a cada bandido solto pela Justiça (é sério isso?), a cada artimanha do Congresso para manter a farra das emendas (é sério isso?).

ALMAR SIGILIANO DE SIQUEIRA
NITERÓI, RJ

'En avoir ras le bol'

Sobre a entrevista do CEO da Airfrance/KLM: muito boa a renovação da frota e o maior conforto para os passageiros. Mas nada disso adianta se o serviço de solo for horrível. A AF perdeu minha mala em uma conexão, e não consegui me comunicar com a empresa, nem a empresa se preocupou em se comunicar comigo. Não tinha acesso pelo aplicativo, não responderam a mensagens eletrônicas nem atenderam o meu agente de viagem. Fiquei cinco dias sem mala em uma viagem pelo interior da Geórgia. A Air France respondeu dias depois que foi um pequeno problema sem maiores transtornos para o passageiro.

ELENA LANDAU
RIO

O Rio sem guarda

A pergunta feita pelo GLOBO domingo é a mesma que a população faz diariamente e escancara o ponto fraco da gestão Eduardo Paes: "Cadê o guarda municipal?. A matéria mostra que a bagunça vista diariamente em Ipanema, com carros parados em fila dupla e gerando caos no trânsito, andando pelas calçadas ou na contramão, bicicletas elétricas colocando em risco a integridade dos pedestres etc., não é privilégio do bairro e se repete por toda a cidade. Precisamos de guardas municipais circulando pelas ruas de forma permanente e monitorando efetivamente o que acontece pela cidade. Estamos pedindo demais, prefeito Eduardo Paes?

NELSON RODRIGUES
RIO

Lendo a reportagem de hoje, cada vez mais constato que a situação absolutamente caótica, de total desordem e abandono, por que passa o Rio é algo cuja solução está muito longe de acontecer. Resta-me a resignação, ou seja, a aceitação, a contragosto, e tentar conviver minimamente com esse quadro terrível e não ficar constantemente irritado, em prol da minha saúde mental.

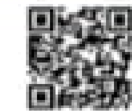
PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Condenado ao breu

Corroborando carta de Fernando Cardoso ("Megavaga-lume", 23 de março), ressalto que o Recreio sofre com o apaga/acende (interrupções temporárias, assim por eles denominadas) há mais de 20 anos. No ano passado, foram mais de cem.

JOSÉ PESSANHA
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



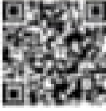
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS





Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Vista única do Rio de Janeiro com desconto e benefícios exclusivos

DIVULGAÇÃO

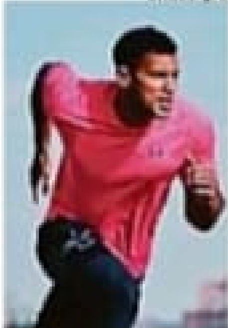

10% desconto

Para ver a Cidade Maravilhosa de cima, pagando menos e sem precisar esperar na fila, o Bondinho Pão de Açúcar oferece 10% de desconto e upgrade para que assinantes O GLOBO tenham o Bilhete de Acesso Rápido na compra de qualquer ingresso para o passeio na Urca, na Zona Sul do Rio. Ao todo, é possível garantir até cinco contemplados pela promoção especial. O benefício garante acesso imediato e preferencial em todas as estações do teleférico. Há ainda uma recepção em um lounge VIP e climatizado na primeira estação do percurso. Saiba mais em nossa nova plataforma on-line.

Turbine a sua prática esportiva

15% desconto

Produtos da marca Under Armour, que beneficiam a performance do consumidor em suas atividades esportivas, saem com 15% de desconto e frete grátis (nas compras acima de R$ 299,99) para assinante O GLOBO. Confira mais detalhes em nosso site e se prepare para começar a treinar.

DIVULGAÇÃO


Memórias das vitórias recentes do Botafogo

DIVULGAÇÃO


50% desconto

Assinante O GLOBO compra pela metade do preço ingressos para a mostra "O Eterno Glorioso", no Museu Botafogo, na sede do clube, na Zona Sul. No espaço, o público confere, graças a imagens em 4k e som de cinema, uma viagem 360° pelos gramados e arquibancadas ao lado dos craques que ajudaram o alvinegro a conquistar a Libertadores da América, no ano passado. Há ainda memórias de momentos marcantes da conquista do Brasileiro, reunindo todas as alegrias do 2024 histórico para os botafoguenses. Confira detalhes da oferta em nosso site e se prepare para muita emoção.

HÁ 50 ANOS

Finlândia proíbe despejo de arsênico no Atlântico
24/3/1975


O GLOBO
Arsênico não será jogado no Atlântico
Com lágrimas nos olhos Kissinger deixa Israel

Depois de uma reunião de emergência do Conselho de Ministros, realizada ontem, o governo da Finlândia resolveu impedir que o petroleiro Enskeri lance sua carga de 690 barris de arsênico no Atlântico Sul. A Finlândia resolveu atender aos protestos do Brasil e da Argentina, considerando que o lançamento do arsênico poderia ser uma violação do Acordo de Londres de 1972 para preservação do ambiente marítimo. Pelo Campeonato Nacional, o América, sensação do último Carioca, venceu o Botafogo por 1 a 0, com gol de pênalti cobrado pelo lateral direito Orlando.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.349): 1 . 3 . 4 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 14 . 17 . 19 . 21 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 6.687): 10 . 11 . 39 . 41 . 50 . **MEGA-SENA** (concurso 2.843): 1 . 37 . 39 . 40 . 43 . 59

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Imóveis, veículos e equipamentos



Sustentabilidade. Produtos exclusivos atraem o consumidor e evitam danos à natureza

'UPCYCLING': PEÇAS ÚNICAS FEITAS DE RESÍDUOS

Tendência que reaproveita materiais descartados por indústrias movimenta ateliês de artesãos e designers que criam roupas e acessórios novos com as sobras

A produção industrial resulta em peças cada vez mais variadas e moldadas ao perfil dos consumidores, mas também gera um volume colossal de sobras nesse processo, que impactam o meio ambiente. Para minimizar os danos à natureza e dar um aproveitamento econômico aos materiais, uma das técnicas em evidência é o *upcycling*, tendência que nasceu na moda e está se difundindo por diferentes segmentos por meio da transformação de resíduos em produtos com caraterísticas únicas.

Um dos principais incentivos para o desenvolvimento dessa atividade é o interesse das próprias fábricas tradicionais em dar uma destinação útil às sobras de produção. Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou em outubro que 85% das empresas adotam pelo menos uma prática voltada para a redução do volume de resíduos. Segundo o estudo, 68% dos empresários ouvidos afirmaram que essas medidas contribuem para reduzir as emissões de gases de efeito estufa — responsáveis pelas mudanças climáticas.

Um sinal dessa nova mentalidade está no setor de couro, que leva às vitrines das lojas bolsas, sapatos e cintos sem que o consumidor saiba onde vão parar as sobras. No passado recente, esses rejeitos eram queimados em lixões, gerando gases tóxicos. Mas os tempos mudaram. Antes gratuitos, esses materiais ganharam valor e passaram a ser comercializados por lojas especializadas, facilitando o trabalho de quem os transforma em peças exclusivas.

O artesão Josué Elias da Silva, dono da marca Amor em Flor, diz que encontra retalhos de couro de todas as cores tanto no Rio de Janeiro, onde atua, quanto em São Paulo, que são transformados em cordões, pulseiras, carteiras e cintos.

Os produtos já fazem sucesso nas feiras, mas estão ganhando espaço também em shopping centers, por meio do projeto Mostraí Sustentável. O esforço que vem sendo feito para reduzir o descarte inadequado das sobras é valorizado pelo consumidor final.

— Além de ser muito durável, o couro tem uma flexibilidade enorme e pode virar até prateleiras ou marcadores de livro. Mas, para as peças terem durabilidade, o comprador precisa lubrificá-las e não devem ser molhadas com água — explica o artesão, que tem uma loja na Ilha da Gigoia, na Barra.

A designer e consultora Silvia Blumberg vem conversando com indústrias para diversificar o aproveitamento de resíduos e garantir escala ao *upcycling*. Uma das soluções foi dar uma destinação inusitada ao bagaço da cana-de-açúcar gerado pelas usinas do Norte Fluminense. Uma cooperativa local transforma as sobras em placas que vão virar puxadores de gavetas e armários, brincos ou botões sofisticados.

— O setor de confecções, que gera muita poluição, lidera esse processo e vem procurando ser cada vez mais sustentável — afirma Silvia, que também atua na distribuição dos resíduos para ajudar os artesãos e apoia as indústrias que contribuem para o *upcycling*.

AUMENTO DA GERAÇÃO

O Brasil gerou 80,96 milhões de toneladas de resíduos em 2023, o equivalente a uma média individual de 382kg. Os dados são do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, lançado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema).

JEANS DE BRECHÓS

Mas não só de matérias-primas descartadas pelas indústrias vive o *upcycling*. A artesã Patrícia Nunes Soares, dona da marca Pathy Jeans, aproveita as peças jeans vendidas por brechós do Rio, que saem mais em conta quando adquiridas em quantidade. Calças em boas condições, descartadas pelos antigos donos, viram vestidos, bolsas, necessaires, almofadas e outros objetos.

Bijuterias antigas também podem ser reaproveitadas: as pedras são transformadas em enfeites para esses novos produtos. Mas o que encanta quem vê o resultado desse trabalho é a costura de vários pedaços de tecidos jeans, que formam relevos e desenhos nas roupas.

— Um vestido que eu mesma fiz e usei em um casamento fez o maior sucesso, pois costurei tiras de jeans formando rosas. Além de evitar o desperdício, o *upcycling* produz peças únicas, o que está sendo muito valorizado atualmente — conta Patrícia.

O consumidor de produtos da cadeia do *upcycling*, mais bem-informado e exigente, também evita os produtos descartáveis e aposta nos similares mais duráveis. A artesã Laís Sérgio, que criou a grife Incomum, aposta nessa tendência e explora o aproveitamento de tecidos em viscose ou viscolinho, adotando a sobreposição de camadas para garantir reforço e durabilidade, criando bolsas, chapéus, guarda-sóis e carteiras.

— As bolsas são resistentes, feitas com dupla-face e alças bem reforçadas, que aguentam até 40 quilos. Mas eu também posso criar camisas de botão em retalho, que ninguém percebe que foram feitas com sobras das fábricas — diz Laís.



Século XVIII. Imagem de N. S. da Conceição em madeira policromada com coroa de prata

Exposição e pregões de arte agitam a agenda da semana

Ofertas também incluem imóveis diversos na capital e no interior, além de veículos multimarcas e equipamentos

A agenda da semana será aberta hoje com uma exposição de objetos de arte e design e peças de decoração organizada por Patricia Levy, que se estende até quinta-feira, sempre das 10h às 18h. O leilão das peças acontece na sexta-feira, às 19h30.

Amanhã, às 15h, ela oferta 160 lotes de joias diversas, relógios e canetas, e, na quarta e na quinta-feira, às 19h30, comanda leilão on-line de artes e antiguidades com 426 lotes de móveis de estilo, tapetes, prataria, louças, vasos de porcelana e de pasta de vidro, quadros e esculturas em madeira policromada, como uma de Nossa Senhora da Conceição (foto), que pode ser arrematada a partir de R$ 30 mil.

Também na quarta e na quinta-feira, às 15h, Franklin Levy bate o martelo para itens de coleção residencial: antiguidades, numismática e outros objetos, totalizando 335 lotes.

Os pregões de imóveis têm início hoje pelo martelo de Paulo Augusto Botelho, que oferece, às 11h, apartamentos em Santa Teresa (R$ 500 mil) e Campos dos Goytacazes (R$ 90 mil), terrenos em Casimiro de Abreu (R$ 90 mil), São João da Barra (R$ 140 mil), Niterói (R$ 500 mil) e Campos dos Goytacazes (R$ 550 mil), casas em Itaguaí (R$ 100 mil) e São Gonçalo (R$ 490 mil e 240 mil) e loja em Cabo Frio (R$ 300 mil), além de três prédios em Campos dos Goytacazes (R$ 4,8 milhões).

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer comanda leilão de prédio comercial no Centro (R$ 1,7 milhão), apartamento com vaga de garagem em Vila Isabel (R$ 385 mil) e casa em Duque de Caxias (R$ 30 mil). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quinta-feira, no mesmo horário.

Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes oferece 290 veículos multimarcas de bancos e seguradoras. Amanhã, também às 14h, leiloa empilhadeira Clark modelo 45 e 20 módulos fotovoltaicos Canadian e dois inversores fotovoltaicos Sofar.

Amanhã, às 14h, Aline Marques oferta apartamentos no Rio Comprido (R$ 874,5 mil) e São Gonçalo (R$ 115 mil), casas em São Cristóvão (R$ 40,6 mil), Rio das Ostras (R$ 160 mil), Itaboraí (R$ 55 mil) e Piraí (R$ 10 mil e R$ 15 mil), terreno e sala comercial em Campos dos Goytacazes (R$ 110 mil e R$ 200 mil) e prédio em Higienópolis (R$ 3,29 milhões).

Ao longo da semana, Roberto Haddad e Cristina Goston estarão em captação de objetos de arte, peças de decoração e antiguidades para suas próximas temporadas de leilões, ainda sem data definida.

Eufrazio

APONTE SUA CÂMERA AQUI!

JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

/leiloeirojoaoemilio /joaoemilioleiloeiro

39 Anos

JUCERJA 045

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 26/03 às 11h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

NOBREAKS - CADEIRAS - CARRINHO DE TRANSPORTE - POLTRONAS - MÁQUINA DE SOLDA
CHECKOUT - LUMUNÁRIAS - FORNO WIESHEU - PROCESSADOR - CONTROLADOR DE IRRIGAÇÃO

VISITAÇÃO: No dia 25/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

RENOVAÇÃO DE FROTA

Dia 27 de Março a partir das 10h

www.joaoemilio.com.br — ONLINE

Mercedes-Benz 1418 e Volkswagen 29-520

DPERJ

QUINTA, 27/03, às 11h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

VEÍCULOS e MOTOS (inteiros e sucatas)

2º LEILÃO

MOBILIÁRIO e MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIOS, RESTAURANTES, RESIDÊNCIAS, EQUIPAMENTOS de INFORMÁTICA, ELETRÔNICOS, MISCELÂNEOS.

QUINTA, 27/03, às 12h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS

VOLVO XC60 - RENAUT SANDERO - CHEVROLET MERIVA MAXX
PEUGEOT 206 - VOLKSWAGEN VOYAGE - CHEVROLET ONIX
YAMAHA MT-09 - HONDA CG 160cc - VOLKSWAGEN VIRTUS - CHEVROLET COBALT

VISITAÇÃO: No dia 27/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

SEMPRE

QUINTA, 27/03 às 12h30 - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

LEILÃO de VEÍCULO - ECOSPORT XLT 1.6

VISITAÇÃO: No dia 27/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

Firjan

QUINTA, 27/03, às 13h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

RENOVAÇÃO DE FROTA

FORD KA SE 1.5 FLEX - DOBLÒ ESSENCE 1.8 FLEX
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX - JETTA 1.4 TL

Força Aérea Brasileira

QUINTA, 27/03, às 14h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

MATERIAIS AERONÁUTICOS SOBRESSALENTES

GENERATOR DRIVE INTEGRATED PROJETO A-1M

Detalhamento no site www.joaoemilio.com.br

EMGEPRON

SEXTA, 28/03, às 10h
Est. dos Bandeirantes, 10639 — ONLINE E PRESENCIAL

200.000 Lts DE RESÍDUOS OLEOSOS CONTAMINADOS

EX-EMBARCAÇÃO "GAROUPA" - EX-LANCHA "SKUA"
VIATURAS - MOTOS AQUÁTICAS - FLEX BOAT - BOTE
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 28/03, às 11h
www.joaoemilio.com.br — ONLINE

Allianz PIER. CAIXA seguradora SUHAI

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 04/04 e 11/04

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS

SEXTA, 28/03, a partir das 12h
www.joaoemilio.com.br — ONLINE

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 04/04 e 11/04

QUARTA, 02/04, às 11h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA e DIVERSOS
Notebooks, Impressoras, CPU's, Servidores / Storage, Tablets, Monitores, Switch, etc.
EQUIPAMENTOS
Televisores, Subwoofer, Celulares, Painéis, Cama, etc.

VISITAÇÃO: Nos dias 31 e 01/04, das 9h às 16h - Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

QUARTA, 02/04, às 13h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

CHAPAS DE AÇO CARBONO

COBRE NÍQUEL - LATÃO - AÇO INOX - AÇO CARBONO - COMPRESSOR DE AR COMPRIMIDO

No dia 01/04, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Est. Dos Bandeirantes, 10.639 - (DEPÓSITO DO LEILOEIRO).

QUARTA, 02/04, às 13h30 - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

WWW.JOAOEMILIO.COM.BR

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE!

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

RECEBIMENTO DE PEÇAS

ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA NOSSO PRÓXIMO LEILÃO

Visita residêncial — Maior índice de vendas — Transporte por nossa conta — Seguro das peças — Compradores a níveis internacionais — Único com duas sedes próprias para leilões

- PINTURAS
- ESCULTURAS
- TAPETES E TAPEÇARIAS
- MOBILIÁRIO
- PRATARIA
- JOIAS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILEPPE, VACHERON E OUTROS)

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A - Copacabana/RJ (Sede Própria) (21) 2548-7141 / 3841-2974

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA: (21) 99697-9790 www.robertohaddad.com.br

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

- FLAMENGO (R. DOIS DE DEZEMBRO / A 1 QUARTEIRÃO DA PRAIA) - 24/03, 26/03, 13H, ONLINE
- APARTAMENTO NO BÚZIOS INTERNATIONAL APART HOTEL - 25/03, 27/03, 13H, ONLINE
- CAMPINHO (JPA) - CASA DE VILA - 25/03, 27/03, 13H, ONLINE
- PRÉDIO COMERCIAL EM COPA (SIQUEIRA CAMPOS) / EXCELENTE PONTO - 25/03, 27/03, 13H, ONLINE
- LARANJEIRAS - BOM ESTADO - SALA E 3 QTOS - PROX. P. GUINLE E PALÁCIO GUANABARA / PORTARIA 24H - 28/03, 31/03, 13H, ONLINE
- APTO NO LEBLON - JOÃO LIRA C/ 74M2 - 28/03, 31/03 (A PARTIR DE 80%), 13H, ONLINE
- CASA EM MESQUITA - 09/04, 11/04, 13H, ONLINE
- APTO NA BARRA / EXCELENTE LOCALIZAÇÃO E INFRA TOTAL - 14/04, 11H ÀS 16H, ONLINE
- COPA - DOMINGOS FERREIRA - 14/04, 16/04, 13H, ONLINE
- TIJUCA - 1 QTO C/ DEPENDÊNCIA E VAGA - BOM ESTADO - 15/04, 17/04, 13H, ONLINE E PRESENCIAL NO FORUM
- LOJA DE 71M2 NO ANDARAÍ (ALUGADO) - 15/04, 17/04, 13H, ONLINE
- RECREIO / 130M2 2QTS (1 SUÍTE) / VARANDA C/ VISTA / PRÉDIO COM INFRA TOTAL - 15/04, 17/04, 13H, ONLINE
- CABO FRIO / PRAIA DO FORTE / GRANDE OPORTUNIDADE / AP DE 2 QTS COM VAGA - 16/04, 28/04, 13H, ONLINE
- JARDIM BOTÂNICO / PONTÃO / EXCELENTE CASA DUPLEX EM TERRENO DE 360M2 E CASA ANEXA NOS FUNDOS - 17/04, 24/04, 13H, ONLINE
- AP EM COPA - R. PRADO JR C/ 22M2 - 17/04, 29/04, 13H, ONLINE
- MÉIER / AP 100M2 C/ VAGA NO COND CHAMPS ELYSÉES COM INFRA TOTAL (ACADEMIA, PISCINA, SALÕES DE FESTA E JOGOS) - 24/04, 28/04, 13H, ONLINE
- JEEP RENEGADE - 2020/2021 - 24/04, 28/04, 12H, ONLINE
- TERRENOS EM PONTA NEGRA - MARICÁ - 28/04, 29/04, 13H, ONLINE
- CASA EM CABO FRIO / JARDIM BALNEÁRIO EXCELSIOR C/ VARANDA E 3QTOS - 28/04, 30/04, 13H, ONLINE
- APTO NA CONDE DE BONFIM - 28/04, 30/04, 13H, ONLINE
- AP JACAREPAGUÁ (TANQUE) - 135M2 EM EXCELENTE PRÉDIO - 07/05, 09/05, 13H, ONLINE
- MADUREIRA / SALA DE 27M2 C/ 13 VAGAS NO CENTRO COM. - 09/05, 12/05, 13H, ONLINE
- COTAS DA RÁDIO MANCHETE - 08/05, 13/05, 13H, ONLINE
- VAGA DE GARAGEM NO CENTRO DE NITERÓI - 22/05, 27/05, 13H, ONLINE
- SALA NA AV. MAL. FLORIANO - 31M2 - 23/05, 27/05, 13H, ONLINE
- COPA / EM EXCELENTE PRÉDIO, BEM LOCALIZADO E COM INFRAESTRUTURA - 27/05, 29/05, 13H, ONLINE

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443

PORTELLA LEILÕES

Rodrigo Lopes Portella
Fabiola Porto Portella
Leiloeiros Públicos

= LEILÕES ONLINE =

Dia 24/03/25 – às 12:00hs. – CASA 31 (Bloco B-2), do Condomínio "Geribá President Service", na Av. Geribá, s/nº - Geribá – Armação dos Búzios/RJ.

Dias 24/03/25 e 31/03/25 – às 12:40hs. – CASA C/2 PAV. (c/área de 179m2., em terreno de 163,64m2), na Rua Lins de Vasconcelos, nº 615 – Lins de Vasconcelos/RJ.

Dias 25/03/25 e 01/04/25 – às 12:10hs. – MAGNÍFICA RESIDÊNCIA C/2 PAV. (área construída de 807m2.), na Av. Nossa Senhora da Assunção, nº 300, Quadra 03, Lote 01 - Loteamento "Condomínio Moringa" – São Bento – Cabo Frio/RJ.

Dias 25/03/25 e 01/04/25 – às 12:20hs. – CASA 02 (c/2 andares), na Rua 3 (Jardim Ubá), nº 220, Lote 085 - Condomínio "Jardim Ubá" – Piratininga - Niterói/RJ.

Dias 26/03/25 e 31/03/25 – às 12:30hs. – APTO. 1202 / BL. 02 (Cobertura Duplex), na Rua Francisco de Paula, nº 600 – Jacarepaguá/RJ.

Dias 31/03/25 e 03/04/25 – às 12:20hs. – CASA 02 (c/2 pav.), na Rua Cartunista Millôr Fernandes nº 1001, Bloco 119 – Recreio dos Bandeirantes/RJ.

Dias 07/04/25 e 10/04/25 – às 12:20hs. – CASA (c/área edif. de 407m2.), na Rua João Borges nº 45 – Gávea/RJ.

Dia 07/04/25 – às 12:40hs. – APTO. 802 (Conjugado), na Rua Siqueira Campos, nº 18 – Copacabana/RJ.

(Edital na íntegra e fotos no site dos Leiloeiros)

www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br

LEILÃO DE SÁBADO - TARDE ÚNICA - ONLINE
www.raulbarbosa.com.br
LANCES PRÉVIOS ACOMPANHAMENTO POR TELEFONE

Móveis, destaque estante de Joaquim TENREIRO, porcelanas (PARAGON BONE CHINA, KPM), antiga porcelana chinesa, Prata, Cristais, Ovo e Cinzeiros de FRANCISCO BRENNAND, Bolsinhas de chumbo, Moedas, etc...

EXPOSIÇÃO: até dia 28/03, por e-mail e whatsapp
LEILÃO ONLINE: Dia 29 de Março 2025, Sábado, às 14 hs

RAUL BARBOSA

Andréa Diniz
9º LEILÃO CHARISMA
ARTES E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: com agendamento, por email ou telefone
Dia 27 de Março de 2025
Quinta-feira às 19h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
Organização: Ester Rezek - Charisma Antiguidades
Tel: 21-998363009 (Whatsapp) ou 21-22558736

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL — WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR — (21) 3812-4300

LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE — HOJE 24/03, às 14h — 60 VEÍCULOS — Allianz, Youse, Yelum

SOMENTE ONLINE — TERÇA 25/03
- 14h — EMPILHADEIRA CLARK MOD C45 2013 — Capacidade 4,5ton - Diesel. Ano de fabricação: 2013. — Empresa em renovação de frota
- 15h — GERADORES FOTOVOLTAICOS — 20 módulos fotovoltaicos canadian e 2 inversores fotovoltaicos sofar — BV

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
- QUARTA 26/03, às 14h — 170 VEÍCULOS — Santander, BV
- QUINTA 27/03, às 14h — 100 VEÍCULOS — Allianz, Azul, Porto

LEILÃO JUDICIAL — SOMENTE ONLINE
APARTAMENTO COM 190 M² EM IPANEMA - RIO DE JANEIRO - RJ AVENIDA VIEIRA SOUTO, Nº 208
1ª PRAÇA 30/05 às 11:30h — Lance inicial: R$7.000.000,00
2ª PRAÇA 02/06 às 11:30h — Lance inicial: R$3.500.000,00
ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS. juridico@rogeriomenezes.com.br

CADASTRE-SE JÁ! Aponte a câmera do seu celular:

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados: O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR. O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites FALSOS https://rogeriomenezeseventosbr.com/br/ https://rogeriomenezesleiloes.net/br/ , https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br. Pague seu arremate somente no PIX CPF 779.120.397-91 ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

CENTURY'S ARTE E LEILÕES

Tradição em leilões de arte desde 1989
"Credibilidade é a nossa marca"

"ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA O NOSSO PRÓXIMO GRANDE LEILÃO"

Quadros (antigos e modernos), móveis, pratarias, esculturas, porcelanas, tapetes, cristais e obras de arte em geral.

- ALTÍSSIMO ÍNDICE DE VENDAS
- 20.000 CLIENTES CADASTRADOS
- GARANTIA COM SEGURO PARA TODAS AS PEÇAS
- PAGAMENTO IMEDIATO

Avaliamos com segurança em sua residência e também para fins de espólio e inventários

www.centurysarteeleiloes.com.br
centurys@centurysarteeleiloes.com.br

Entre em contato conosco sem compromisso
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon
Tel: (21) 3206-8000 WhatsApp: (21) 98921-0336

COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Gallé • Dal Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
- Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigada pela preferência.
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Paulo Augusto Botelho — Leiloeiro Público Oficial

Leilões Eletrônicos
Melhor Oferta: 01/04/2025 11:00h

RJ: RUA ARISIO LESSA, 22, CENTRO, CAMPOS
RJ: AV. FRANCISCO LAMEGO, 7000, 01, AP 1108, CAMPOS
RJ: VILLA BOGARY, LT 1, QD H, SÃO JOÃO DA BARRA
RJ: AV. FRIBURGO 84, PARQUE GUARUS, CAMPOS
RJ: PORTAL DO VALE, LT 11, QDF, CASIMIRO DE ABREU
RJ: AV. JULIA KUBITSCHEK 40, LJ 02, QD H, CABO FRIO
RJ: RUA OTILIA BORGES S/N, LT 16, QD 101, ITAGUAÍ
RJ: RUA IPIRANGA 129, CS 01, AP 101, SÃO GONÇALO
RJ: RUA FRED MALESHERBES FIGUEIREDO 150, CS 15, SG
RJ: RUA COSTA BASTOS 77, AP 803, SANTA TERESA
RJ: RUA CAMPOS SALES 10, AP 401, TIJUCA
RJ: RUA GAGO COUTINHO 35, AP C-01, LARANJEIRAS
RJ: EST. ADHEMAR BEBIANO 4000, AP 1037, INHAÚMA
RJ: RUA UBALDINO DO AMARAL 20, LOJA A, LAPA
RJ: COND. LONG BEACH, RUA 7, LT 291, CABO FRIO
RJ: RUA FERREIRA CÂMARA 33, MARIA DA GRAÇA
RJ: AV. ALBERTO TORRES 417, CAMPOS
RJ: RETA DOS IPÊS, LT 182, CACHOEIRAS DE MACACU
RJ: RUA DOS CRAVOS 34, AP 401, CABO FRIO
RJ: AV. ALF BALTHAZAR DA SILVEIRA 200, AP 106, RECREIO
RJ: DIVERSOS VEÍCULOS E BENS MÓVEIS

www.pauloboteiholeiloeiro.com.br (21) 2508-7007

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO — LEILÃO JUDICIAL — FOTOS NO SITE — LEILÃO ONLINE

MÉIER - RJ
INICIAL: R$ 103.480,00
TRANSVERSAL DIAS DA CRUZ

Rua Vilela Tavares, nº 294/206, Méier/RJ. Residencial, fachada janela de alumínio e grades e portão de ferro na entrada do prédio. Posicionado no 2º pavimento, área de 58m².

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 27/03/2025, às 14:00 horas, pela avaliação.
Dia 28/03/2025, às 14:00 horas, pela melhor oferta.

www.alexandrecostaleiloes.com.br

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÕES PÚBLICOS E NOTIFICAÇÃO

Alienação Fiduciária (Art. 27 da Lei nº 9514/1997)

MODALIDADE: ELETRÔNICO, no SITE do Leiloeiro www.colodetteleiloes.com.br

FECHAMENTO DO 1º LEILÃO: 03/04/2025, às 14h - Lance Mínimo: R$1.052.551,24 | FECHAMENTO DO 2º LEILÃO: 04/04/2025, às 14h - Lance Mínimo: R$ 526.275,62

CREDORA FIDUCIANTE: Cooperativa de Crédito Credirochas - Sicoob Credirochas, com sede na Rua Verde e Cinco de Março, nº 29, Centro, Cachoeiro de Itapemirim/ES, CEP 29300-100, CNPJ nº 03.358.914/0001-17.

BEM LEILOADO: Lote de terra nº 07, da quadra E, com área construída de 477,56m², situado na rua Duque de Caxias, nº 33, bairro Eucaliptal, Volta Redonda/RJ, com as seguintes características e confrontações: 15,00m de largura na frente, confrontando com a dita via pública; 24,00m de comprimento pelo lado direito, confrontando com o lote nº 08 de propriedade de José Ribeiro Miranda; 24,00m de comprimento pelo lado esquerdo, confrontando com o lote nº 06 de propriedade de Aloisio Correa Diaz; 15,00m de largura nos fundos, confrontando com o lote nº 03 de propriedade de Baltazar Gonçalves de Souza, tendo a área total de 360,00m². Matrícula nº 32605, Cartório do 1º Ofício de Volta Redonda/RJ.

COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5% da arrematação, à vista. PAGAMENTO: À vista ou Parcelado (condições no SITE do Leiloeiro). ÔNUS: Não consta. OUTRAS: Imóvel OCUPADO. EMITENTE DEVEDORA: S & B Distribuidora e Importadora de Medicamentos Ltda. DEVEDORES SOLIDÁRIOS: Filipe Soares Domingues de Souza, Romulo Rodrigues Pinto e Larissa Paiva Ferreira.

O presente Edital será publicado na forma da Lei 9514/97, ficando desde já a emitente devedora, garantidora fiduciante, fiadores, credores e terceiros interessados NOTIFICADOS do local, dia e hora dos leilões.

MAURO COLODETE - Leiloeiro Público Oficial, Matrícula JUCEES 051/2006. Telefones (28) 99955-5300 / (27) 99955-6685. E-mail: sac@colodetteleiloes.com.br

---

JV LEILÕES — PRÓXIMOS LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

LEILÕES JUDICIAIS

Apto 207, Rua Lima Drumond, nº 34, Vaz Lobo, 56m²
2º leilão 25/03 às 13:00h – 50% de desconto – R$ 80.000,00

Apto 504, bloco 02, Rua Paranapanema, nº 1105, Olaria, 67m²
2º leilão 26/03 às 13:00h – 50% de desconto – R$ 134.000,00

Imóvel rural, no 2º Distrito do Município de Natividade, com área de 79.90.67 ha
2º leilão 26/03 às 14:00h – 50% de desconto – R$ 867.158,08

Apartamento 202, Via Sérgio Braga, nº 485, Ponte Alta, Volta Redonda, 100m²
2º leilão 27/03 às 13:00h – 50% de desconto – R$ 223.841,42

LEILÕES EXTRAJUDICIAIS

2 Terrenos, Estrada dos Paranhos, s/nº, Paciência, 264.600,00m²
1º leilão 27/03 às 11:00h | 2º leilão 03/04 às 11:00h

Prédio, Rua Visconde de Cruzeiro nº 128, Flamengo, 417m²
1º leilão 27/03 às 11:20h | 2º leilão 03/04 às 11:20h

13º Pavimento, Av. Rio Branco nº 43, Centro, 220m²
1º leilão 27/03 às 11:40h | 2º leilão 03/04 às 11:40h

Editais completos no site: www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2548-6860 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

---

COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979 / 3557-4446 / 99930-4265
artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

Levy — LEILÃO 49493

ERRATA - NOVA DATAS. ATENÇÃO PARA NOVA DATA DO LEILÃO: Dias 26 e 27 de Março de 2025. Quarta e Quinta-feira às 15h.
LEILÃO RESIDENCIAL LAGOA - ANTIGUIDADES, NUMISMÁTICA E OUTROS OBJETOS
LEILOEIRO: Frankin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: RUA PROFº GASTÃO BAHIANA 579/704

ALL LEILÕES — LEILÃO JUDICIAL — SOMENTE ONLINE

SALA NA BARRA DA TIJUCA-RJ
Sala 209, Av. Armando Lombardi, nº 633 - 1 vaga - 25m²
1ª data: 25/03/2025, às 13:00, (pela avaliação)
2ª data: 27/03/2025, às 13:00, (melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro: www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97500-8904
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

Levy — LEILÃO 4004

LAHAM ANTIGUIDADES - MARÇO DE 2025
EXPOSIÇÃO: AGENDADA ENTRE 21 A 28 DE MARÇO DE 2025
LEILÃO: Dia 28 de Março de 2025. Sexta-feira às 19h30. LEILÃO SOMENTE ONLINE
LEILOEIRO: Frankin Levy
LOCAL: Rua Siqueira Campos 143, Copacabana - Rio de Janeiro
ORGANIZADOR: LOHAN LAHAM

Andréa Diniz — LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES

EXPOSIÇÃO: Somente Online
Dias 24, 25 e 26 de Março de 2025
Segunda, terça e quarta-feira às 14h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
ORGANIZAÇÃO: JARARA, JEFFERSON LAHAN e MELISSA BARRETO
Telefone: (21) 97144-7416
Rua das Palmeiras, nº 10, Botafogo - RJ

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE — LEILÃO NO FLAMENGO

Venda on line, pela melhor oferta, de obras do acervo de residências e colecionadores, com destaque para mobiliário mineiro dos séculos XVIII e XIX, arte popular, metais, quadros, esculturas, porcelanas, curiosidades e objetos de arte em geral.

PREGÃO: Dia 29 de março de 2025
sábado, a partir das 16:00 horas

Informações e lances prévios pelos tel.: (21) 3439.1018 e 98115.4347, ou pelo e.mail arteflamengo@gmail.com

Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

ALL LEILÕES — LEILÃO JUDICIAL — SOMENTE ONLINE

LOJA NO MERCADÃO DE MADUREIRA-RJ
Loja 130, galeria C, Av. Ministro Edgard Romero, 239 - 15m²
1ª data: 25/03/2025, às 11:00, (pela avaliação)
2ª data: 27/03/2025, às 11:00, (melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro: www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97500-8904
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

ERNANI — Leiloeiros desde 1906

LEILÃO ON-LINE DE GIBIS ANTIGOS RARÍSSIMOS
LEILÃO ON-LINE ARTE E ANTIGUIDADES
WWW.ERNANILEILOEIRO.COM.BR

Leilão

LEILÃO 50599
ETERNNO JOIAS — 38º LEILÃO DE JOIAS MARÇO DE 2025
DIAS: 25, 26 e 27
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
INF. WHATSAPP: (21) 97219-9381 - (FALAR COM THAIS)
LEILOEIRO: BRUNO A FRANCESCO - JUCERJA Nº 336
LOCAL: SEDE: RIO DE JANEIRO - RJ

Levy — LEILÃO 49968
AUREA ANTIGUIDADES — LEILÃO RESIDENCIAL RUA PINTO MARTINS - STA TERESA - RJ
EXPOSIÇÃO: ON-LINE OU Agendamento prévio
LEILÃO: Dias 31 de Março, 01 e 02 de Abril de 2025. Segunda, Terça e Quarta-feira às 19h30. SOMENTE ONLINE
Org.: Aurea e Luiz Guilherme
LEILOEIRA: Patricia Levy
LOCAL: Copacabana - RIO DE JANEIRO

Levy — LEILÃO 50006
LEILÃO ANTIQUARIATO DE ARTES, ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO
LEILÃO: Dia 31 de Março de 2025, Segunda-feira às 15h
LEILOEIRO: David Levy - JUCERJA Nº 131
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ

Levy — LEILÃO 50068
EMPORIO CENTRAL LUCARYARTE DESIGN E OBJETOS DE DECORAÇÃO
EXPOSIÇÃO: DE 20 a 27/03/2025, Das 10h às 18h, com agendamento
LEILÃO: Dia 28 de Março de 2025, Sexta-feira às 19h30
LEILOEIRA: Patricia Levy
LOCAL: RUA DELFIM MOREIRA, 1333 - VALE PARAÍSO - VÁRZEA TERESÓPOLIS, RJ

Levy — LEILÃO 50103
LEILÕES PETRÓPOLIS — Leilão de Arte e Antiguidades - Março 2025
EXPOSIÇÃO: De 14 a 23 de Março de 2025. Das 10h às 19h, Com agendamento
LEILÃO: Dias 25, 26 e 27 de Março de 2025. Terça e Quarta-Feira às 20h
APENAS ONLINE E POR TELEFONE
LEILOEIRO: Frankin Levy
LOCAL: Escritório de Artes - Itaipava - Petrópolis - RJ

Levy — LEILÃO 49867
Portal ShoppingDosAntiquarios.Com - 28º LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: ONLINE. Até 18:00 DO DIA 26/03/2025
LEILÃO: Dias 26 e 27 de Março de 2025. Quarta e Quinta-feira às 19h30. SOMENTE ONLINE
LEILOEIRA: Patricia Levy
LOCAL: Rua Siqueira Campos, 143 - loja 114, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ

Levy — LEILÃO 3986
GRANDE LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES - VARGEM GRANDE
EXPOSIÇÃO: AGENDAR HORÁRIO
LEILÃO: Dias 25, 26, 27 e 28 de Março de 2025. Terça, Quarta, Quinta e Sexta-Feira às 19h
Organização: CELSO FARIA — LEILÃO SOMENTE ONLINE
LEILOEIRO: David Levy - JUCERJA Nº 131
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 22.769 - VARGEM GRANDE - RJ

Levy — LEILÃO 49771
WALTER GISERMAN — LEILÃO DE JOIAS
EXPOSIÇÃO: Somente online.
LEILÃO: Dia 25 de Março de 2025. Terça-feira às 15h
LEILOEIRA: Patricia Levy
LOCAL: RUA SIQUEIRA CAMPOS 143 LOJA 138 1 PISO COPACABANA - RIO DE JANEIRO

LEILÕES DE IMÓVEIS NO RIO DE JANEIRO/RJ

IMÓVEL COMERCIAL 437M², composto por 04 salas, Av. Rio Branco, 109, Centro. LANCE INICIAL R$ 1.174.250,00
PRÉDIO RESIDENCIAL, Rua Carmem Miranda, 177, Ilha do Governador. LANCE INICIAL R$ 400.000,00
APARTAMENTO 60M², Rua Alcedi, 173, Higienópolis. LANCE INICIAL R$ 161.250,00
LOTES COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS
rioleiloes.com.br
0800 707 9272

LEILÃO ONLINE

Dia 25 de Março de 2025 - 14 h
3 SERVIDORES DELL POWEREDGE R820
TORNO HORIZONTAL ROMI - MODELO ID-20
COMPRESSOR DE AR ATLAS
COMPRESSOR DE AR SCHULZ - SRP 3150
TAPE LIBRARY - ROBÔ DE BACKUP SL-500

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — Classificados O Globo Extra

DESCOBERTA NO EGITO
Estudo indica 'cidade' sob pirâmides
Pesquisadores dizem ter identificado estruturas subterrâneas com radares
O NA WEB
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

IDEIA REVISITADA

Defendido por Macron, guarda-chuva nuclear europeu esbarra em dependência dos EUA

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br


LUDOVIC MARIN/AFP/18.3.2025

Estratégia regional. Emmanuel Macron (à esquerda) durante visita a uma base aérea no nordeste do país: líder francês é uma das principais vozes em defesa do rearmamento do continente

Ao enumerar o crescente poderio militar russo e considerar uma "loucura" ignorar a ameaça imposta pelo governo de Vladimir Putin, o presidente da França, Emmanuel Macron, deu um passo além em seus planos para incrementar a capacidade defensiva da Europa: em um discurso na TV no começo do mês, disse estar disposto a abrir as discussões para estender a possibilidade de usar seu arsenal nuclear para a proteção do continente.

Os comentários refletem os sentimentos de lideranças europeias desde a eleição de Donald Trump nos EUA: o de que a parceria de Washington com os europeus não é mais a mesma e que nem alguns pilares de segurança, como o compromisso americano de usar armas nucleares contra ameaças existenciais ao continente, são mais 100% garantidos.

Os alertas começaram a soar ainda durante a campanha presidencial, quando Trump disse que poderia encorajar Putin "a fazer o que diabo ele quisesse" com os membros europeus da Otan, a principal aliança militar do Ocidente, caso a Rússia invadisse os vizinhos e eles não pagassem um valor "adequado". Após a vitória, disse que os países da organização deveriam gastar o equivalente a 5% de seus PIBs com Defesa, bem acima do patamar médio atual, de 2% do PIB.

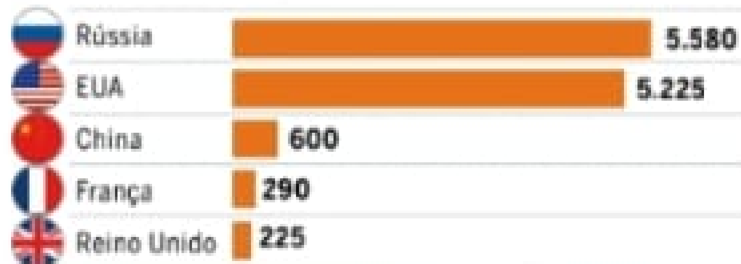
— Macron já havia feito uma oferta semelhante em fevereiro de 2020 e, mesmo previamente, presidentes franceses anteriores reconheceram que os "interesses vitais" franceses, que se referem aos interesses que seriam protegidos pelas forças nucleares francesas, também incluem a Europa — afirmou ao GLOBO Xiaodon Liang, analista de políticas de armas nucleares e desarmamento na Associação para o Controle de Armas. — O que mudou agora é o interesse de Alemanha, Polônia e outros países, e se eles ainda acreditam que a oferta francesa aumenta sua segurança nacional após discussões com Macron.

RISCO CALCULADO?

Ideia de um "guarda-chuva nuclear" europeu esbarra em capacidades e no poderio russo

CINCO MAIORES ARSENAIS DO PLANETA*
(Em número de ogivas)

País	Ogivas
Rússia	5.580
EUA	5.225
China	600
França	290
Reino Unido	225



*Incluindo ogivas prontas para o uso, armazenadas e aguardando desmantelamento
Fonte: Associação para o Controle de Armas
EDITORIA DE ARTE

COMPROMISSO EM XEQUE

Segundo a Federação de Cientistas Americanos, do arsenal de 5.224 ogivas nucleares dos EUA (incluindo operacionais, armazenadas e prontas para o desmantelamento), 100 estão estocadas em cinco países da União Europeia e na Turquia, também membro da Otan. Dentro do compromisso americano na aliança, caso a Europa sofresse um ataque em larga escala, inclusive com armas nucleares, os arsenais seriam empregados.

— Embora os EUA continuem a reafirmar seu compromisso com a dissuasão nuclear estendida em declarações públicas, a falta de clareza quanto à sua determinação política deixou os membros da Otan, especialmente os da Europa, questionando a futura credibilidade política da dissuasão — disse ao site do Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais, Doreen Horschig, pesquisadora do projeto sobre questões nucleares da instituição.

A incerteza foi uma chance para Macron defender uma nova política de defesa europeia que dependa menos dos EUA e, ao mesmo tempo, demonstrar suas capacidades nucleares.

A França tomou o passo decisivo para construir suas bombas atômicas em 1956, quando os EUA obrigaram Londres e Paris a desistirem de uma ofensiva para retomar o controle do Canal de Suez, no Egito. A ideia, notadamente de Charles de Gaulle, era criar um programa "francês" e "independente" dos EUA, embora Washington tenha fornecido assistência técnica desde os anos 1970.

Além de De Gaulle, seus sucessores também tentaram, sem sucesso, avançar a ideia de um "guarda-chuva nuclear europeu", liderado pela França. Em 1994, François Mitterrand disse que o continente deveria "adotar noções claras de interesses vitais comuns", premissa ampliada por Jacques Chirac e sua "dissuasão concertada", em 2006. Dois anos depois, Nicolas Sarkozy defendeu "um diálogo aberto sobre o papel da dissuasão e sua contribuição para a nossa segurança comum", e, em 2015, François Hollande citou o poderio nuclear ao falar dos riscos de uma agressão à Europa.

Mas Macron sabe que, em termos práticos, a criação de uma zona de defesa nuclear puramente europeia é especulativa e inviável em curto ou médio prazo.

Apesar da desconfiança em relação aos americanos, o arsenal francês foi construído como um "último recurso" contra um ataque da União Soviética, e a linha principal de defesa ainda seria fornecida por Washington. Em números, são 290 ogivas, das quais a maioria — 240 — está a bordo de submarinos e as demais para uso em aviões de combate. A decisão final sobre um ataque, como tem reiterado Macron, jamais deixará de ser de Paris.

DEPENDÊNCIA

Um hipotético guarda-chuva nuclear europeu poderia receber o apoio do Reino Unido, que em 2016 decidiu-se pela saída da União Europeia, mas que, desde a eleição do trabalhista Keir Starmer, no ano passado, faz acenos a Bruxelas. Seu arsenal é composto por 225 ogivas operacionais, baseadas em quatro submarinos — segundo a doutrina nuclear do país, o uso das armas deverá ocorrer "apenas em circunstâncias extremas de legítima defesa, incluindo a defesa dos aliados da Otan".

Mas, ao contrário dos franceses, os britânicos reconhecem que seu poderio nuclear depende dos EUA. Os mísseis Trident são fabricados nos Estados Unidos, a manutenção é feita em conjunto pelos dois países, e a maior parte dos testes nucleares realizados pelo Reino Unido — 24 — ocorreu no deserto americano de Nevada. Um cenário visto como preocupante por muitos em Londres, ainda mais com a intempestividade de Trump.

— Parece que temos um presidente que está disposto a intimidar e persuadir as forças ucranianas a fazerem coisas que não consideram do seu interesse. Isso não é um contratempo no relacionamento, algo fundamental está acontecendo, e precisamos olhar muito de perto o que fazemos agora sobre a Europa — declarou, no começo do mês, o ex-embaixador britânico em Washington David Manning, sem descartar o encerramento do acordo de cooperação nuclear entre EUA e Reino Unido, por ordem de Trump.

Em números e capacidade operacional, mesmo que britânicos e franceses juntassem seus arsenais, seu número de ogivas não chegaria a 10% do total controlado pelos russos — ao todo, são 5.580, sendo que 1.549 prontas para serem usadas a qualquer instante. No começo do mês, logo após o discurso de Macron, Putin afirmou que "ainda há pessoas que querem voltar aos tempos de Napoleão, esquecendo como tudo terminou", referindo-se ao imperador e comandante militar que liderou a França no século XIX e que sofreu uma dura derrota durante a Campanha da Rússia, que marcou o início de seu declínio. Em resposta, Putin foi chamado de "imperialista" pelo líder francês.

— A Europa nunca estará verdadeiramente segura vivendo sob a constante ameaça de armas nucleares. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, zombou recentemente do tamanho do arsenal da França em uma entrevista, mas a realidade é que a Rússia há muito tempo busca trazer as forças nucleares da Otan para o escopo do controle de armas EUA-Rússia — disse Liang.

ALVO FÁCIL

Até o momento, os EUA não deram qualquer sinal de que pretendam remover suas armas nucleares da Europa. No mês passado, a Federação de Cientistas Americanos publicou um relatório apontando que Washington pode posicionar armas nucleares no Reino Unido após quase duas décadas, um movimento iniciado ainda no governo de Joe Biden e ligado à guerra na Ucrânia.

A Polônia disse estar disposta a conversar sobre o "guarda-chuva nuclear" francês, mas sem abrir mão da proteção dos EUA — à BBC, o presidente polonês, Andrzej Duda, afirmou que a presença de armas nucleares americanas em seu território, em vez de soar como provocação, seria uma "linha defensiva" contra Moscou. Liang não concorda.

— Elas seriam mais fáceis de serem destruídas preventivamente pelas forças russas e, por causa dessa tentação, sua presença pode ser desestabilizadora em uma situação de crise. Além disso, a França tem menos ogivas no geral do que os Estados Unidos e pouca experiência em baseá-las no exterior — concluiu.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo


FILIPPO MONTEFORTE/AFP

Melhora gradativa. Pontífice acena a fiéis da janela do Hospital Gemelli, em Roma, onde ficou internado por cinco semanas para tratar de uma pneumonia. Francisco terá cuidados 24 horas por dia

Papa recebe alta e faz primeira aparição pública após semanas

Pontífice voltou para residência de Santa Marta, onde terá que se submeter a período de recuperação de dois meses

ROMA

Após receber alta, o Papa Francisco fez ontem a primeira aparição pública desde sua internação, em fevereiro, para tratar de uma pneumonia bilateral. Da janela do Hospital Gemelli, em Roma, o Pontífice acenou e deu a bênção aos fiéis que estavam reunidos na frente do local.

De acordo com a equipe médica, Francisco retornou à residência de Santa Marta, onde vive desde que foi eleito em 2013. Lá, terá que se submeter a um período de recuperação de pelo menos dois meses.

— Obrigado a todos. Estou vendo a senhora com flores amarelas, ela é ótima — brincou o Pontífice, apontando para Carmela Mancuso, uma das centenas de fiéis que foram ao hospital acompanhar sua alta.

CASA ADAPTADA

Francisco, que parecia cansado e mais magro do que o habitual, apesar de bastante inchado, saiu de carro, acenando pela janela fechada do banco da frente enquanto passava por jornalistas, usando uma cânula — tubo de plástico inserido nas suas narinas que fornece oxigênio.

O aceno ocorreu logo após o término do Angelus, oração que o Pontífice de 88 anos não conduz desde 9 de fevereiro. No texto por escrito, Francisco agradeceu a dedicação incansável dos médicos e dos profissionais da saúde durante seu período de recuperação e disse que estava "triste com a retomada do intenso bombardeio israelense na Faixa de Gaza".

A alta do Papa, cujo estado de saúde melhorou gradativamente nas últimas semanas, era aguardada por milhares de fiéis ao redor do mundo diante do aumento das dúvidas sobre sua capacidade para retomar as atividades.

— Os progressos são feitos em casa porque o hospital, embora isso pareça estranho, é o pior lugar para uma convalescença, é o lugar onde se contraem mais infecções — explicou o médico Sergio Alfieri no sábado. — A convalescença é, por definição, um período de recuperação, por isso é evidente que durante o período de convalescença, [o Papa] não poderá manter suas habituais entrevistas diárias.

Na residência papal, Francisco seguirá sob cuidados 24 horas por dia. Luigi Carboni, outro médico que acompanhou a evolução do quadro clínico do Pontífice no hospital, explicou à imprensa italiana a série de restrições e prescrições para a recuperação do paciente. O Papa não poderá ter contato com crianças, nem receber muitas pessoas de uma só vez, para evitar a contaminação por algum vírus. Além disso, o argentino receberá oxigênio por meio de cânulas e continuará as terapias motoras e respiratórias com o objetivo de recuperar a autonomia vocal.

Na sexta-feira, o cardeal Víctor Manuel Fernández disse que o Papa deveria "reaprender a falar" após a prolongada hospitalização e o tratamento com oxigênio de alto fluxo. O religioso ponderou que a saúde física geral do argentino era considerada boa e ressaltou que o chefe da Igreja Católica não renunciaria ao cargo.

Segundo o jornal italiano Il Messaggero, a residência papal foi adaptada para receber Francisco de volta. Uma cama de madeira que ficava no quarto do argentino foi substituída por um leito hospitalar. Os turnos de trabalhadores da Santa Marta foram reforçados, especialmente os responsáveis pela manutenção do local. A ideia é "tornar os ambientes comunitários o mais assépticos possível, mesmo que Francisco provavelmente não os utilize, pelo menos no curto prazo", afirma o diário italiano.

Novos equipamentos médicos foram adquiridos para a continuidade do tratamento de Francisco. Ele ficará no segundo andar de Santa Marta, numa espécie de suíte com escritório e banheiros. O jornal detalha que será nesta área da residência que ele fará as sessões de fisioterapia, entre outros tratamentos previstos para os dois meses de convalescença.

No futuro, com o andamento da recuperação, o Papa deve utilizar as salas do andar térreo para receber convidados e fazer refeições com os monsenhores. Francisco vai continuar trabalhando, como fez durante a internação em Roma. Apesar disso, a recomendação médica é de repouso. A maior preocupação dos médicos, segundo Il Messaggero, é que o argentino negligencie o descanso, embora tenha sido descrito como um "paciente modelo" ao longo das semanas em que ficou hospitalizado.

EVOLUÇÃO DO QUADRO

O Pontífice de 88 anos estava no Hospital Gemelli, em Roma, desde 14 de fevereiro, quando foi internado com um quadro de bronquite que, posteriormente, evoluiu para uma pneumonia em ambos os pulmões.

O anúncio da alta ocorreu depois de o Vaticano relatar, nos últimos dias, uma melhora gradual na saúde do Pontífice. O primeiro sinal foi a mudança de seu prognóstico, em 10 de março, que antes era classificado como reservado, ou seja, quando não é possível prever a recuperação do paciente. Até o início desta semana, Francisco vinha utilizando uma máscara de oxigênio, mas na terça-feira o Vaticano informou que, pela primeira vez, ele conseguiu ficar sem ela. Na quarta-feira, o Papa deixou de utilizar a máscara, segundo a Santa Sé.

Israel cria plano para 'saída voluntária' de palestinos

Governo avança com agenda da extrema direita e amplia ataques em Gaza; ministros aprovam destituição de procuradora-geral

TEL AVIV

Em uma ofensiva dupla, o governo de Israel avançou com agendas de interesse da extrema direita do país ontem, à medida que amplia a ofensiva militar na Faixa de Gaza. No âmbito internacional, o Estado judeu anunciou a criação de uma estrutura administrativa especial para promover a "saída voluntária" de palestinos do enclave — pauta apoiada pelo presidente americano, Donald Trump —, enquanto, internamente, o Gabinete de ministros aprovou um voto de desconfiança contra a procuradora-geral Gali Baharav-Miara, que recentemente se posicionou contra a decisão do premier Benjamin Netanyahu de demitir o diretor do Shin Bet.

O plano para Gaza foi apresentado pelo ministro da Defesa, Israel Katz, que descreveu a criação de um órgão de administração dedicado à "saída voluntária de habitantes da Faixa de Gaza para um terceiro país". Katz não mencionou para onde os palestinos seriam enviados, mas sugeriu que "organizações internacionais" poderiam cooperar para "garantir uma passagem segura".

FATOR TRUMP

Embora tenha ganhado impulso com Trump, a ideia de retirar a população palestina era uma proposta marginal, que subsistia entre setores da extrema direita israelense, sobretudo figuras que almejam a anexação dos territórios palestinos. O próprio Katz defendeu, na sexta-feira, o avanço do plano do presidente americano pelos "meios de pressão" possíveis e anexações em Gaza.

A criação de uma estrutura para executar o projeto havia sido mencionada nas últimas semanas pelo ministro das Finanças Bezalel Smotrich, principal figura do partido extremista Sionismo Religioso.


AFP

Conflito retomado. Palestinos observam incêndio no Hospital Nasser, em Khan Younis, após bombardeio israelense

A ONG israelense Paz Agora denunciou "a expulsão" de palestinos como uma "mancha indelével", e que o país na prática "reconhece que comete crimes de guerra".

Em Gaza, Israel lançou uma ofensiva em Rafah, no sul do enclave, enquanto mantinha suas operações no norte, cinco dias após romper a trégua com o Hamas. O grupo palestino confirmou a morte de um dos seus líderes políticos, Salah al-Bardaweel, em Khan Younis. Paralelamente, também realizou novos ataques no Líbano, nos quais uma pessoa morreu, segundo fontes oficiais.

O avanço das pautas da extrema direita israelense em Gaza acontece em um momento em que Netanyahu se fecha com os aliados mais radicais de sua coalizão, à medida que a pressão da sociedade civil cresce contra ele. Além dos protestos, Netanyahu também é alvo de investigações ativas e réu em um processo em que é acusado de suborno, fraude e abuso de confiança. Diante da pressão das autoridades, o premier parece ter encampado uma cruzada pessoal contra as instituições.

VOTO DE DESCONFIANÇA

Na medida mais recente, o governo aprovou um voto de desconfiança contra a procuradora-geral de Israel, Gali Baharav-Miara, na primeira etapa de um processo que busca a destituição da autoridade, alegando "conduta inapropriada" e "importantes e prolongados desentendimentos" de Gali com o governo.

A decisão do Gabinete ocorre poucos dias após a tentativa de demitir o diretor dos serviços de Inteligência e segurança interna, o Shin Bet, Ronen Bar. A decisão foi barrada pela Corte Suprema de Israel, mas a procuradora-geral havia se manifestado previamente contra a demissão — que o governo também tentou justificar sob um argumento de falta de cooperação com o Gabinete. Gali chegou a dizer que a demissão poderia configurar "conflito de interesses".

Esportes

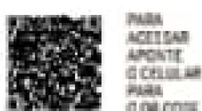


NA WEB

LIGA DAS NAÇÕES

Emoção e pênaltis nas quartas

Alemanha, França, Espanha e Portugal estão nas semifinais do torneio



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo



Hora da punição severa ao racismo

Entidades que organizam o futebol falham no combate ao racismo porque fazem pouco. Campanhas de conscientização, com slogans em placas publicitárias à beira do campo e nas redes sociais, são mais benéficas para as imagens das próprias federações, que prestam contas aos seus patrocinadores, do que à causa antirracista. Quando muito, há punições brandas aos infratores e aos que se omitem no entorno. Mas há urgência em mudar de atitude.

É o caso da Conmebol, hoje gritante após as injúrias raciais sofridas por Luighi, do Palmeiras, no Paraguai, e a grotesca gafe do presidente da confederação, Alejandro Domínguez — para quem a Libertadores sem times brasileiros seria como "Tarzan sem Chita", o chimpanzé. Apesar das desculpas públicas pela fala e pela punição ao Cerro Porteño, 50 mil dólares de multa e portões fechados para a torcida na competição sub-20, sabemos: não faz diferença.

Não faz diferença porque passam-se poucos jogos, alguns meses, e acontece outro episódio de torcedor imitando macaco na arquibancada para ofender um jogador, ou atirando uma banana na direção de um segurança negro, entre inúmeros fatos já ocorridos. Há sempre quem argumente que como o futebol faz parte da sociedade, espelha os valores dela e os amplifica, por ter sido espetacularizado e massificado. Não devia ser motivo para cruzar os braços.

Está na hora de o futebol adotar a punição esportiva severa — como a perda de pontos e a desclassificação do torneio — para o clube cuja torcida pratica atos de racismo. A partida com portões fechados já é punição esportiva, mas se vê que ela tem sido ineficaz. O sofá de casa é confortável. Só quando o racismo doer no coração do torcedor é que tais atos serão contidos.

Há como desenhar um regulamento que previna manipulações. Já existe tecnologia para identificar os torcedores presentes em um evento esportivo, então que ela seja adotada em todo lugar. Houve uma injúria racial partindo da arquibancada? É responsabilidade do mandante descobrir quem é a pessoa e encaminhá-la à justiça. Facilita o fato de que muitos já estão cadastrados, pois são sócios. Basta que o clube aja para que se isente da punição.

Isso não quer dizer que ações nas esferas criminal e civil não devam existir. Pelo contrário. O racista deve ser levado à polícia, quando a legislação do país criminalizar a injúria racial, e deve ser processado no âmbito civil, para que pague indenização por danos morais. Mas um ato não exclui o outro. O futebol não deve se escorar na sociedade fazer pouco, ou nada, pelo negro.

Por fim, o Flamengo. Que o novo presidente, Luiz Eduardo Baptista, anda desalinhado da Libra, não há surpresa. Ele chegou insatisfeito com o contrato de transmissão que a diretoria anterior havia assinado, não quer vender direitos internacionais junto dos outros 19 times da Série A e tem lá suas razões. Mas o líder do clube deve separar institucional do comercial e medir as consequências de seus atos. Não assinar a nota do bloco de repúdio à Conmebol foi um erro.

Ao tirar o seu nome da lista de assinaturas, o Flamengo não só se omitiu da ação, causou um dano a ela. Pois o assunto deixou de ser a pressão dos dirigentes no cartola da confederação, que precisa se tornar em medida eficaz contra o racismo, e passou a ser a ausência rubro-negra da lista. "Flamengo não assina", "Flamengo explica motivo", não sobre quem comprou a briga, mas quem se esquivou dela. O clube que se orgulha de ser popular precisa agir como tal.

Final brasileira em Portugal mostra força da Brazilian Storm

Yago Dora bate Italo Ferreira na terceira etapa da WSL, em Peniche, e sobe para quarto no ranking; compatriota lidera

PENICHE, PORTUGAL

A Brazilian Storm deu as caras novamente na terceira etapa do Circuito Mundial de Surfe. Em final brasileira, Yago Dora bateu Italo Ferreira, ontem, e conquistou a etapa de Peniche, em Portugal. O catarinense não era campeão na WSL desde 2023, quando venceu em Saquarema. Com o segundo título da carreira, ele pulou 11 posições e chegou à quarta colocação no ranking, liderado pelo compatriota que superou na decisão.

— É muito difícil surfar contra o Italo. Ele sempre consegue o que quer, mas eu achei o caminho da vitória hoje. É muito maneiro fazer acontecer. Na última temporada, eu perdi em duas finais. Eu bati na trave duas vezes. Esse ano eu tive a sensação da vitória de novo e espero que venham mais vezes — comemorou.



KANEL CEADA/WORLD SURF LEAGUE

Consistência. Yago Dora voa no mar de Peniche para vencer a terceira etapa do Circuito Mundial de Surfe

Das primeiras três etapas da WSL, o Brasil dominou as duas últimas. Finalista em Portugal, Italo Ferreira ganhou a parada anterior, em Abu Dhabi. Ontem, foi a vez de Yago mostrar que o surfe brasileiro continua em alta. Na estreia, em Pipeline, no Havaí, o surfista da casa Barron Mamiya levou a melhor. A próxima etapa será em El Salvador, com início no dia 2 de abril.

Ao todo, serão 11 etapas, com o encerramento em Fiji. O Finals será disputado na ilha de Tavarua, no lugar de Trestles, na Califórnia, palco da decisão nos últimos anos.

Para chegar ao título, Dora teve que entrar na água quatro vezes ontem. A WSL decidiu deixar todos os confrontos de oitavas, quartas, semi e final do masculino para o último dia devido às más condições durante a semana.

O mar que ficou calmo ao longo de toda a competição reservou tudo para ontem com muitos Supertubos.

Nas oitavas, ele venceu o havaiano Imaikalani deVault com sobras (12.17 contra 6.33). Na fase seguinte, o brasileiro também passou com facilidade pelo australiano Jack Robinson, que é treinado por seu pai Leandro Dora (15.50 contra 8.50).

FINAL EQUILIBRADA

Na semifinal, Yago derrubou o também australiano Ethan Ewing, que havia eliminado o brasileiro Felipe Toledo, nas quartas de final. Ele se aproveitou das condições ruins da bateria que teve chuva, mudança de vento e nova chamada pela falta de ondas. E venceu por 12.83 a 3.50 no somatório.

A decisão em Peniche foi marcada pelo recital de aéreos e pelo equilíbrio. Não à toa, menos de dois pontos separaram os compatriotas (13.37 a 12.43). Yago iniciou melhor, com um full rotation em que teve um leve desequilíbrio na finalização, e recebeu 6.67. Em sequência, Italo engatou um combo de tubo e aéreo, e foi premiado com a maior nota da bateria (7.43). No final, a regularidade de Dora fez diferença.

No feminino, a americana Caroline Marks superou a havaiana Gabriela Bryan e subiu para a terceira posição no ranking.

McLaren faz dobradinha e vence de novo na F1

Oscar Piastri lidera de ponta a ponta o GP da China, com Norris em segundo; Ferrari é desclassificada

XANGAI, CHINA

O domínio da McLaren neste início de temporada da Fórmula 1 atende às previsões dos especialistas. Após vencer o GP da Austrália, primeiro de 2025, com o britânico Lando Norris, na semana passada, ontem foi a vez de fazer uma dobradinha no pódio do GP da China. O australiano Oscar Piastri, pole position, liderou a corrida de ponta a ponta, enquanto o companheiro de equipe ficou na segunda colocação.

A terceira posição foi da Mercedes, com o britânico George Russell, ultrapassado por Norris logo na largada. Apesar dos problemas com os freios de seu carro (Norris disse que esse "foi o pior pesadelo"), o piloto da McLaren segurou a posição até o fim.

— Tem sido um fim de semana maravilhoso. Esse começo foi muito bom. Os carros foram espetaculares o dia inteiro. Hoje fiquei surpreso com o comportamento dos pneus. Realmente estou orgulhoso, acho que mereço depois da semana passada — disse o australiano Piastri ao fim da corrida, lembrando que ficou em nono lugar na Austrália, após perder o controle do carro na chuva e parar fora da pista.

Realizada durante a madrugada de domingo, a corrida em Xangai ainda teve o tetracampeão Max Verstappen (Red Bull) em quarto, após ultrapassar Charles Leclerc (Ferrari) — que ultrapassou a linha de chegada em quinto — a três voltas do fim. Lewis Hamilton, também da equipe italiana, recebeu a bandeirada na sexta posição.

Porém, a dupla da Ferrari foi desclassificada horas depois por seus carros estarem fora do padrão determinado pelo regulamento. Mesmo caso de Pierre Gasly, da Alpine, que havia cruzado em 11º e também foi punido.



HECTOR RETAMAL / AFP

Dose dupla. Piastri, no topo, comemora com Norris e Russel (Mercedes)

O carro de Leclerc ficou abaixo do peso mínimo de 800 quilos, mesmo motivo da desclassificação de Gasly. Já Hamilton teve problemas quanto às dimensões do monoposto. Após desgaste de raspagem foi apontado que o assoalho do carro era menor que o mínimo exigido, de 9 mm.

Sem Leclerc e Hamilton, abriu-se espaço para mais dois pilotos pontuarem. Como Gasly (11º) também foi desclassificado, entraram no ranking de pontuação Lance Stroll (Aston Martin), que havia sido 12º, e Carlos Sainz, da Williams, então 13º.

BORTOLETO EM 17º

O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber), que largara em 19º, rodou sozinho logo na primeira volta, mas voltou para a pista e fez uma boa corrida de recuperação. Após ficar mais de 15 segundos atrás do companheiro de equipe, Nico Hülkenberg, Bortoleto conseguiu ultrapassá-lo, e cruzou em 17º. Já Fernando Alonso (Aston Martin) abandonou a prova por superaquecimento dos freios.

— Hoje, definitivamente, não foi uma corrida ideal. Apesar de nossa posição não ter sido favorável, foi bom continuar e terminar a corrida, porque foi minha primeira corrida completa em pista seca — disse o brasileiro.

GP DA CHINA

1.	Oscar Piastri (McLaren)	1h30m55s026
2.	Lando Norris (McLaren)	+9s748
3.	George Russell (Mercedes)	+11s097
4.	Max Verstappen (Red Bull)	+16s656
5.	Esteban Ocon (Haas)	+45s969

MUNDIAL DE PILOTOS

1.	Lando Norris (McLaren)	44
2.	Max Verstappen (Red Bull)	36
3.	George Russell (Mercedes)	35
4.	Oscar Piastri (McLaren)	34
5.	Kimi Antonelli (Mercedes)	22
6.	Alexander Albon (Williams)	16
7.	Esteban Ocon (Haas)	10
8.	Lance Stroll (Aston Martin)	10
9.	Lewis Hamilton (Ferrari)	9
10.	Charles Leclerc (Ferrari)	8

Rayssa Leal vence etapa do STU em Porto Alegre

Sob sol forte, a medalhista olímpica Rayssa Leal, de 17 anos, venceu a final do skate street feminino do STU — o Circuito Internacional de Skate —, ontem, em Porto Alegre. A brasileira foi para as últimas manobras com o título garantido, pois suas notas eram maiores que as das adversárias, que se apresentaram antes dela.

O evento, realizado no Skate Park da Orla do Guaíba, teve Rayssa em primeiro lugar com 81,57 pontos. O pódio foi formado pela espanhola Daniela Terol (64,37) e Maria Lúcia, jovem skatista brasileira, de 15 anos.

— É uma competição que estamos para dar o melhor. Essa última manobra foi para a galera mesmo. Muito feliz de ter acertado aqui — disse Rayssa.

No skate park masculino, o brasileiro Gui Khury, de 16 anos, ficou com o primeiro lugar. No feminino, Yndiara Asp terminou em segundo.

O GLOBO | Segunda-feira 24.3.2025
Eufrázio
O ESPORTES
esporteglb@oglobo.com.br

DOBRADINHA DA MCLAREN
Piastri chega em primeiro na China
PÁGINA 23

BRAZILIAN STORM EM AÇÃO
Yago Dora vence etapa de Peniche
PÁGINA 23

OS PRETERIDOS
Longe da renovação, seleção tem nomes promissores fora até da pré-lista

ANDRÉ ZAJDENWEBER
E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Antes da atual Data Fifa, a CBF tomou a liberdade de divulgar toda a ampla lista dos 52 pré-convocados por Dorival Júnior, posteriormente reduzida para 23 jogadores. Em meio aos crescentes questionamentos sobre o futebol apresentado pela seleção brasileira, que foram reforçados após a vitória apertada por 2 a 1 sobre a Colômbia, na última quinta-feira, a relação permitiu ter uma noção dos nomes que o treinador mantém em seu radar para utilizá-los, principalmente, quando há a necessidade de cortes por lesões. Além dos preteridos, o que dá alguns recados sobre a ideia de renovação desta geração.

Em levantamento feito pelo GLOBO, comprova-se que certas ligas são mais visadas pela comissão técnica. No comando da equipe desde janeiro de 2024, Dorival já convocou 57 nomes de oito ligas, sendo seis deles por dois clubes diferentes: 24 do Brasil, 18 da Inglaterra, 7 da Espanha, 5 da França, 4 da Itália, 3 de Portugal, 1 da Alemanha e 1 da Arábia Saudita.

Para Alexandre Lozetti, comentarista do Sportv, a lista de selecionados é o menor dos problemas:


LUIS ROBAYO / AFP
Bem nos desarmes. Em boa fase na França, Andrey Santos não é lembrado



VITOR SILVA/CBF
Destaque na lateral. Caio Henrique, do Monaco, ficou fora da pré-lista

— O que me parece é que, em meio a esse excesso de opções, algo histórico do futebol brasileiro, e à incapacidade, por enquanto, da comissão técnica de montar um time à altura dos nomes, a seleção anda em círculos. Está muito baseada em quem será o jogador, e pouco num conceito de jogo. A escolha deveria ser feita para sustentar uma ideia, um tipo de futebol que pudesse ser potencializado pelas características de cada atleta.

Uma das ausências mais sentidas foi a do lateral-esquerdo Caio Henrique, companheiro de Vanderson no Monaco, mas que sequer figurou na pré-lista. Ficou atrás de Alex Telles (Botafogo), Abner (Lyon) e Douglas Santos (Zenit), que está no isolado futebol russo. Titular e considerado um dos grandes criadores de chances da equipe francesa, acumula cinco assistências na temporada da Ligue 1. Porém, ainda não foi chamado por Dorival.

Caio não é o único dos nomes que vêm se destacando na França. Outro jogador observado é o zagueiro Alexsandro (Lille), que surgiu na pré-lista. Dorival, porém, optou por levar Danilo, que sempre foi convocado como lateral. Os pontos positivos são as oportunidades para Murillo (Nottingham Forest-ING), e Léo Ortiz (Flamengo), antes só convocado como suplente.

O grupo de meio-campo escolhido também foi motivo de críticas de torcedores. O alvo principal tem sido Joelinton (Newcastle-ING), que tem boas atuações na Inglaterra, mas não convenceu na seleção. O seu erro na origem do gol da Colômbia não ajuda a ganhar mais moral.

— Hoje, vemos times pequenos da Inglaterra com representantes na seleção, mas antigamente isso acontecia com times da Itália, da Espanha. É natural que a principal liga do planeta ofereça mais jogadores — diz Lozetti.

Enquanto isso, Andrey Santos, de 20 anos, que faz grande temporada no Strasbourg-FRA, aguarda uma oportunidade. Com nove gols e duas assistências, ele se destaca, principalmente, nos desarmes.

OUTROS MERCADOS

Dorival não deixa de incluir outros universos em seu radar, como a Arábia Saudita. Ele mantém o goleiro Bento (Al-Nassr) nas convocações, preterindo Lucas Perri (Lyon), em boa fase na França. Enquanto Galeno (Al-Ahli), que foi convocado no Porto, surgiu na pré-lista, Marcos Leonardo (Al- Hilal) sequer é lembrado.

O atacante de 21 anos formado no Santos tem 24 gols e duas assistências em 33 jogos na temporada árabe, e já chegou a ser o artilheiro do mundo em 2025. Atualmente, está na terceira colocação deste ranking, com 14 gols. Com passagens nas seleções de base, o ex-Benfica tenta se credenciar à seleção principal.

O ataque engasga. Aposta de centroavante, João Pedro (Brighton-ING) sequer finalizou a gol contra a Colômbia, enquanto Igor Jesus (Botafogo), em má fase, foi deixado de lado. Seu antigo companheiro de clube, Luiz Henrique, agora no Zenit, também teve a falta sentida.

A opção de se esconder no futebol russo cobra caro, como aconteceu com o zagueiro Nino, que saiu do Fluminense para o mesmo clube.

Sob pressão, Dorival terá o maior desafio do seu trabalho: vai enfrentar a Argentina amanhã, às 21h, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires. Na terceira posição das Eliminatórias com 21 pontos, o Brasil pode ver o rival garantir vaga na Copa de 2026 no clássico — só precisa de um empate.

CBF afasta assistente denunciado por assédio sexual

Jogadoras do América-MG fazem boletim de ocorrência contra membro da equipe de arbitragem de jogo do Brasileirão A1

A Comissão de Arbitragem da CBF anunciou o afastamento do assistente de arbitragem Claiton Timm, do Rio Grande do Sul. Ele é investigado pela polícia de Bento Gonçalves (RS) após ser acusado de assédio sexual pelas jogadoras do América-MG ao fim da partida contra o Juventude, pela primeira rodada do Brasileirão Feminino A1.

A CBF já informou que, caso as investigações apontem sua culpa, Claiton será banido do futebol. A entidade prometeu solicitar ao STJD e às autoridades policiais uma investigação rigorosa do caso. O assistente ainda não se pronunciou.

Ele é acusado de, antes do início da partida, ter usado entre seus colegas, através do rádio comunicador, palavras e piadas de cunho sexual para se referir às atletas da equipe mineira.

De acordo com o site ge, quatro jogadoras procuraram a equipe que fazia a patrulha policial do jogo e fizeram a denúncia. O caso foi registrado na delegacia de Bento Gonçalves (RS), local da partida, que terminou empatada em 1 a 1, no sábado à tarde.

A denúncia foi encaminhada à Delegacia da Mulher de Bento Gonçalves, que iniciará os devidos procedimentos a partir de hoje.

Em comunicado divulgado ontem, o América-MG narrou os fatos ocorridos e repudiou o episódio, que "considerou totalmente inaceitável e uma grave ofensa". O clube ainda anunciou que enviará um ofício à CBF "colocando-se à disposição para colaborar com as investigações e com a implementação de medidas que previnam a reincidência de casos como este".

A arbitragem da partida ficou a cargo de Jenifer Alves de Freitas, do Rio de Janeiro. Os assistentes foram Cassio Pires Dornelles e Claiton Timm, do Rio Grande do Sul, que está sendo acusado de assédio pelas jogadoras.

Na súmula, Jenifer relatou que "após o término da partida, a equipe de arbitragem foi abordada pelos policiais que faziam a segurança do jogo, e os mesmos relataram que uma atleta da equipe do América saf, queria registrar um boletim de ocorrência contra um dos membros da equipe. A equipe de arbitragem acompanhou os policiais até a delegacia de policia da cidade do jogo (Bento Gonçalves) para prestar esclarecimentos. Foi feito um registro policial. Foi solicitado via delegacia o relato da ocorrência da outra parte interessada e o escrivão de plantão informou que o mesmo não pode ser fornecido no presente momento".

FLAMENGO
Gerson e Arrascaeta serão avaliados hoje

O Flamengo começa a semana de estreia no Brasileiro com as atenções divididas entre o trabalho de Filipe Luís e o departamento médico. É para onde irão Gerson e Arrascaeta, cortados de Brasil e Uruguai, respectivamente, após reclamarem de dor em jogos das Eliminatórias. A dupla, que se reapresenta hoje, será avaliada. Arrascaeta sentiu dores na coxa direita, mas o resultado do exame feito no Uruguai não foi revelado. De La Cruz também foi cortado. Mas para ser preservado do jogo na altitude de La Paz. Gerson não teve lesão detectada na coxa esquerda. Porém, os médicos rubro-negros vão analisar sua situação mais de perto.

BOTAFOGO
Paiva aposta em Patrick de Paula mais avançado

A vitória por 3 a 1 sobre o Novorizontino, em amistoso no último sábado, trouxe esperanças para a torcida e para Patrick de Paula. Grande destaque do Botafogo na partida, na qual atuou como meia e marcou dois gols, o jogador ganhou pontos com Renato Paiva. O técnico deu a entender que deve aproveitá-lo mais assim.

— Sei que o Patrick jogou muitas vezes mais recuado. Mas vejo aí muitas características (ofensivas). Não por coincidência porque no futebol não há isso, só há trabalho. E, quando ele saiu, eu disse: "Está vendo, percebe?". Com as características que tem, não pode estar muito longe da área e nem do gol — comentou o português.


VITOR SILVA/BOTAFOGO
Nova posição. Patrick de Paula comemora gol

FLUMINENSE
SAF e Mundial vão a debate no Conselho

A diretoria do Fluminense convocou reunião com o Conselho Deliberativo para tratar, principalmente, de dois assuntos quentes nas Laranjeiras: a transformação do futebol em SAF e o Mundial de Clubes, em junho. O encontro está marcado para o dia 14 de abril, segundo o ge.

VASCO
Expectativa pela volta de Adson

A presença do atacante Adson no jogo-treino contra o Boavista, no sábado, foi uma grande notícia para o técnico Fábio Carille. Fora de combate há sete meses, após fraturar a perna direita, o ponta pode voltar na estreia do time no Brasileirão, contra o Santos, no domingo, em São Januário.



Panorama francês. Hélène Vincent e Josiane Balasko em cena de "Quando chega o outono": trama envolve culpa, solidão, segredos, envelhecimento e cogumelos venenosos

'É A AMBIGUIDADE DA VIDA' NA TELA GRANDE

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

O FRANCÊS FRANÇOIS OZON PARTIU DE HISTÓRIA OBSCURA DO PASSADO DE SUA FAMÍLIA PARA CONCEBER FILME QUE ESTREIA ESTA SEMANA: 'A GENTE NÃO COMPARTILHA COISAS IMPORTANTES, ACHAMOS QUE NÃO PRECISAMOS EXPLICAR'

Em "Quando chega o outono", que estreia nos cinemas brasileiros nesta quinta-feira, um prato feito com cogumelos venenosos serve de gatilho para um drama familiar envolvendo culpa, solidão, segredos inconfessos e envelhecimento. O incidente recriado pela ficção é inspirado numa antiga lembrança de infância do diretor François Ozon, 57 anos: um jantar oferecido por uma de suas tias mais velhas, que preparou os pratos usando cogumelos frescos — alguns venenosos — que ela colhera numa floresta próxima.

—Alguns de nós foram parar no hospital por causa daquela comida. Todos chegamos a pensar, na época, que minha tia talvez tivesse tentado nos matar, porque ela mesma não havia tocado nos cogumelos — contou o premiado cineasta francês, conhecido por filmes como "8 mulheres" (2002), durante o Festival de San Sebastián, onde seu novo longa ganhou os prêmios de roteiro e ator coadjuvante (Pierre Lottin). — Desde criança eu amava essa hipótese, e o diretor na minha cabeça ficava dizendo que, talvez, a cada vez que uma pessoa cozinha cogumelos esteja, inconscientemente, tentando matar alguém.

O episódio de consequências quase fatais é finalmente aproveitado na história envolvendo Michelle (Hélène Vincent), septuagenária aposentada que vive numa vila rural da região da Borgonha. Ela e Marie-Claude (Josiane Balasko), sua melhor amiga e vizinha, passam os dias cuidando de suas hortas, frequentando a igreja, colhendo cogumelos pelas matas e discutindo problemas de família. Marie-Claude conta os dias para a libertação de seu filho, Vincent (Lottin), preso por um crime nunca muito claro. Michelle aguarda ansiosamente a chegada de Lucas (Garlan Erlos), o filho de Valérie (Ludivine Sagnier), sua única filha, que mora em Paris, para as férias de verão.

A BORGONHA COMO CENÁRIO

Lucas é a luz dos olhos de Michelle, e a única ligação concreta que lhe resta com Valérie, que nunca perdoou a mãe por seu passado profissional "comprometedor" — e nunca explicitado. É palpável a excitação da idosa, que areja a casa e prepara grande quantidade de comida fresca para receber a filha e o neto. As coisas desandam quando a sempre estressada Valérie acusa a mãe de envenená-la com cogumelos selvagens e, em reação, volta para a capital com o filho. A partir daí os caminhos de Michelle, Valérie, Marie-Claude e Vincent acabam convergindo, numa narrativa que combina paisagens rurais outonais, humor, mistério e um tantinho de fantasia.

— Pensei em "Quando chega o outono" como uma reação ao meu filme anterior "O crime é meu" (2023), que era uma comédia adaptada de uma peça, com muitas cenas feitas em estúdio e, portanto, muito teatral — explicou Ozon, cuja filmografia evita repetir gêneros e fórmulas. — Havia o desejo de voltar à natureza, a locações simples, a vontade de filmar no campo. Escolhi a Borgonha porque é um lugar que amo, onde passei muitas férias e alguns feriados quando criança, e é uma região que não aparece muito em filmes franceses. E é onde se pode colher cogumelos frescos (*risos*).

AVÓ EM BUSCA DE HARMONIA

A trama trabalha com os diferentes sentimentos despertados pelos esforços de Michelle para resolver as animosidades com a filha, proteger aqueles que lhe são queridos e construir um ambiente tranquilo para os anos de vida que lhe restam. A atividade profissional exercida no passado, que lhe deu condições para garantir um futuro confortável para ela e a filha, nunca é posta em julgamento, mas está na origem da mágoa de Valérie, e se interpõe entre a idosa e a convivência com seu neto. Todos reagem à crise de forma ambígua — inclusive o garoto.

— Essa é a ambiguidade da vida, sabe? Especialmente dentro das famílias, porque há muitos segredos fora do quadro, coisas que não dizemos. A gente vive com alguém todos os dias, mas não compartilha coisas importantes com frequência, porque achamos que não precisamos explicar — acredita Ozon. — A vida também é construída em cima de coisas que não dizemos, de omissões. É uma maneira de sobreviver, porque a verdade, às vezes, é por demais cruel. É o que Michelle diz para Marie-Claude, quando fala sobre culpa de mãe: "Nós demos o nosso melhor".

'ENCONTRAR MOTIVOS PARA CONTINUAR VIVENDO', NA PÁGINA 2



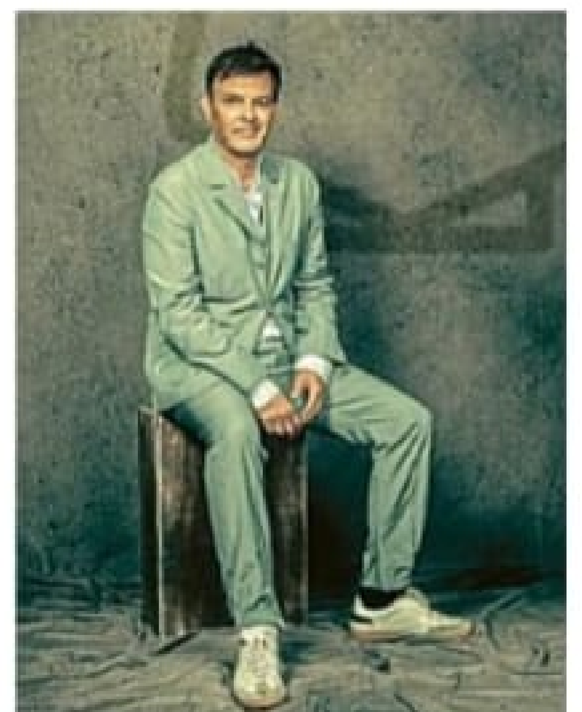
Mágoa. Ludivine Sagnier: filha reprova passado da mãe



Luz dos olhos da avó. Garlan Erlos faz o neto querido



Premiado. Pierre Lottin: melhor coadjuvante pelo longa



Diretor. Ozon: é importante mostrar gente envelhecendo

‘NA MÚSICA, O FRESCOR VEM DA HUMILDADE’

MARVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO


DIVULGAÇÃO/MARCO BORGGREVE
Música de câmara. Alessio Bax se apresenta com grupo que inclui sua esposa, a violinista americana Lucille Chung

PIANISTA ITALIANO ALESSIO BAX ABRE A SÉRIE O GLOBO/ DELLARTE 2025 DE CONCERTOS INTERNACIONAIS COM OBRAS DE POULENC, RACHMANINOV E SCHUBERT

Alessio Bax chegou ao Rio depois de uma intensa programação em São Paulo, em que se apresentou trazendo na bagagem cerca de cinco horas de músicas, somadas todas as obras que foram executadas ao longo de quatro dias. No Rio, o pianista italiano e sua gangue de seis músicos terão uma única apresentação, hoje, no Theatro Municipal, abrindo a edição 2025 da Série O GLOBO/Dellarte de Concertos Internacionais, que completa 30 anos nesta temporada.

Trata-se de um recital de música de câmara baseado em Poulenc, Rachmaninov e Schubert (o célebre quinteto "A Truta"), em que o pianista e seu grupo de música de câmara – do qual se destaca sua mulher, a violinista americana Lucille Chung – apresentarão uma abordagem lúcida e sem exageros, se levarmos em consideração a crença do italiano no que é interpretação.

—A liberdade vem da própria música. Essas grandes obras de arte são muito maiores do que nós, e muito melhores do que aquilo que podemos fazer com elas — diz Bax. — Todos os dias encontramos coisas novas, esperando estar cada vez mais perto da verdade delas. O frescor vem da humildade e de olhar para essas partituras com olhos sem viés e um coração aberto.

Nascido na cidade costeira de Bari, Bax não se entusiasma muito com os clichês do que seria uma interpretação musical "mediterrânea", vibrante e ensolarada — confessa inclusive não se dar bem com a água, embora goste das vistas de sua cidade natal e do Rio, onde já se apresentou algumas vezes. Em 2013, esteve em duo com o espetacular violinista Joshua Bell e, em 2023, com o clarinetista Andreas Ottensammer.

— Fico bastante enjoado no mar, mas adoro a brisa e ficar olhando para o horizonte — reflete.

EXEMPLO DE CIVILIZAÇÃO

Desde que foi indicado vencedor de concursos enquanto menino prodígio do piano, o italiano trafegou por diversos países, encontrando residência finalmente nos Estados Unidos, sem deixar de revisitar a Itália anualmente, como diretor artístico de um festival em Siena.

Sobre o repertório especificamente, Bax reforça o discurso de muitos instrumentistas de que a camaradagem da música de câmara é a experiência mais divertida. Como o repertório coloca o francês Poulenc e o germânico Schubert em diálogo com o russo Rachmaninov, é difícil não ver um sonho de civilização cada vez mais distante, considerando-se a difícil situação da Europa entre as relações de Vladimir Putin e Donald Trump, com a Ucrânia no meio disso tudo. Bax evita digressões políticas, mas dá suas pistas.

— Música é o perfeito exemplo de civilização. E música de câmara, o perfeito exemplo da democracia — define. — Cada músico tem um papel importante, e uma voz individual, mas todas as nossas vozes juntas criam algo muito maior do que nós. Não se trata de fazer concessões, ou de achar um meio-termo, mas de somar todo o nosso conhecimento e nossas caracteristicas especiais para criar uma obra orgânica de arte, que é melhor do que aquilo que podemos fazer sozinhos.

Em termos de tradição musical, a obra de maior prestígio no programa é o quinteto "A Truta", no qual Schubert desenvolveu uma canção numa obra de cinco movimentos, com uma rara inclusão do contrabaixo na formação de câmara para a época. Na apresentação, o instrumento será empunhado por Nabil Shehata.

Esse ganho na parte grave permite que o piano viaje por paisagens melódicas mais arejadas — exatamente o que Franz Schubert fez aos 22 anos, quando compôs a peça, deixando a urbanidade de Viena para um passeio no campo.



Onde: Theatro Municipal
Quando: Seg. às 19h
Ingressos: De 42,36 a R$ 600
Classificação: 10 anos

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘ÀS VEZES, É PRECISO PULAR UMA GERAÇÃO PARA SE SENTIR EM PAZ COM SUAS ESCOLHAS’

A conflituosa relação entre mãe e filha é compensada pelo forte vínculo entre Michelle e Lucas:

—Não estamos acostumados a ver em filmes a dinâmica entre avós e netos. Em geral, quando um filme explora isso, é meio clichê, doce demais, é sempre a avó simpática demonstrando amor pelas crianças. Aqui abordamos a realidade de muitas famílias, a de que, às vezes, é preciso pular uma geração para se sentir em paz com suas escolhas pessoais — apontou Ozon. — Queria brincar com essa dinâmica, dessa relação de avó com neto como uma espécie de renascimento pessoal, uma forma de encontrar motivos para continuar vivendo. Especialmente quando uma mãe sente que falhou de algum jeito com a própria filha. O neto é uma espécie de segunda chance.

ATRIZES DE 81 E 74 ANOS

As veteranas Hélène Vincent (81 anos) e Josiane Balasko (74 anos) parecem se divertir em papéis que raramente são oferecidos hoje em dia a atrizes de "uma certa idade".

—Escolhi as atrizes certas para fazer este filme. Hélène Josiane têm formação teatral, trabalhamos juntos em "Graças a Deus" (2016), elas confiam em mim. E foram as primeiras pessoas em que pensei quando resolvi fazer um filme protagonizado por mulheres mais velhas, que são quase invisíveis no cinema — argumentou o diretor. — O fato é que gosto de ver pessoas envelhecendo na tela, as rugas, o rosto de sua idade real. Acho importante politicamente mostrar isso em filmes. E por isso busquei as atrizes que assumissem a sua idade, não querem se esconder atrás de plásticas, ou são obcecadas por juventude.

A escalação para os outros dois personagens-chave da trama não são propriamente óbvios. Pierre Lottin é mais conhecido na França por seus papéis em comédias como "Les tuche", mas consegue dar conta do arco dramático de seu personagem, cujas atividades permanecem o tempo inteiro nas sombras. E há Ludivine Sagnier, que retorna ao universo de Ozon duas décadas depois de "Swimming pool — à beira da piscina". No filme de 2003 ela era uma jovem beldade de 24 anos que arrastava a personagem de Charlotte Rampling para um jogo psicossexual. Agora ela interpreta uma mulher madura às voltas com o divórcio e a instabilidade financeira.

— Foi uma experiência ótima voltar a trabalhar com Ludivine. É sempre emocionante filmar alguém em diferentes períodos de sua vida. Há 20 anos eu a deixei atravessar uma piscina, vestindo um biquini minúsculo, e atormentar a vida de Charlotte. Ela ainda era meio uma "bimbo" (jovem atraente e ingênua), hoje ela é uma mulher de verdade, tem filhos, está mais madura, fazendo um personagem completamente diferente. Ludivine é outra mulher. *(Carlos Helí de Almeida, especial para O GLOBO)*

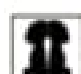
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Você estará emocionalmente sensível e poderá se chatear com mais facilidade. Fique atento para não se envolver em discussões dispensáveis, e busque extravasar a energia sem guardá-las para si. Cuide-se.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Suas demandas profissionais e pessoais estarão equilibradas, sem maiores tensões ou adversidades, o que fará do momento uma ótima oportunidade para gerir projetos com mais segurança. Mantenha-se ativo.



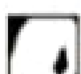
GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua boa disposição agora será contagiante, entusiasmando as pessoas que estarão com você e tornando as conversas mais agradáveis e divertidas. Aproveite para ganhar a simpatia alheia e viver bons momentos.



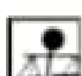
CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você desejará sentir-se seguro e acolhido agora, e as demandas subjetivas se tarão mais importantes que as preocupações do mundo exterior. Respeite o momento e medite sobre os sentimentos presentes.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua mente estará muito ativa agora e, fascinado por tudo que acontece à sua volta, você se sentirá mais disposto e entusiasmado com a vida. Mantenha-se flexível para acompanhar o ritmo veloz do seu dia.



VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua capacidade comunicativa será desafiada e é possível que sentimentos e emoções superem a mente racional, lhe conduzindo a expressar-se de forma pouco clara. Seja honesto consigo e tome seu tempo.



LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O dia será de bons encontros e situações agradáveis, apesar das demandas cotidianas exigirem sua atenção e disciplina. Procure cumprir com as responsabilidades o quanto antes e aproveite o tempo livre.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você terá a serenidade de olhar para dentro de si agora e chegar a compreensões mais profundas do momento e de seus desejos. Aproveite a comunhão consigo mesmo e reflita esta harmonia para o mundo externo.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua atenção se voltará para questões maiores e significativas da sua vida, levando-o a pensar em planos estratégicos para o futuro. Leve em conta seus desejos mais pessoais e esperanças. Reflita com calma.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Este será um bom momento para recolher-se em seu íntimo e mergulhar em si mesmo. Examine-se com afeto e reflita sobre suas escolhas, de forma que você possa aperfeiçoar ainda mais cada passo da estrada.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Agora você defenderá seus pontos de vista com veemência, graças às suas convicções e autoconfiança. Você poderá aproveitar para se colocar em situações que lhe exigirão assertividade e ousadia. Seja firme.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você estará em busca de novas experiências e atividades, e não lhe bastará fazer as mesmas coisas de sempre. Corra atrás de práticas e conhecimentos que lhe desafiem. Viva algo inédito pela primeira vez.

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

10

Para a escalação dos atores de "Beleza fatal" (direção de elenco de Vanessa Veiga). No geral, as escolhas foram certeiras. Houve grande sintonia entre eles.

0

Para os vários furos nos últimos capítulos de "Beleza fatal", sobretudo em aspectos policiais e jurídicos. O roteiro é cheio de soluções preguiçosas.

Outro programa

Eliana apresentará mais uma atração da Globo. Ela gravou ontem o "Especial LED", que terá exibição na TV aberta em 17 de abril.

'Causos'

Nesta nova temporada do "Que história é essa, Porchat?", o apresentador sairá do estúdio e visitará cidades em busca de bons relatos. Um dos destinos confirmados é Palmas, no Tocantins. Fabio Porchat será recepcionado pelo amigo Paulo Vieira, que é natural de lá.

Série e filme

Pedro Wagner, que fará a próxima temporada de "Os outros", também estará no longa derivado da série "Pacto de sangue" (2018), do canal Space. Gustavo Bonafé assina a direção.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

Reality

A convite de Erick Jacquin, o chef Emmanuel Bassoleil fez uma participação no "Pesadelo na cozinha", na Band. Ele já trabalhou com Teresa Cristina, proprietária do restaurante Dona Acarajé, tema do episódio de amanhã

Lembranças

Jackson Antunes participou de uma edição especial do "Globo rural" em homenagem aos 60 anos da emissora. O ator retornou ao assentamento onde se preparou para dar vida ao personagem Regino na novela "O Rei do Gado", há quase 30 anos. Vai ao ar em 27 de abril

Mudança...

Está decidido que Cecília (Maeve Jinkings) ficará em "Vale tudo" até o fim, ao contrário da versão original, em que ela sofreu um acidente fatal no capítulo 75. É o que garante Paulo Silvestrini, diretor artístico da novela das 21h: "Foi um desejo logo no início da Manuela (*Dias, autora*) de que a personagem não morresse".

...E mais

Cecília será casada com Laís (Lorena Lima). As duas adotarão Sarita (Luara Victória).

Estreia em agosto

No ar em "Garota do momento", Cridemar Aquino dirigirá a peça "Antes que me contem outras histórias", da Companhia Sonharteiros.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 12 palavras: 10 de 5 letras, 02 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ES foram encontradas 12 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

S A A
I ES
I
G T I R

Palavras cruzadas

- Caráter do uso recreativo da maconha no Brasil
- Assembleia em que, pela primeira vez, as mulheres tiveram direito a voto (Catol.)
- Legislação que protege jovens e crianças
- Autor brasileiro de novelas
- Claro, em Inglês
- Revolucionário francês assassinado na banheira
- Apresentador do "Em Pauta", da GloboNews
- Princípio dominante no homem probo
- A arte de Spielberg
- Roupão (bras.)
- Rio suíço: A A R
- Parte móvel da dobradiça
- Dudu Oliveira, mestre de bateria da Mocidade
- Bairro da Zona Oeste do Rio
- Instrumento de sopro (pl.)
- Sintoma do cálculo renal
- Conjunto de tons de uma mesma cor
- Cinza, em Inglês
- Protocolo de segurança de sites
- Símbolo do amor eterno no Hino Nacional
- Saudação informal
- Exprime surpresa
- Passado, em Inglês
- Naipe do baralho
- Grande árvore das savanas africanas
- Participar da típica refeição natalina
- Relativo à península luso-espanhola
- Comissão de Assuntos Sociais do Senado
- Recinto escolar
- Tecla que suspende comandos (Inform.)
- Folheto com dados da peça teatral
- Combino a mistura
- Líquido de frituras
- Medidas agrárias

BANCO 3/ago — ash — ssl. 5/drear. 7/degrade.

SOLUÇÃO

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
ASSINE AGORA!
#FaçaCoquetel

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

EU NÃO QUERO SER RUBEM BRAGA

Neste momento em que começam as primeiras batalhas da Terceira Guerra, quando já se ouvem ao longe os clarins das novas bandas militares, eu espero que o diretor deste jornal não tenha a mesma ideia de seu colega do Diário Carioca, Horácio de Carvalho, em 1944.

Quando o Brasil se juntou aos aliados para enfrentar o Eixo de Hitler no front da Segunda Guerra, ele escalou como correspondente no conflito o cronista de amenidades do jornal. Rubem Braga, que escrevia sobre a observação de passarinhos, moças e borboletas amarelas nos céus do Rio, foi mandado relatar o circuito dos caças aéreos derramando bombas sobre os campos italianos. Não, senhor diretor, eu não quero ser Rubem Braga.

No próximo 8 de maio o mundo vai lembrar os 80 anos da rendição alemã, o Dia da Vitória, e ao invés da alegria de todos saírem às ruas, celebrar a paz e cantar "We are the world", a expectativa é que a qualquer momento o diretor vai escalar mais um cronista para deixar as delicadezas da vida e seguir rumo à Ucrânia, Gaza, Irã, onde narrará o que vai pelos campos da morte.

Nos Diários Associados, o correspondente enviado à Segunda Guerra foi Joel Silveira, "a víbora". Não era exatamente um cronista, mas escrevia com personalidade e, como mostram suas duas reportagens clássicas sobre os Matarazzo paulistas, tinha o humor venenoso que lhe deu o apelido. Quem o pautou foi o dono do jornal, o folclórico Assis Chateaubriand. Chatô foi claro como os ternos largos que vestia:

"O senhor vai pra guerra, seu Silveira, mas não me morra! Tá me ouvindo? Não me morra, seu Silveira! Repórter é pra mandar notícia, não para morrer!"

Joel Silveira e Rubem Braga embarcaram com a Força Expedicionária Brasileira e é assim, fardados com outros soldados, que estão na capa de "Heróis por acaso – Espionagem no Brasil durante a Segunda Guerra Mundial". O livro, um dos muitos que serão lançados nos próximos dias para lembrar o armistício, mistura realidade e ficção. É assinado por Paulo Valente, filho de Clarice Lispector.

NA TERCEIRA GUERRA, PARECE QUE NEM SERÁ NECESSÁRIO MANDAR CRONISTA DE AMENIDADES PARA DESCREVER OS BASTIDORES DAS BATALHAS

Eu repito, dispenso a honraria. Não quero ser o Rubem Braga da Terceira Guerra, muito menos a genial víbora peçonhenta do Silveira.

Alguém, no entanto, precisará fazer o serviço enquanto eu permaneço na não menos dura guerra urbana carioca. A quem couber a escolha do diretor de redação, recomendo que antes de embarcar leia "Com a FEB na Itália", os relatos de Braga sobre os nove meses em que acompanhou nossos pracinhas na busca do escalpo dos tedescos. Ao mesmo tempo que, repórter, noticiava o avanço da tropa, ele, cronista, traçava quadros de delicadeza sentimental como o da menina italiana Silvana, ferida por uma granada, um clássico da literatura nacional.

Definitivamente, eu não quero ser Rubem Braga, e parece que nem será necessário mandar cronista de amenidades para descrever os bastidores das batalhas. Vem aí uma guerra de drones. Não haverá um bar de hotel de Roma. Uma loura não estará na mesa ao lado esperando que lhe acendam o cigarro. O novo Rubem Braga não lhe dará fogo como fez o antigo. Não se apaixonará por ela, não precisará ser alertado por um oficial inglês como aconteceu com o cronista em 1944. A loura é uma espiã.

A Terceira Guerra vai ser muito chata.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

CLAUDIM E A BUSCA POR UMA VOCAÇÃO

INCENTIVADORA DA ADOÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, ATRIZ JENNIFER ANISTON, DA SÉRIE 'FRIENDS', LANÇA LIVRO INFANTIL PROTAGONIZADO POR VERSÃO DE UM DE SEUS CÃES DE ESTIMAÇÃO E COM ARTE DO BRASILEIRO BRUNO JACOB

Praticamente todo mundo conhece a atriz americana Jennifer Aniston por seu papel como Rachel Green na série "Friends". O que muita gente talvez não saiba é que ela usa sua influência para apoiar instituições de resgate de animais domésticos e incentivar a adoção responsável. A própria Jennifer tem três cães: um labrador chamado Lord Chesterfield, a pitbull Sophie e Clyde, um mestiço de schnauzer, que foi o primeiro a ser adotado.

A paixão da atriz por seu primogênito a levou a criar uma versão fictícia do cãozinho, chamada Clydeo, que, no Brasil, recebeu um nome bem simpático, como se vê no título do livro recém-chegado às livrarias: "Claudim bota a mão na massa" (VR Editora).

DAS REDES PARA O IMPRESSO

Nas páginas da obra, destinada a crianças a partir de 5 anos, descobrimos que Claudim vive em uma família de cães parecidos com ele, onde cada um tem um talento especial: o tio Claudião gosta de surfar, a tia Claudete escava fósseis de dinossauros e a prima Claudoca ama pintar arte contemporânea. Só o protagonista ainda não encontrou o seu. Assim, enquanto Claudim experimenta diversas atividades em busca de sua verdadeira vocação, a criança acompanha uma jornada de autodescoberta e aprende que nem todos precisam ser iguais.

O livro ainda traz um atrativo a mais para os leitores brasileiros: as ilustrações são do conterrâneo Bruno Jacob. Em conversa por aplicativo de mensagens, o paulista diz que Clydeo surgiu como uma mascote virtual para a atriz, feita a pedido da empresa americana Invisible Universe.

— Algum tempo antes de eu sair dessa empresa, surgiu a ideia de desenvolvermos um livro, e, como eu tinha feito algumas artes que todos gostaram, o convite chegou — explica o ilustrador, de 34 anos. — Foi muito bom porque de certa forma o Clydeo também é um filho meu, pela conexão que tive com ele.

Bruno diz que há planos de fazer uma série animada com sua versão do cãozinho da atriz e que, atualmente, está trabalhando em um novo material com ele, ainda sem previsão de lançamento.

— No começo pensávamos mais no design de um cachorro bonitinho, mais parecido com o Clyde, um dos cães da Jennifer Aniston — revela ele, que começou a ilustrar profissionalmente aos 15 anos. — Durante o processo de criação que surgiu a ideia de ser voltado para um chef. Assim acabamos nos afastando da ideia de fazer uma versão do Clyde. Em vez disso, criamos um primo dele, e isso gerou uma família de "Clydes".

Segundo Bruno, Claudim tem redes sociais assim como versões animadas tanto em 3D quanto em 2D.

— Só que nas redes sua versão é a de um cão adulto cozinhando, provando pratos, falando sobre comida e bebida. Este livro seria uma espécie de origem, como ele descobriu seu amor pela cozinha.

Bruno, que também tem um cachorro de estimação — um shih tzu de 8 anos chamado Bruce (inspirado na identidade secreta do Batman) —, diz que além do livro com Aniston, também participou da equipe de design de personagens do filme "A arca de Noé" e de um anúncio de animação sobre um homem com síndrome de Down chamado "47", feito para a marca de café portuguesa Joyeux, que foca em contratar pessoas com DID (Deficiência Intelectual e Desenvolvimental):

— Eu fiz todo o design de personagens e ajudei na direção de arte do filme, que ganhou o Leão de Prata no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions no ano passado. Isso significou muito para mim porque minha filha de 5 anos tem síndrome de Down.



Amigos. Acima, os primos Claudoca e Claudim. Abaixo, a atriz Jennifer Aniston e seu cachorro de estimação, Clyde. Ao lado, o parceiro brasileiro da atriz no livro "Claudim bota a mão na massa", o ilustrador Bruno Jacob, acompanhado do shih tzu Bruce